

Relatório Anual Socioeconômico da Mulher

ra seam

2020

*Secretaria Nacional de
Políticas para Mulheres
Ministério da
Mulher, da Família e dos
Direitos Humanos*



Relatório Anual Socioeconômico da Mulher

ra seam

2020

*Secretaria Nacional de
Políticas para Mulheres
Ministério da
Mulher, da Família e dos
Direitos Humanos*



Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Damares Regina Alves

Ministra de Estado da Mulher,
da Família e dos Direitos Humanos

Tatiana Barbosa de Alvarenga

Secretária Executiva

Cristiane Rodrigues Britto

Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres

RASEAM
RELATÓRIO ANUAL SOCIOECONÔMICO DA MULHER

Abril/ 2021
ANO VI

©2021. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Elaboração, distribuição e informações

Secretaria Nacional de Políticas par as Mulheres

Sede II Banco do Brasil, Setor Bancário Sul, Quadra 02, Bloco H, Lote 08 – 9º andar –
70073-902 – Brasília – DF

Fone: (61) 2027-3613

www.mdh.gov.br

observatorioSNPM@mdh.gov.br

Equipe Técnica do Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Luiza da Glória Ribeiro

Pedro Henrique de Pina Cabral Viana

Edição e revisão

Luiza da Glória Ribeiro – SNPM/MMFDH

Pedro Henrique de Pina Cabral Viana – SNPM/MMFDH

Agradecimentos

Agradecemos a equipe técnica da SNPM/MMFDH, as instituições parceiras do Grupo de Trabalho de Monitoramento de Indicadores do Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres e os órgãos que forneceram os dados e fizeram essa publicação ser possível.

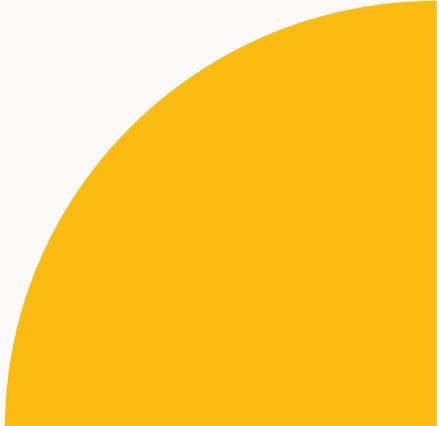
Este Relatório utiliza linguagem inclusiva em seus textos.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

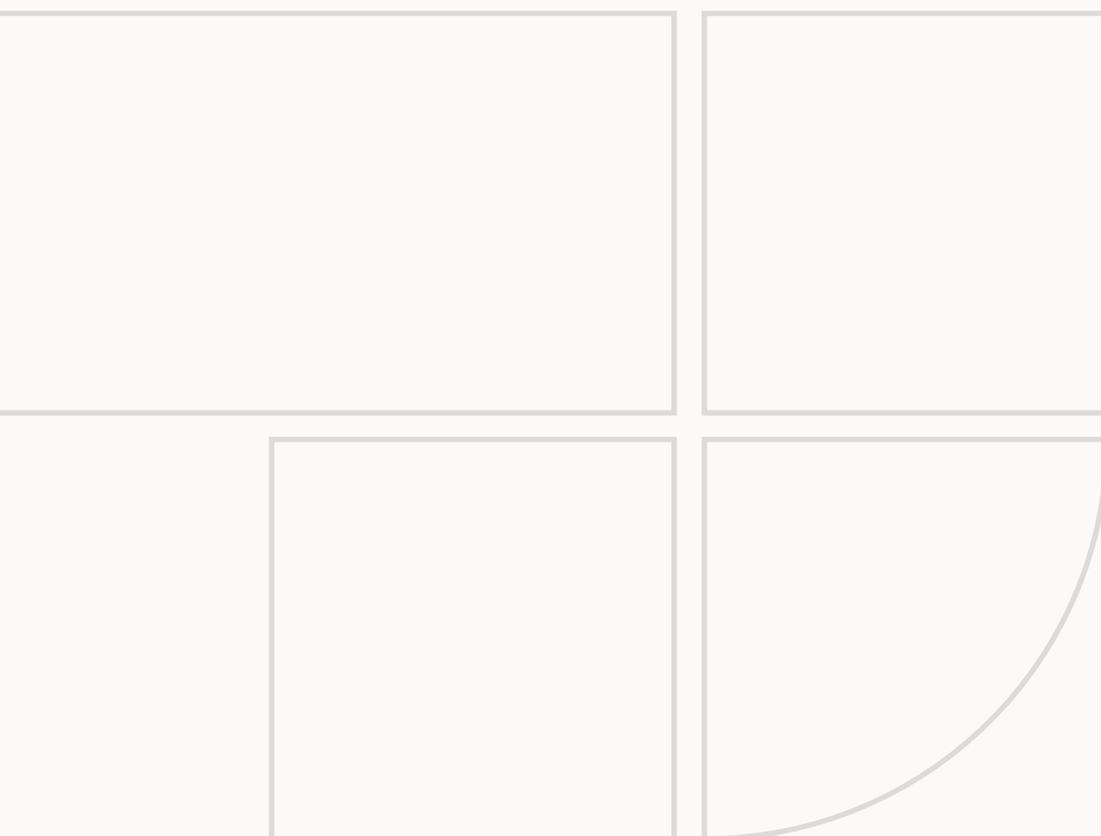
Disponível em: www.mdh.gov.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	10
Destaques do RASEAM 2020	13
As mulheres nas eleições de 2020	14
Outros destaques deste Raseam 2020	26
SUMÁRIO ESTATÍSTICO	29
ÍNDICE DE TABELAS	35
TABELAS	46
Estrutura Demográfica	47
Autonomia Econômica e Igualdade no Mundo do Trabalho.....	50
Educação para a Igualdade e Cidadania	57
Saúde Integral, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos	60
Enfrentamento de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres.....	72
Mulheres em Espaços de Poder e Decisão	82
REFERÊNCIAS	94
BASE DE DADOS	96
GLOSSÁRIO	106



APRESENTAÇÃO



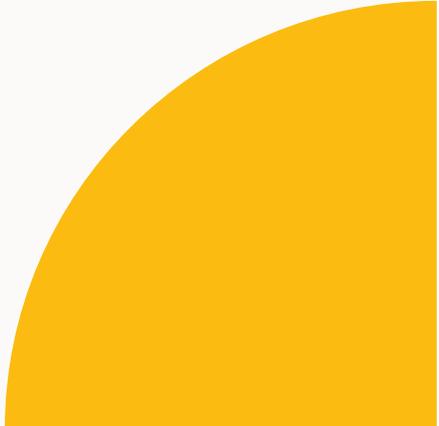
O Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM) é um importante instrumento para a execução de políticas públicas e para o desenvolvimento de pesquisas. Representa o compromisso da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres com a gestão da informação, transparência e com o aprimoramento dos aparelhos do Estado para oferecer serviços públicos de qualidade para as mulheres brasileiras.

O Raseam compreende o esforço de selecionar e reunir em um só lugar as principais informações produzidas pelo Governo Federal sobre a situação da mulher, sob a perspectiva socioeconômica. Instiga, portanto, o conhecimento pela população sobre a situação da mulher e estimula o amadurecimento da perspectiva feminina nas estatísticas nacionais.

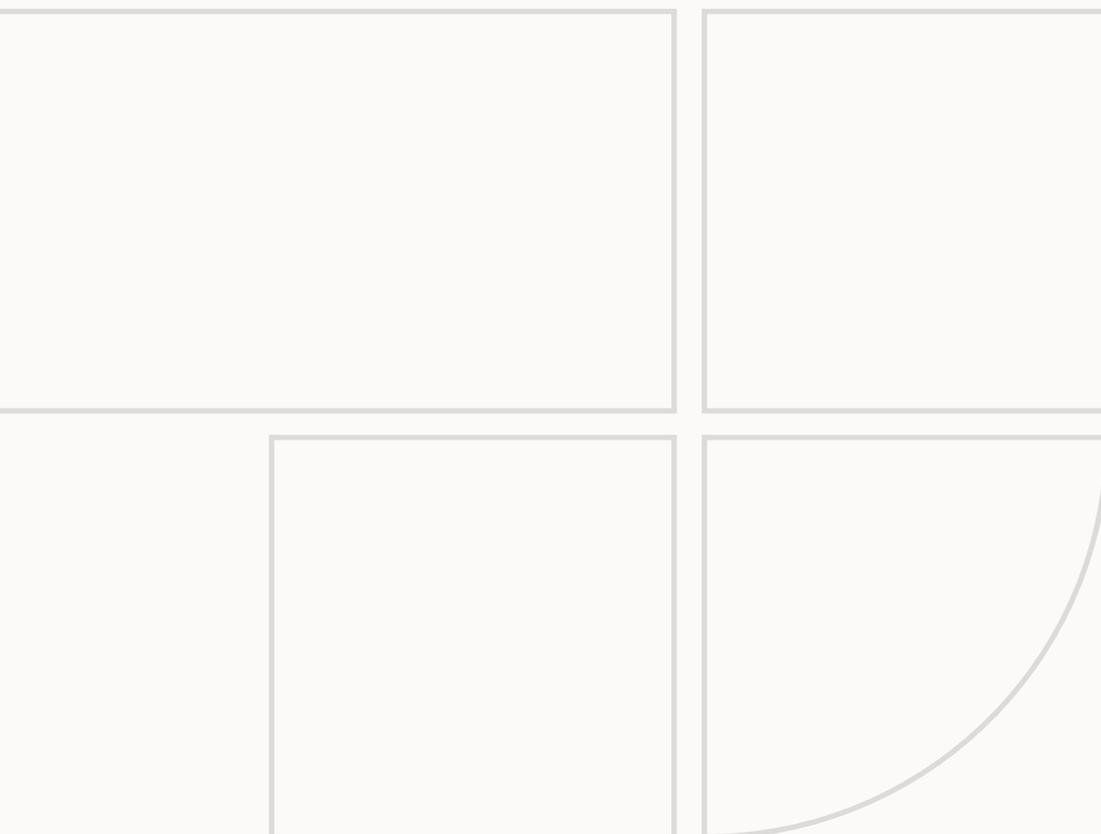
Desejo-lhes uma ótima pesquisa.

Cristiane Rodrigues Britto

Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres



INTRODUÇÃO



O Raseam é fruto da lei nº 12.227/2010 (regulamentada pelo decreto 8.131/2013) que determina a elaboração de um relatório anual para tratar da situação socioeconômica das mulheres e seu objetivo é oferecer uma visão global dessa temática com uma abordagem transversal e multidimensional, permitindo que a sociedade conheça as informações produzidas pelos diferentes órgãos da administração pública.

Todos os anos o Raseam compila informações estatísticas de diversas bases de dados do Governo Federal relativas à mulher no Brasil. No relatório, há dados desde pesquisas amostrais, como é o caso da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), realizada pelo IBGE, até de registros administrativos, como o Ligue 180. A publicação conta com informações de diferentes pastas ministeriais como Ministério da Justiça, Ministério da Cidadania, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Economia, entre outros. A publicação é elaborada pela Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SNPM), com envio das informações pelas pastas específicas, quando aquelas não estão disponíveis em sítios eletrônicos.

Apesar de não ser uma publicação exaustiva, o Raseam seleciona o que a SNPM considera as principais informações estatísticas oficiais do Governo Federal. A publicação terá o seguinte formato, além desta característica introdução que apresenta o Raseam todos os anos, teremos uma sessão, em seguida, destinada aos principais destaques desta edição, selecionados pela equipe do Observatório de Igualdade entre Homens e Mulheres. A última parte será a reunião de todas as tabelas confeccionadas, que é o principal conteúdo aqui proposto. Nesta edição, o Raseam 2020, as tabelas serão divididas em:

- o ESTRUTURA DEMOGRÁFICA.
- o AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO.
- o EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA.
- o SAÚDE INTEGRAL DA MULHER
- o ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.
- o MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO.

As tabelas apresentadas, em sua maioria, serão desagregadas segundo grandes regiões, apesar de que, em alguns casos, as informações estarão desagregadas por Unidade Federativa. Sempre que possível, o Raseam disponibilizará desagregações por cor ou raça, situação de domicílio, idade, entre outras julgadas importantes para um panorama compreensivo da situação das mulheres no Brasil.

O capítulo ESTRUTURA DEMOGRÁFICA traz o perfil populacional brasileiro, considerando as especificidades da população feminina. Este capítulo usa como fonte de dados os resultados de 2019 da Pesquisa Nacional por Domicílios (PNAD Contínua) feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São abordados assuntos como taxa de fecundidade, esperança de vida ao nascer, domicílios com saneamento adequado, acesso à internet, perfil racial e etário da população.

O capítulo de AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO busca traçar uma radiografia do mercado de trabalho e participação feminina em seu âmbito. Também traz informações da PNAD Contínua de 2019, como a taxa de atividade, de desocupação, de ocupação em empregos formais e informais. Apresenta, ainda, o rendimento-hora das mulheres, o acesso a creches, realização de afazeres domésticos e um perfil das trabalhadoras e trabalhadores domésticos Brasileiros. Por fim, podem ser encontradas tabelas sobre o recebimento de benefícios da Previdência social.

O Capítulo de EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA traz os resultados da PNAD Contínua de taxa de alfabetização, frequência líquida e bruta à escola, média de anos de estudo, entre outros. Com relação ao ensino superior foram obtidas informações obtidas do CNPQ sobre a concessão de bolsas de estudos. Infelizmente, neta edição, não foi possível incluir informações dos censos educacionais do INEP.

O capítulo de SAÚDE INTEGRAL DA MULHER aborda a saúde de maneira ampla, apresentando informações sobre todos os ciclos de vida da mulher. São disponibilizadas informações do Sistema Nacional de Nascidos Vivos do Ministério da Saúde (SINASC/MS) relativas ao acompanhamento médico durante a gestação recebidas pelas gestantes, os tipos de parto realizados, a localização geográfica dos partos. Do Sistema Nacional de Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS) são apresentadas a taxa de mortalidade materna e suas causas desagregada por raça, idade e região; a mortalidade por câncer de mama, colo de útero, aids, doenças crônicas e outras causas. O Raseam também traz informações da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigitel, do Ministério da Saúde, sobre consumo de álcool, o diagnóstico de diabetes e a hipertensão arterial. Além disso, poderá ser encontrada, neste capítulo, a taxa de incidência de neoplasias malignas elaborada pelo INCA e a taxa de Incidência de AIDS do Ministério da Saúde.

O capítulo de **ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES** apresenta informações de diferentes registros administrativos. Neste Raseam 2020 poderão ser encontradas informações relativas aos atendimentos do Ligue 180 do Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos, incluindo o perfil da usuária, o tipo de violência, a relação com o agressor, entre outras. Também estarão presentes informações sobre os atendimentos hospitalares a mulheres que sofreram violência, registradas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. Sobre homicídios de mulheres temos informações tanto do Ministério da Saúde por Meio do SIM/MS quanto informações das secretarias de segurança públicas, compiladas pelo Ministério da Justiça. Por fim são disponibilizadas informações de mulheres encarceradas, divulgadas pelo Infopen do Ministério da Justiça

O capítulo **MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO** tem como principal destaque a cobertura da participação das mulheres nas eleições 2020, por de dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além disso, este capítulo traça um panorama de como as mulheres ocupam posições de destaque na nossa sociedade. Busca-se, na medida do possível, trazer informações não apenas sobre a esfera formal de poder no Legislativo, como é comum, em diversas pesquisas do gênero, como também trazer informações sobre a ocupação de postos em outros âmbitos sociais. Dessa forma, no Raseam haverá tabelas sobre a ocupação de cadeiras por mulheres na Câmara dos Deputados e do Senado Federal, incluindo na presidência das casas, das comissões e nas lideranças dos Partidos Políticos. Será possível encontrar informações relativas à ocupação de cargos no Executivo Federal, a presença das mulheres nas diretorias de partidos políticos e sindicatos, nos tribunais superiores como ministras e, por fim, de quantas mulheres ocupam posições de chefia em empresas privadas, segundo a PNAD Contínua.

Apresentado os principais assuntos abordados nas tabelas do Raseam, seguem os principais destaques desta edição.

Destques do RASEAM 2020

É importante destacar que apesar da publicação ser referente ao ano de 2020 a maioria das informações aqui presentes são de anos anteriores como 2019 ou 2018. Isso porque existe um tempo de coleta e tratamento de dados coletados e esse período varia a cada base de informações. Cada produtor de dados terá um tempo específico de trabalho com suas bases e este tempo varia de acordo com a natureza do dado e com o arranjo institucional necessário para sua produção e organização. A preocupação da equipe do Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres é fornecer sempre as informações mais atualizadas possíveis no momento de confecção do Raseam.

Feitas as considerações acima, sigamos com os destaques.

As mulheres nas eleições de 2020

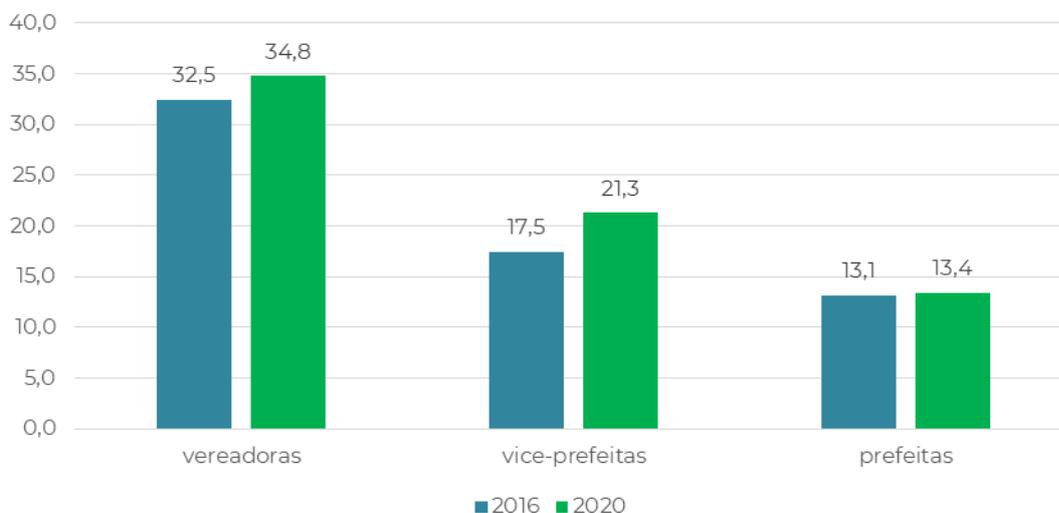
Este ano, o principal destaque elegido pela equipe do Observatório foram as informações relativas às eleições municipais de 2020 levantados pelo Tribunal Superior Eleitoral. A equipe do Observatório produziu tabelas a partir dos dados coletados em **dezembro de 2020** (houve atualizações posteriores). Percebe-se que apesar das mulheres ainda serem a minoria na participação política, elas têm aumentado de maneira geral, gradualmente, sua presença.

No gráfico 1, percebemos o crescimento do percentual de mulheres ao longo dos últimos 4 anos. Para o cargo de vereadora, em 2020, as mulheres cresceram relativamente no Brasil, 7,1% sua participação em candidaturas em relação a 2016. Se em 2016 elas representavam 32,5% das inscrições válidas, neste último pleito, elas representaram 34,8%. O maior aumento relativo foi do estado de Roraima, onde as mulheres aumentaram 14,1 % sua participação em relação ao pleito anterior.

Para o cargo de Prefeita, o aumento da participação de candidatas mulheres foi mais tímido e elas tiveram um crescimento nacional relativo de apenas 2,5% em relação à participação delas em 2016. Ao todo, de todas as candidaturas válidas de ambos os sexos, apenas 13,4% delas foram de mulheres em 2020. O estado do Espírito Santo foi onde a mulheres tiveram o maior crescimento relativo em sua participação nas candidaturas; elas aumentaram em 51,3% a sua participação entre os dois pleitos, considerando 2020 em relação a 2016. Na eleição de 2020, o Estado com a maior participação de mulheres na eleição para a chefia dos executivos municipais foi o Rio Grande do Norte com 21,7% de candidatas no total de inscritas/os.

O que chama mais atenção no que tange a participação das mulheres nas candidaturas em 2020 foi o crescimento de sua participação para os cargos de vice-prefeita. Elas aumentaram no Brasil 21,3% a sua participação em 2020 em relação a 2016. Se elas representaram 17,5% das candidaturas válidas em 2016, em 2020 elas representaram 21,3% de todas as candidaturas. Em Roraima e no Amapá elas ultrapassaram a marca de 30% do total de candidaturas para o cargo. Em Alagoas, houve um crescimento de 64,5% da participação delas de um pleito para o outro. Um crescimento considerável.

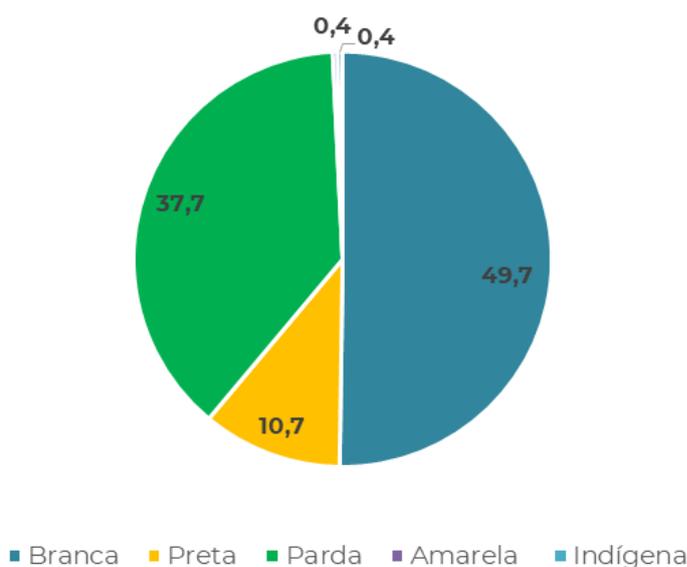
Gráfico 1 - Porcentagem de Mulheres entre as candidaturas para cada cargo eletivo nas eleições de 2016 e 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres

Quanto a cor das candidatas, o gráfico 2, revela que 49,7% do total de candidatas eram brancas e 48,4% delas eram pretas ou pardas. Um elemento interessante é que em relação a 2016, as candidatas que se declaram pretas em 2020 aumentaram sua fatia de participação no total de candidaturas em 27,4% no último pleito. As candidatas que se declararam indígenas aumentaram, por sua vez, 34,5% sua participação em relação a eleição anterior.

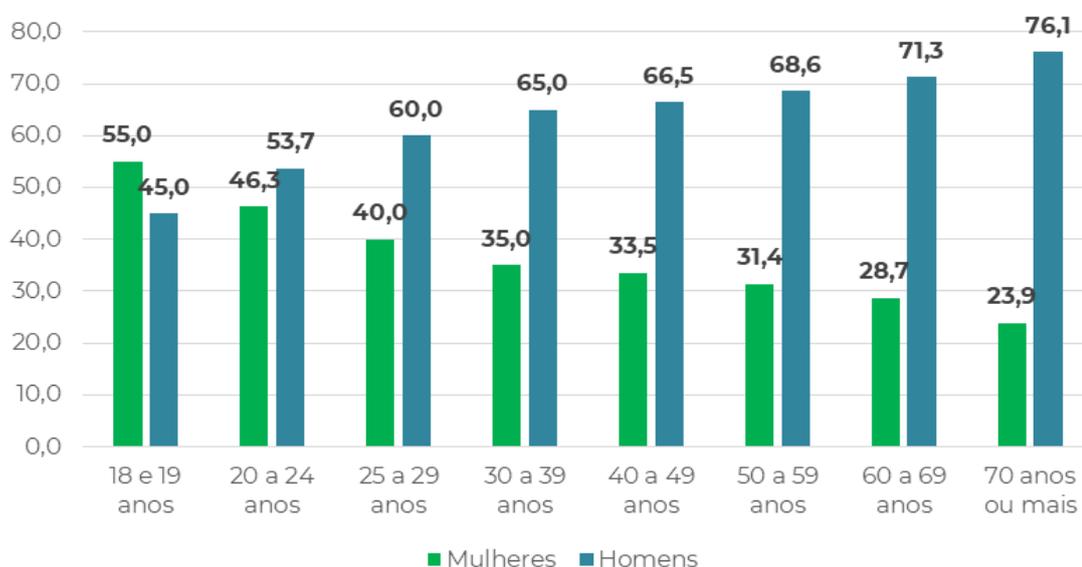
Gráfico 2 – Distribuição percentual das candidaturas válidas de mulheres por raça ou cor nas eleições municipais de 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres

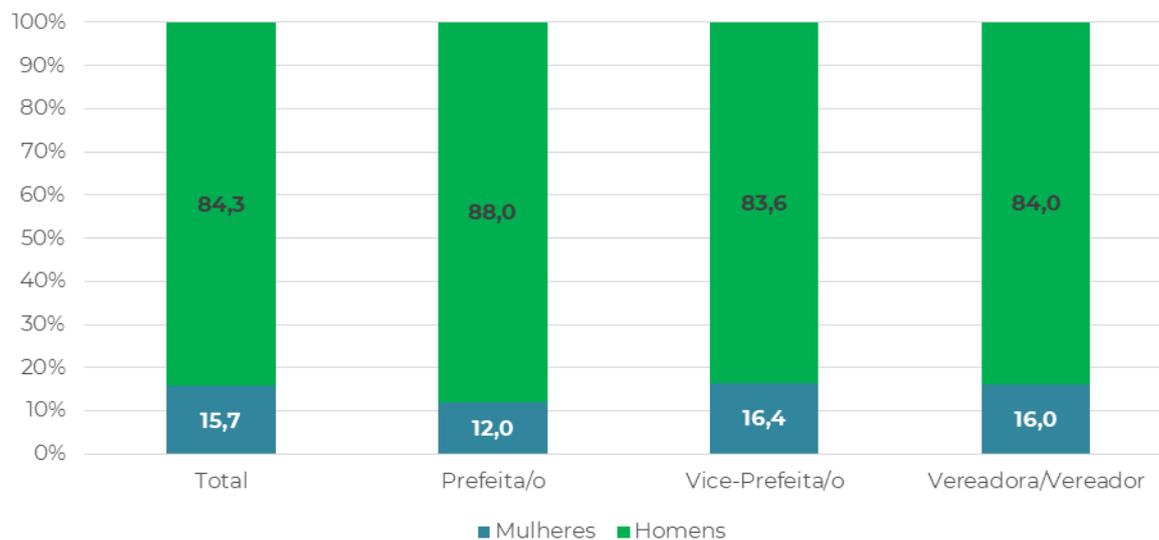
Quando considerado a faixa etária das/os candidatas/os das eleições de 2020, percebe-se uma informação interessante. Entre as candidaturas de pessoas na faixa etária mais jovem, entre 18 e 19 anos, as mulheres são a maioria. Representam 55% do total de todas as pessoas que se candidataram. Entretanto, a participação das mulheres em comparação com as dos homens vai reduzindo na medida em que consideramos as faixas etárias mais altas. Entre as/os candidatas/os de 60 a 69 anos, por exemplo, apenas 28,7% são mulheres. Estas observações, ilustradas no gráfico 3, podem sugerir uma profunda mudança geracional.

Gráfico 3 – Distribuição percentual de candidaturas válidas por sexo segundo a faixa etária, nas eleições de 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres

Apresentada a situação das candidaturas das mulheres, permanece a indagação de como foi o desempenho dessas candidatas. Nas eleições de 2020, como demonstra o gráfico 4, do total de todas as pessoas eleitas para cargos eletivos, 15,7% foram mulheres, considerando o site do TSE em dezembro de 2020, para as prefeituras, apenas 12% delas seriam ocupadas por mulheres em 2021.

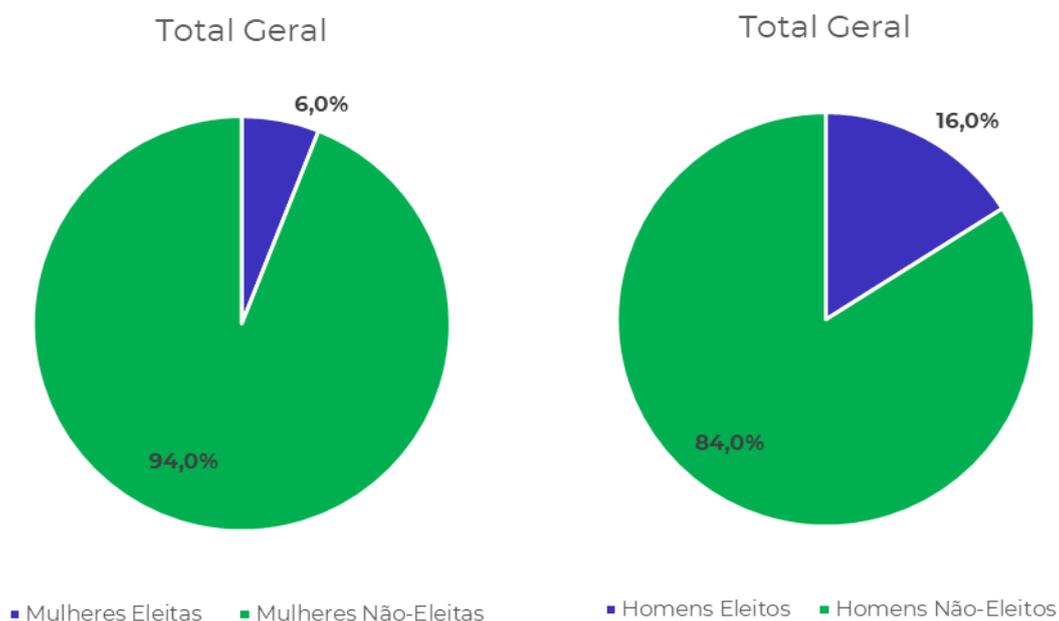
Gráfico 4 – Distribuição percentual por sexo de eleitas/os nas eleições municipais de 2020.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres

Contudo, é importante ter em mente que o número de candidatas mulheres era relativamente menor que o de candidatos homens. Logo, uma distribuição simples como o gráfico acima pode não ser tão ilustrativo quando o objetivo é saber especificamente qual foi o desempenho das candidaturas femininas na eleição passada. Para saber qual foi a taxa de sucesso das mulheres em comparação aos homens em 2020, este Raseam disponibilizou os gráficos 5, 6, 7 e 8.

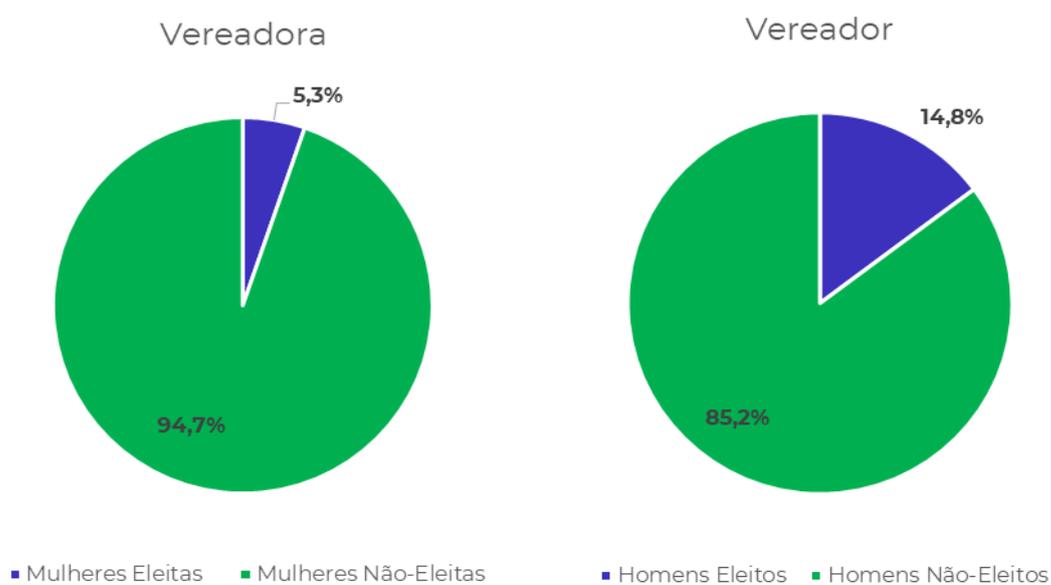
Como pode ser visualizado nos gráficos acima mencionados, nas eleições de 2020 um homem ao se candidatar teve mais chances de ser eleito que uma mulher concorrendo ao mesmo cargo. No geral, 16% dos candidatos homens conseguiram se eleger, enquanto apenas 6% das mulheres conseguiram ser bem sucedidas ao disputar os cargos. Para o cargo de prefeita/o esta diferença foi menor, 26,2% das mulheres que disputaram as eleições tiveram sucesso na disputa, enquanto os homens, 30% foram eleitos prefeitos.

Gráfico 5 - Distribuição percentual do total geral de candidatas/os eleitas/os e não-eleitas/os nas eleições 2020



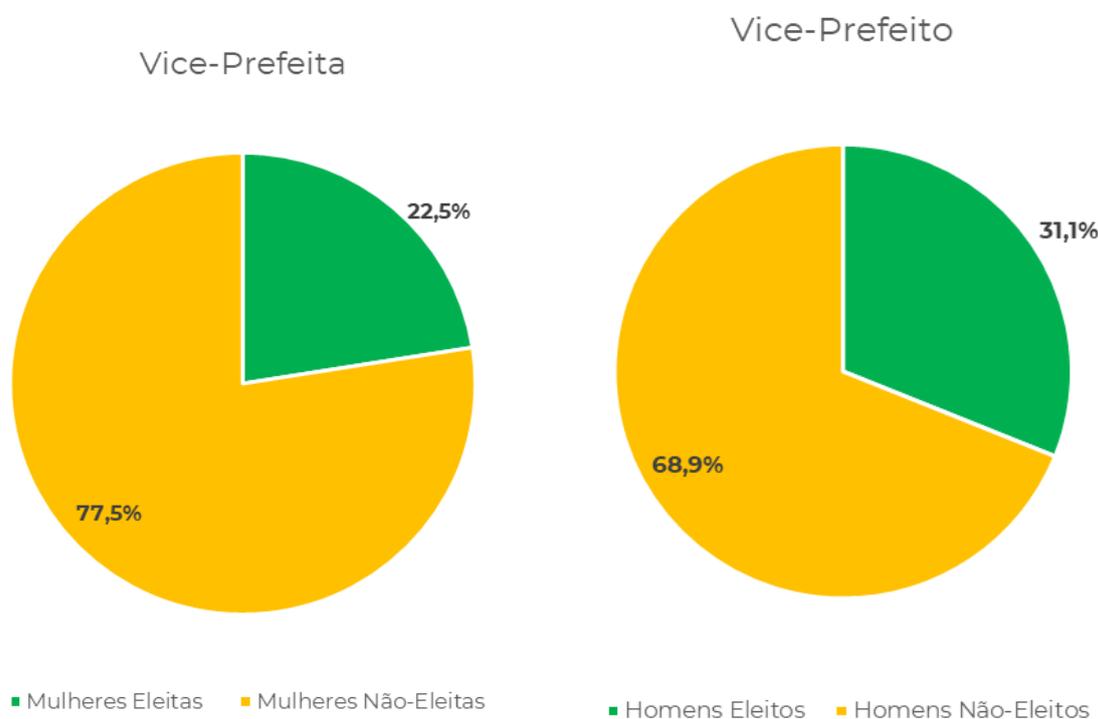
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres

Gráfico 6 - Distribuição percentual de candidatas/os eleitas/os e não-eleitas/os para o cargo de vereadora/vereador nas eleições 2020.



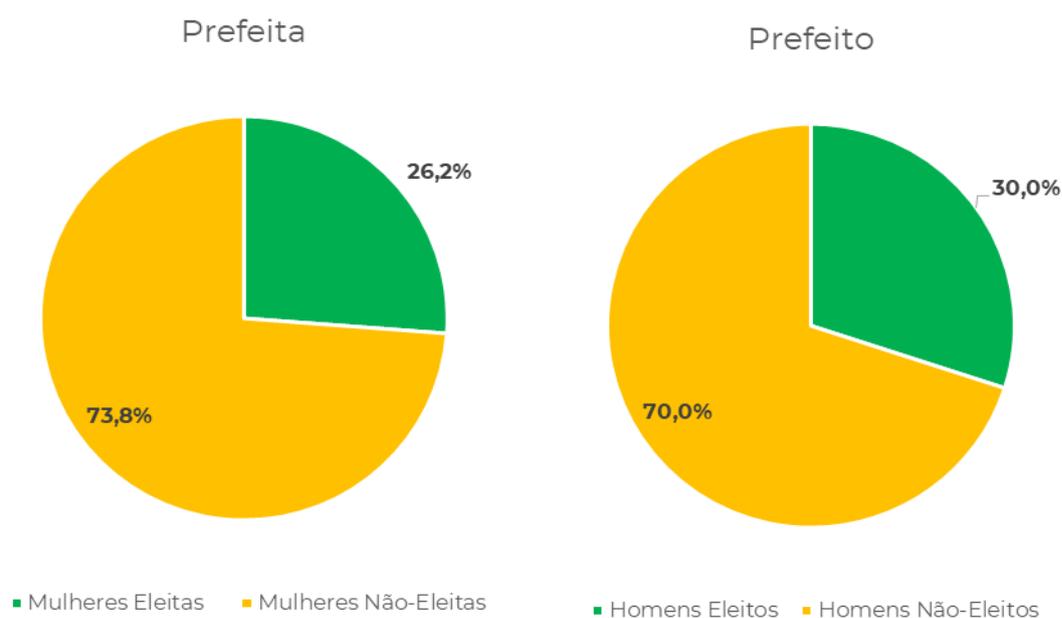
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Gráfico 7 - Distribuição percentual de candidatas/os eleitas/os e não-eleitas/os para o cargo de vice-prefeita/o nas eleições 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Gráfico 8 - Distribuição percentual de candidatas/os eleitas/os e não-eleitas/os para o cargo de prefeita/o nas eleições 2020.



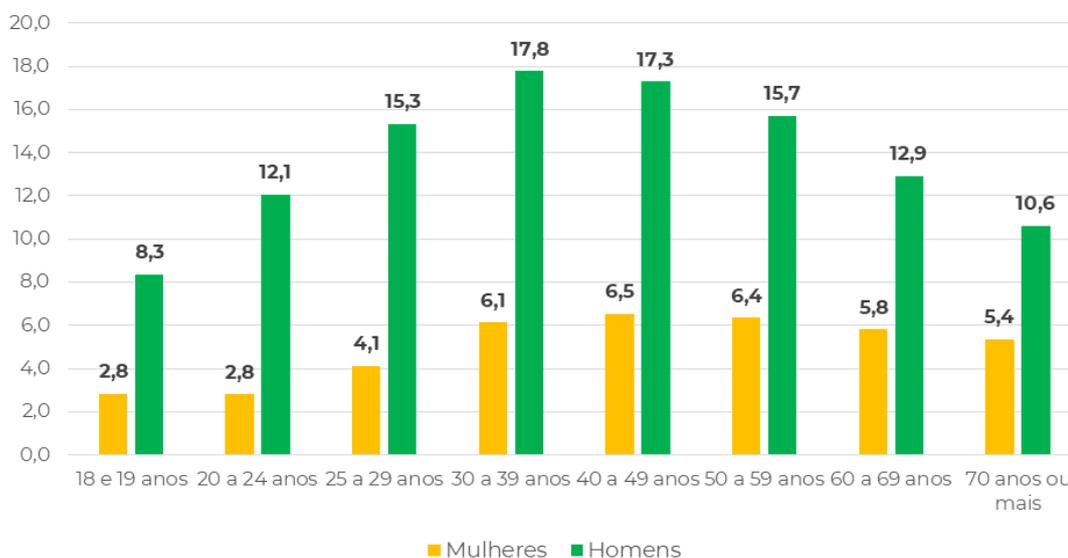
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Esta série de gráficos expostos acima representam a porcentagem de candidatas/os eleitas/os pelo total de inscritas/os. Este indicador iremos chamar didaticamente aqui nesta publicação de taxa de sucesso eleitoral. É um indicador importante que ilustra uma série de elementos na nossa sociedade, como a preferência eleitoral da população, ou a quantidade de recursos, ou a eficácia das candidaturas, enfim, várias hipóteses podem ser testadas em estudos posteriormente.

Se analisarmos, por exemplo, a taxa de sucesso eleitoral de homens e mulheres em cada faixa etária, perceberemos, como ilustra o Gráfico 9, que, para eles, a maior taxa de sucesso está entre 30 e 50 anos. Para as mulheres, por outro lado, a taxa de sucesso se mantém mais alta de 30 a 60 anos. Se verificarmos o Gráfico 10 e 11, a curva da taxa de sucesso eleitoral de mulheres ao longo das diferentes faixas etárias tem um formato diferente quando comparamos com a dos homens. Percebemos que a taxa de sucesso entre candidatas mais jovens se mantém baixa subindo bruscamente na faixa etária de 30 anos e se mantendo relativamente alta pelas candidatas de idade mais avançadas. A taxa de sucesso eleitoral dos homens, por sua vez, sobe de maneira mais gradual que a das mulheres até chegar ao pico da curva do gráfico. Mas uma vez ultrapassado o pico da taxa de sucesso dos homens, há uma queda bem mais acentuada que no caso das mulheres. O que mostra que homens mais velhos tem uma taxa de sucesso bem menor quando comparada com homens na faixa etária de 30 anos.

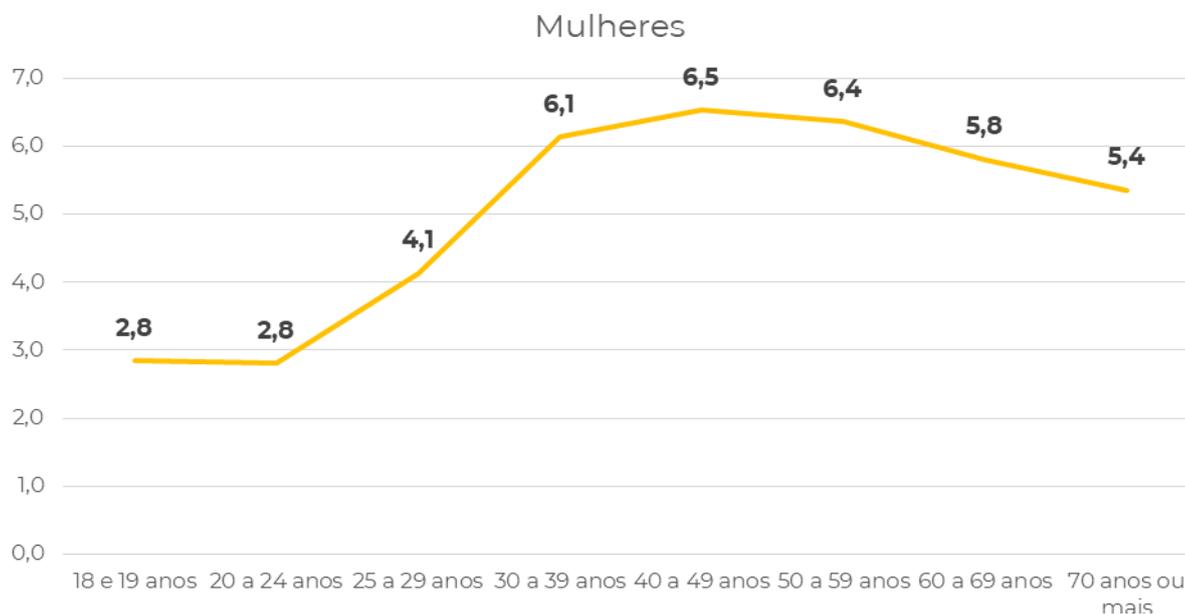
É interessante observar que a diferença na taxa de sucesso eleitoral entre homens e mulheres é maior na faixa etária de 20 a 29 anos. Entre 20 a 24 anos, por exemplo, os homens têm uma taxa de sucesso eleitoral 4,3 vezes maior que a das mulheres. A menor diferença observável entre os sexos é na faixa etária de 70 anos ou mais, em que eles têm 2 vezes mais chance de ser eleitos que elas.

Gráfico 9 – Porcentagem de eleitas/os por inscritas/os (“taxa de sucesso eleitoral”), por faixa etária na eleição municipal de 2020



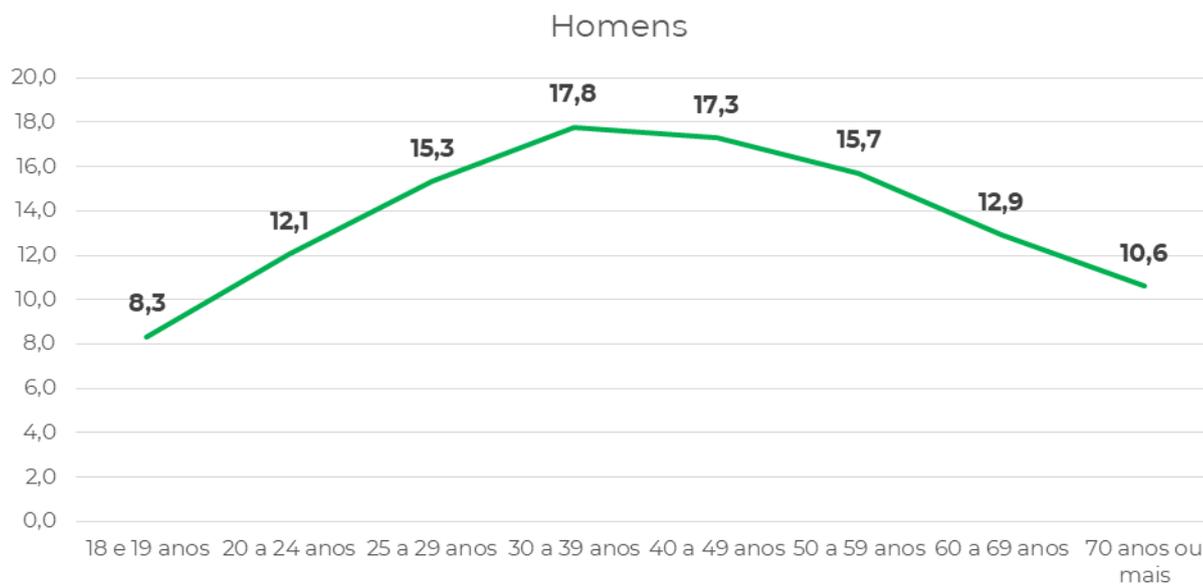
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Gráfico 10 - Curva de porcentagem de eleitas por inscritas (“taxa de sucesso eleitoral”), por faixa etária na eleição municipal de 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

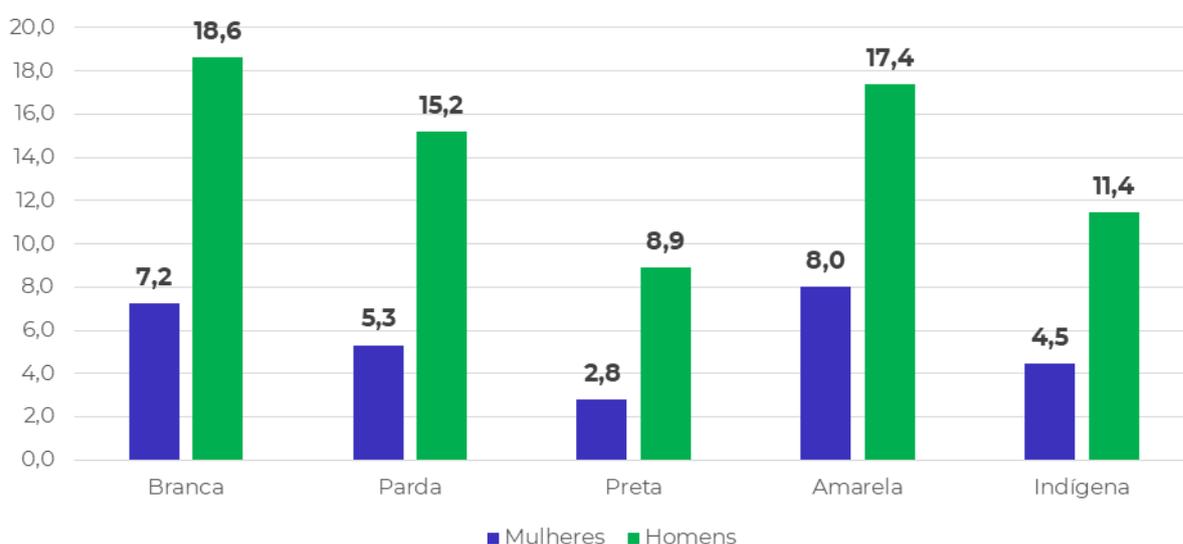
Gráfico 11 - Curva de porcentagem de eleitos por inscritos (“taxa de sucesso eleitoral”), por faixa etária na eleição municipal de 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Com relação a raça ou cor, o Gráfico 12 mostra que a taxa de sucesso eleitoral entre as candidatas que se reconhecem brancas foi de 7,2%, uma taxa 2,6 vezes maior do que uma candidata que se autodeclarou preta (2,8%). Cabe destacar a taxa de sucesso eleitoral de 4,5% entre candidatas autodeclaradas indígenas e a taxa de 8% de sucesso eleitoral para candidatas autodeclaradas amarelas.

Gráfico 12 - Porcentagem de eleitas/os por inscritas/os (“taxa de sucesso eleitoral”), por raça/cor na eleição municipal de 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Quando se coloca o foco no grau de instrução das candidatas/os aptas/os eleitas/os, no Gráfico 13, percebe-se que este é um critério muito mais determinante para a eleição de candidata mulher do que de candidatos homem. A chance, por exemplo, de uma mulher com ensino superior completo se eleger é, em média, 7,4 vezes maior do que uma mulher que apenas lê e escreve. Por outro lado, um homem com ensino superior completo tem, em média, cerca de 2,3 vezes mais chance de se eleger que um homem que apenas lê e escreve.

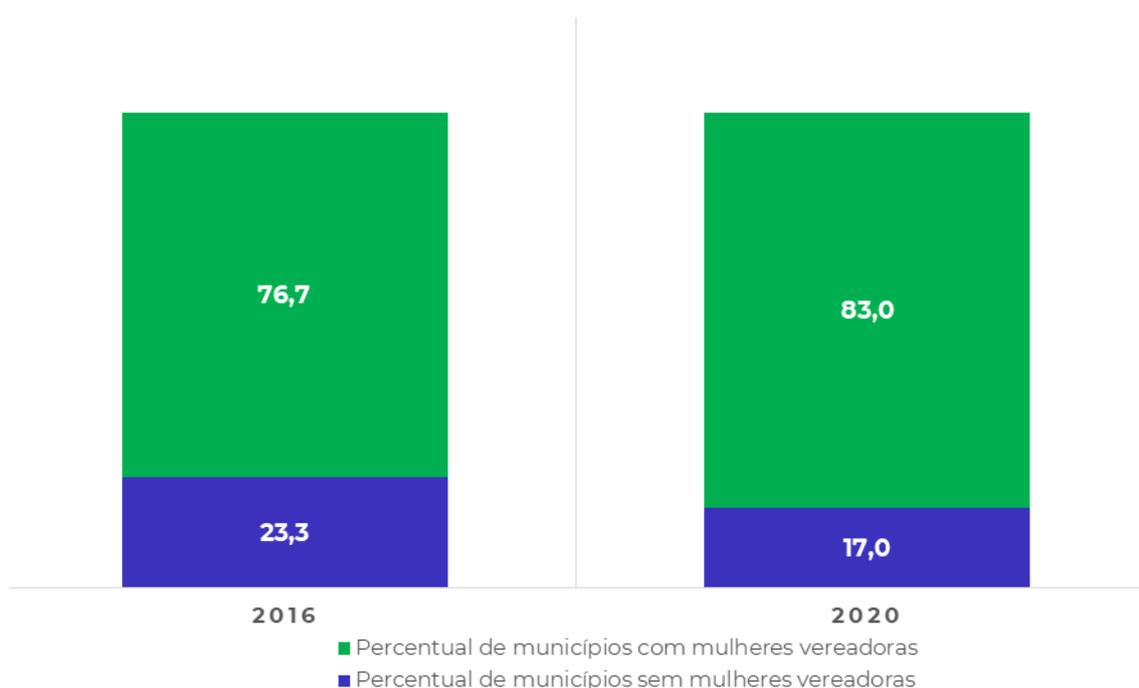
Gráfico 13 - Porcentagem de eleitas/os por inscritas/os (“taxa de sucesso eleitoral”), por grau de instrução na eleição municipal de 2020.



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Apesar da baixa representatividade das mulheres em cargos eletivos é importante ressaltar também os avanços conquistados por elas nos últimos anos, conforme podemos verificar nas eleições municipais de 2020. O Gráfico 13 revela que em 2016 23,3% dos municípios brasileiros não possuíam vereadoras em suas câmaras Legislativas. Em 2020 o percentual caiu para 17%.

Gráfico 14 – Percentual de municípios com e sem vereadoras mulheres eleitas nas eleições de 2016 e 2020 no Brasil.



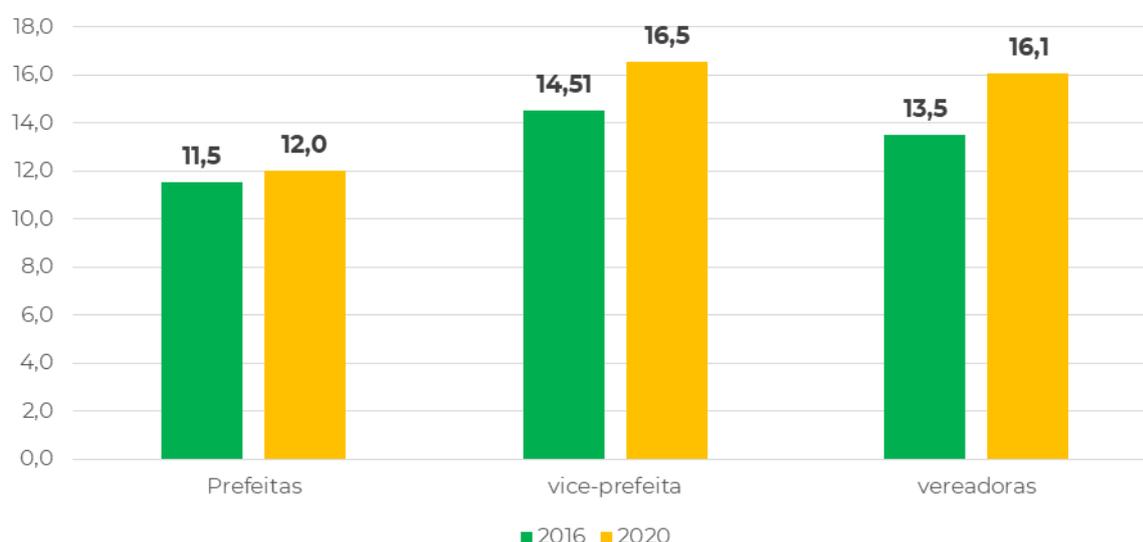
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Em 2020, como demonstrado no Gráfico 4, de todos as vereadoras/es eleitas/os no Brasil, 16% foram mulheres. Em 2016, foram 13,5% de mulheres eleitas como vereadoras. Em outras palavras, as mulheres conseguiram um aumento relativo de 19,2% na sua representação de um pleito para o outro. O maior destaque foi o Acre que aumentou a participação feminina nas câmaras municipais em 56,4% e, hoje, do total de vereadores/as do estado, 21,2% são mulheres. O estado brasileiro com maior representação de mulheres nas câmaras municipais é o Rio Grande do Norte, que elegeu 21,9% de mulheres do total de eleitos/as (vide gráfico 15).

Assim como para os cargos de vereador/a, houve um crescimento da eleição de mulheres para o cargo de vice-prefeita/o. De 2020 para 2016, houve um crescimento de 14% na eleição das mulheres e, hoje, elas representam 16,5% de todas as/os vice-prefeitas/os eleitas/os no Brasil. O Amazonas, por exemplo, cresceu 144% a participação de mulheres neste cargo. Porém, foi o Ceará que elegeu a maior quantidade de vice-prefeitas. Elas representam 27,8% do total de eleitos para a função.

Para prefeito/a o crescimento da participação das mulheres foi menor. Elas cresceram a sua participação no total de cargos para a chefia do executivo municipal em apenas 4,4%, se comparar o ano de 2016. O Acre cresceu 50% na participação de mulheres para a função. Entretanto, houve decréscimos em outros estados, no Espírito Santo, houve uma redução de mais de 70%. De qualquer forma, o estado brasileiro com a maior porcentagem de mulheres prefeitas é Roraima com 26,7% e o estado com o menor percentual é o Espírito Santo com 1,3%.

Gráfico 15 - Porcentagem de Mulheres entre as aleitas para cada cargo eletivo nas eleições de 2016 e 2020.

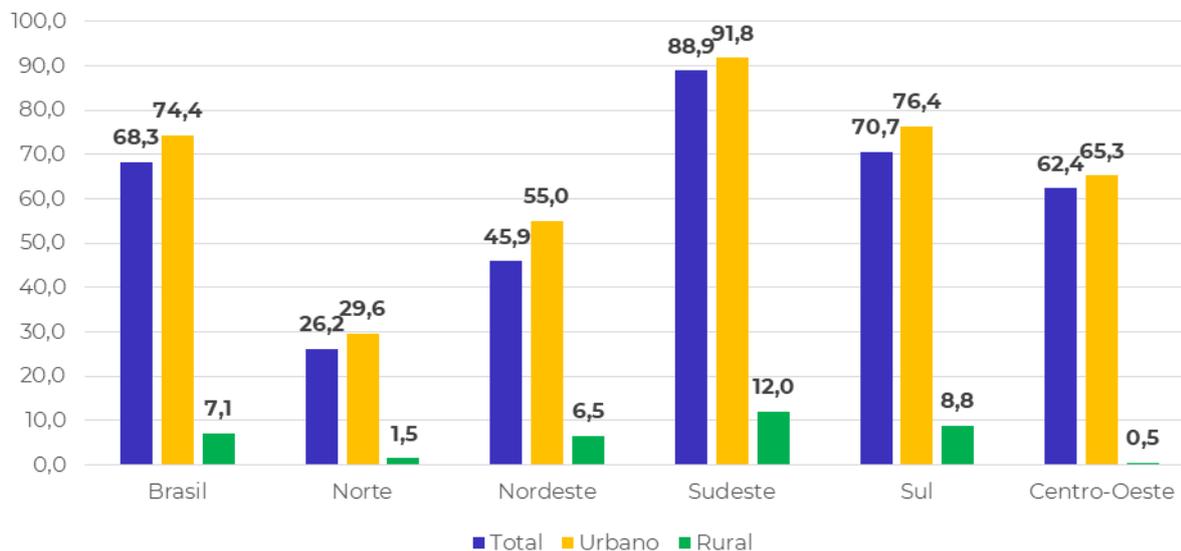


Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020. Tabela elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Outros destaques deste Raseam 2020

Além dos destaques sobre as eleições, podemos assinalar outras informações deste Raseam 2020 que são dignas de atenção. É possível verificar, por exemplo, que quase 30% dos domicílios chefiados por mulheres, não possuem saneamento adequado. Além disso, há grande discrepância regional no acesso a este serviço por elas e suas famílias. Enquanto apenas 29,6% delas possuem saneamento adequado na Região Norte, 91,8% na região Sudeste acessam em suas residências água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos.

Gráfico 16 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Brasil, 2019
Elaborada pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Com relação a autonomia econômica, apesar dos avanços das mulheres no mercado de trabalho nos últimos anos, ainda há grandes desafios. Como demonstra a tabela 1, os homens ganham, em média, cerca de 10% a mais que as mulheres por cada hora de trabalho realizada. Entretanto, se considerarmos os anos de estudos, a discrepância entre o rendimento recebido por ambos os sexos tende a crescer ainda mais. Na faixa da população com 16 anos ou mais de estudo, os homens recebem em média 43% a mais que a média de rendimento-hora das mulheres na mesma faixa de rendimento. Se desagregar por raça estas categorias, percebe-se um quadro de maior disparidade: homens brancos recebem, em média, mais que o dobro que mulheres negras no grupo de pessoas com 16 anos ou mais de estudo.

Tabela 1 - Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo o sexo e a cor ou raça (em R\$) – Brasil, 2019

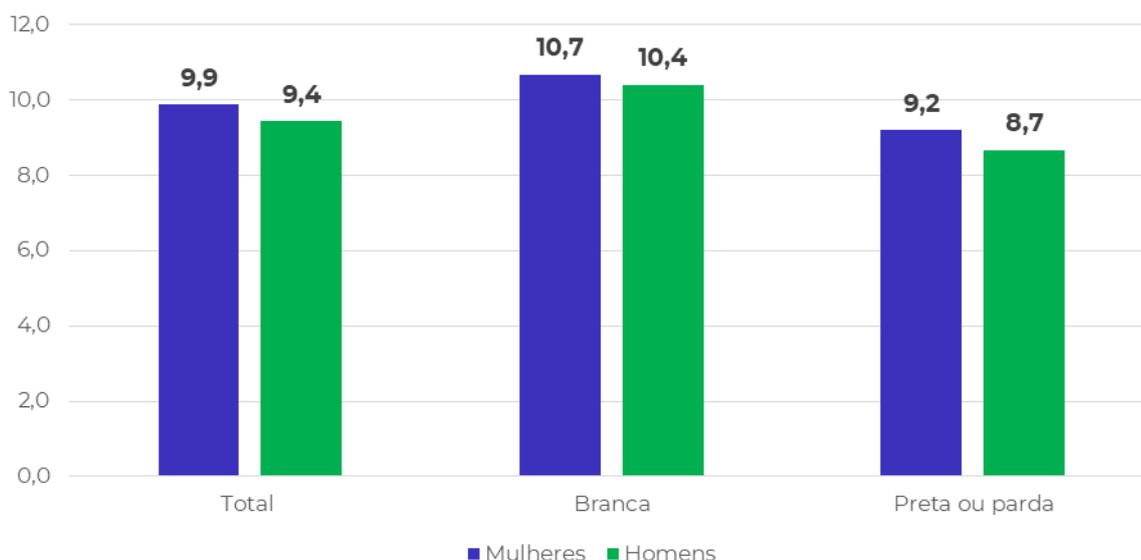
Sexo e cor ou raça	Total	Grupos de anos de estudo					
		Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4	5 a 8	9 a 11	12 a 15	16 anos ou mais
Total ⁽¹⁾	14,82	6,74	7,12	8,51	9,32	12,17	33,04
Branca	19,06	8,48	8,87	9,75	10,75	13,96	36,89
Preta ou parda	11,14	6,13	6,42	7,78	8,40	10,61	25,49
Mulheres ⁽¹⁾	13,97	6,51	6,64	7,60	8,16	10,43	27,75
Branca	17,63	8,71	7,86	8,22	9,21	11,93	31,29
Preta ou parda	10,53	5,71	6,11	7,22	7,45	9,14	21,36
Homens ⁽¹⁾	15,49	6,83	7,31	8,99	10,01	13,67	39,87
Branca	20,25	8,40	9,32	10,59	11,68	15,69	43,81
Preta ou parda	11,58	6,28	6,54	8,07	8,95	11,90	31,33

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Mesmo com as discrepâncias salariais entre homens e mulheres, percebe-se que elas possuem em média mais anos estudos, como pode ser observado no gráfico 17.

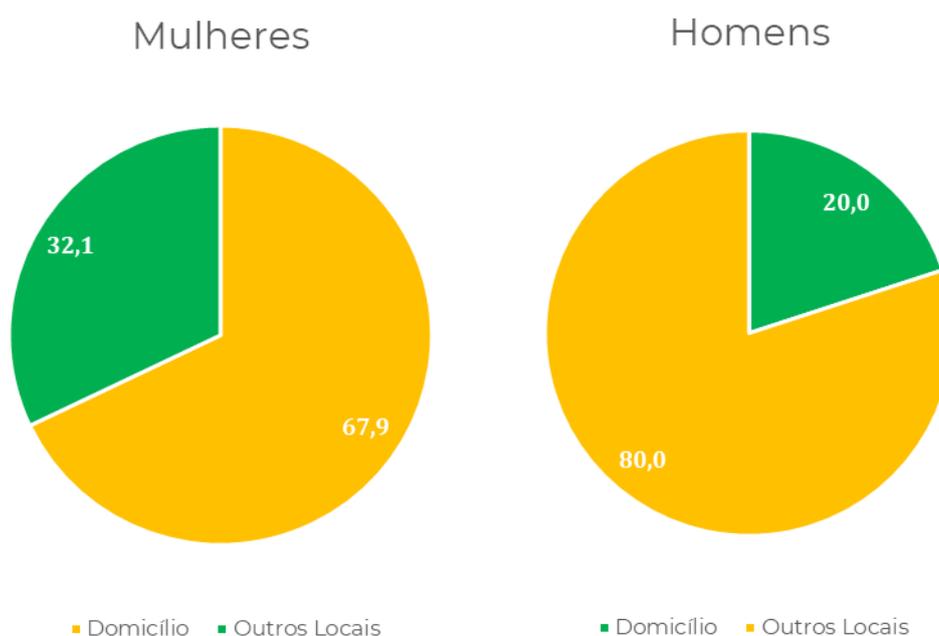
Gráfico 17 - Média de anos estudados das pessoas com 15 anos ou mais de idade, por sexo e raça/cor Brasil, 2º trimestre de 2019.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019. Gráfico elaborado pelo Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Para finalizar esta seção de destaques cabe mencionar que o Raseam, em todas as suas edições, reforçou que o fenômeno da violência contra às mulheres possui características próprias que o diferencia da violência contra os homens. Isto levanta a necessidade de um olhar específico sobre este processo, que compreenda os lugares ocupados pelas mulheres em nossa sociedade e todo o sistema de valores que sustentam nossas estruturas sociais. Para exemplificar, cabe visualizar o gráfico 18 que mostra que quase 70% dos homicídios de mulheres aconteceu em domicílios, em 2019, enquanto apenas 20% dos homicídios de homens ocorrem nestes locais. O Ligue 180, canal de atendimento e disque denúncia relativo à violência contra mulheres, notificou, em 2019, 85.399 casos de violência. De todos estes relatos de violência, cerca de 83,1 % das agressões foram realizadas por companheiros/as, ex-companheiros/as ou familiares das mulheres em situação de violência.

Gráfico 18 – Percentual de homicídios que ocorrem em domicílios, por sexo. Brasil 2019.



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2018. Gráfico elabora pela equipe do Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres.

Concluída esta seção destinada aos destaques eleitos pela equipe do Observatório Brasil de Igualdade entre Homens e Mulheres, seguem, a seguir um sumário estatístico e as demais tabelas constantes nesta publicação. Nelas, o leitor terá acesso a inúmeras outras informações igualmente relevantes para a compreensão da fotografia socioeconômica das mulheres do Brasil com os dados disponíveis em 2020.



SUMÁRIO ESTATÍSTICO



Estrutura demográfica					
Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
População residente (1.000 pessoas)	108.423	101.074	2019	IBGE/PNAD Contínua	1.1
Esperança de vida ao nascer (em anos)	80,1	73,1	2019	Projeção da população do Brasil para o período 2000-2060 / IBGE	1.5
Taxa de fecundidade total (filhas/os por mulher em idade reprodutiva)	1,8	...	2019	Projeção da população do Brasil para o período 2000-2060 / IBGE	1.6
Percentual de domicílios, por sexo do responsável, com saneamento adequado	68,3	62,2	2019	IBGE/PNAD Contínua	1.9 e 1.10
Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses	52,3	47,7	2019	IBGE/PNAD Contínua	1.11

Autonomia Econômica					
Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 16 a 59 anos de idade	53,7	72,5	2019	IBGE/PNAD Contínua	2.2
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade	14,1	9,6	2019	IBGE/PNAD Contínua	2.4
Percentual de pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas em empregos formais	58,3	58,5	2019	IBGE/PNAD Contínua	2.6
Distribuição percentual de pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas como trabalhadoras/es domésticas/os, com carteira assinada, com relação ao total da população ocupada	3,7	0,4	2019	IBGE/PNAD Contínua	2.9 e 2.10
Distribuição percentual de pessoas de 14 anos de idade ou mais ocupadas como trabalhadoras/es domésticas/os, sem carteira assinada, com relação ao total da população ocupada	10,2	0,5	2019	IBGE/PNAD Contínua	2.9 e 2.10

Autonomia Econômica

Rendimento-hora médio do trabalho principal da população ocupada de 14 anos de idade ou mais (em R\$)	14,0	15,5	2019	IBGE/PNAD Contínua	2.13
Distribuição percentual de mulheres de 14 anos ou mais de idade, com todas/os as/os filhas/os de 0 a 3 anos frequentando creche	29,3	...	2019	IBGE/PNAD Contínua	2.16

Educação para a Igualdade e Cidadania

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais	9,9	9,4	2019	IBGE/PNAD Contínua	3.1
Taxa de alfabetização de pessoas de 50 anos de idade ou mais	93,4	93	2019	IBGE/PNAD Contínua	3.2
Taxa de frequência bruta à creche das crianças de 0 a 3 anos de idade	33,8	34,6	2019	IBGE/PNAD Contínua	3.5
Taxa de frequência bruta à pré-escola das crianças de 4 e 5 anos de idade	84,6	83,6	2019	IBGE/PNAD Contínua	3.5
Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 14 anos de idade	97,6	97,2	2019	IBGE/PNAD Contínua	3.6
Taxa de frequência líquida das pessoas de 15 a 17 anos de idade	86,3	84,8	2019	IBGE/PNAD Contínua	3.6
Taxa de frequência líquida das pessoas de 18 a 24 anos de idade	31,1	28,0	2019	IBGE/PNAD Contínua	3.6

Educação para a Igualdade e Cidadania					
Distribuição percentual de bolsas-ano concedidas pelo CNPq no país	34,0	66,0	2018	CNPq	3.19

Saúde Integral, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos					
Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual de nascidas/os vivas/os cujas mães tinham de 15 a 19 anos de idade	14,0	...	2019	SINASC/MS	4.1
Distribuição percentual da mortalidade materna					
Causas obstétricas diretas	65,7	...	2019	SIM/MS	4.8
Causas obstétricas indiretas	30,4				
Estimativa de taxa de incidência anual de neoplasias malignas específicas em mulheres (por 100.000 habitantes)					
Pele melanoma	3,2	...	2019	Inca/MS	4.15
Mama	56,3				
Colo do útero	15,4				
Cólon e reto	17,9				
Traqueia, brônquios e pulmão	11,8				
Taxa padronizada de mortalidade (por 100.000 mulheres)					
Câncer de mama	16,9	...	2019	SIM/MS	4.16
Colo do útero	6,1				
Distribuição percentual dos novos casos de AIDS	29,9	70,1	2019	Programa de DST/Aids/MS	4.21
Taxa de incidência de AIDS (por 100.000 habitantes)	10,2	25,1	2019	Programa de DST/Aids/MS	4.22
Taxa de mortalidade específica de AIDS (por 100.000 habitantes)	3,3	7,1	2019	SIM/MS	4.23
Taxa padronizada de mortalidade (por 100.000 habitantes)					
Doenças cerebrovasculares	45,8	50,9	2019	SIM/MS	4.26/ 4.27
Doenças isquêmicas do coração	44,7	68,3			
Diabete melitus	33,1	26,1			
Doenças hipertensivas	21,5				

Enfrentamento de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres

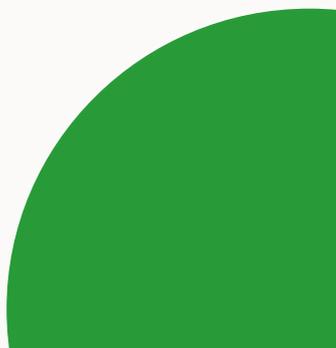
Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Percentual de relatos de violência física contra a mulher do total de relatos registrados	50,5	...	2019	Ligue 180/MMFDH	5.1
Percentual de relatos de violência contra a mulher praticada por companheiro/a do total de relatos registrados	42,5	...	2019	Ligue 180/MMFDH	5.3
Percentual de filhas/os de mulheres em situação de violência que presenciam e sofrem violência	10,9	...	2019	Ligue 180/MMFDH	5.7
Percentual dos casos de violência de repetição de violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade do total de casos registrados	39,2	...	2018	SINAN/MS	5.9
Percentual de registros de violências doméstica, sexual e/ou outras violências que ocorreram na residência da mulher	67,9	...	2018	SINAN/MS	5.10
Taxa padronizada de mortalidade por homicídio (por 100.000 habitantes)	3,4	41,2	2019	SIM/MS	5.14
Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio)	2,7	10,6	2019	SIM/MS	5.17
Percentual do crime de tráfico de drogas entre os registros de mulheres encarceradas	50,9	...	2019	Infopen/MJ	5.24

Mulheres em Espaços de Poder e Decisão

Indicadores	Mulheres	Homens	Ano	Fonte	Tabela
Distribuição percentual de eleitoras/es inscritas/os	52,6	47,5	2020	TSE	6.1
Distribuição percentual de Ministras/os dos Tribunais Superiores	14,6	86,5	2020	Tribunais Superiores	6.19
Distribuição percentual de servidoras/es ocupantes de DAS	43,2	56,8	2020	Ministério do Planejamento	6.20
Distribuição percentual de pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção	37,6	62,4	2019	IBDE/PNAD Contínua	6.21



ÍNDICE DE TABELAS



ESTRUTURA DEMOGRÁFICA		
Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 1.1	População residente, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.2	População residente por situação do domicílio total e por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.3	População residente por situação do domicílio, distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.4	Razão de sexo, total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.5	Esperança de vida ao nascer e aos 65 anos, total e por sexo – Brasil, 2019	Projeção da população do Brasil/ IBGE
Tabela 1.6	Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2010 a 2019	Projeção da população do Brasil/ IBGE
Tabela 1.7	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.8	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.9	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.10	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 1.11	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 4º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 2.1	Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego (até 23,9 meses), total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2019	RAIS/ME
Tabela 2.1a	Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego (de 24 a 60 meses ou mais), total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2019	RAIS/ME
Tabela 2.2	Tabela 2.2 - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 16 a 59 anos de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.3	Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.4	Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.5	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.6	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo feminino, empregadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.7	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo masculino, empregadas, na semana de referência no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.8	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.9	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo masculino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.10	População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e percentual, por sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE

Tabela 2.11	População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.12	Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo o sexo e a cor ou raça (em R\$) – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO		
Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 2.13	Rendimento-hora médio habitual real da população feminina ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.14	Rendimento-hora médio habitual real da população masculina ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.15	Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.16	Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por condição na ocupação e frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 2.17	Média de horas efetivamente trabalhadas (excetuando afazeres domésticos) na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2019	Pnad Contínua/ IBGE

EDUCAÇÃO PARA A IGUALDADE E CIDADANIA

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 3.1	Número médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça - Brasil, 2º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 3.2	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 3.3	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 3.4	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 3.5	Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 3.6	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 3.7	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo a cor ou raça – Brasil, 2º trimestre de 2019	Pnad Contínua/ IBGE
Tabela 3.8	Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2019	CNPq/AEI
Tabela 3.9	Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	CNPq/AEI

SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS		
Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 4.1 a	Distribuição percentual de nascidas/os vivas/os, por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SINASC/MS
Tabela 4.2	Proporção de nascidas/os vivas/os cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SINASC/MS
Tabela 4.3	Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SINASC/MS
Tabela 4.4	Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SINASC/MS
Tabela 4.5	Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2019	SINASC/MS
Tabela 4.6	Proporção de nascidas/os vivas/os por parto cesáreo, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2019	SINASC/MS
Tabela 4.7	Proporção de nascidas/os vivas/os por parto cesáreo, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2019	SINASC/MS
Tabela 4.8	Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.9	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.10	Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.11	Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.12	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2019	Vigitel/MS
Tabela 4.13	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal – Brasil, 2019	Vigitel/MS
Tabela 4.14	Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2019	Vigitel/MS

Tabela 4.15	Estimativa de taxa de incidência anual de neoplasias malignas específicas em mulheres, por Grandes Regiões, segundo os tipos de neoplasias (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	Inca/MS
Tabela 4.16	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.17	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2019	SIM/MS

SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 4.18	Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.19	Número de novos casos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.20	Taxa de incidência de AIDS por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.21	Número de casos novos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil, 2019	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.22	Taxa de incidência de AIDS, e proporção percentual por sexo, segundo grupos de idade por 100.000 habitantes - Brasil, 2019	Departamento de DST/AIDS/MS
Tabela 4.23	Taxa de mortalidade específica de AIDS total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.24	Taxa de mortalidade específica de AIDS, total e por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.25	Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.26	Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 4.27	Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) – Brasil, 2019	SIM/MS

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES		
Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 5.1	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência – Brasil, 2019	Ligue 180/ MMFDH
Tabela 5.2	Relatos de tráfico de mulheres, total e distribuição percentual, segundo o tipo de tráfico de pessoas - Brasil, 2019	Ligue 180/ MMFDH
Tabela 5.3	Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor/a com a vítima - Brasil, 2019	Ligue 180/ MMFDH
Tabela 5.4	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2019	Ligue 180/ MMFDH
Tabela 5.5	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade - Brasil, 2019	Ligue 180/ MMFDH
Tabela 5.6	Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade - Brasil, 2019	Ligue 180/ MMFDH
Tabela 5.7	Relatos de violência em que as/os filhas/os das vítimas presenciam ou sofrem violência, total e distribuição percentual - Brasil, 2019	Ligue 180/ MMFDH
Tabela 5.8	Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2018	Sinan/MS
Tabela 5.9	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e proporção dos casos de violência de repetição - Brasil, 2018	Sinan/MS
Tabela 5.10	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2018	Sinan/MS
Tabla 5.11	Tipos de violência contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual - Brasil, 2018	Sinan/MS
Tabela 5.12	Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2018	Sinan/MS
Tabela 5.13	Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento - Brasil, 2019	Disque 100/ MMFDH
Tabela 5.14	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 5.15	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2019	SIM/MS

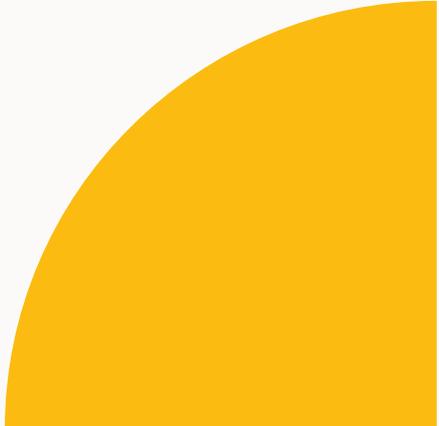
ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 5.16	Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 5.17	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 5.18	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os grupos de idade (por 1000.000 habitantes) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 5.19	Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019	SIM/MS
Tabela 5.20	População carcerária feminina, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.21	Distribuição percentual da população carcerária feminina, segundo a cor ou raça – Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.22	População carcerária feminina, total e distribuição percentual, segundo nacionalidade (brasileira e estrangeira) – Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.23	Proporção da população carcerária feminina, segundo tipo de regime prisional – Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.24	Distribuição percentual dos crimes tentados/ consumados entre os registros das mulheres encarceradas – Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.25	Percentual de mulheres privadas de liberdade por faixa etária - Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.26	Escolaridade das mulheres privadas de liberdade - Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.27	Mulheres privadas de liberdade envolvidas em atividades educacionais - Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.28	Total de mulheres privadas de liberdade, total e percentual de mulheres em atividade laboral - Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.29	Comparação entre as taxas de mortalidade no total da população e entre a população prisional feminina, de acordo com os tipos de óbitos - Brasil, 2019	Infopen/MJ
Tabela 5.30	Número de homicídios de mulheres por UF - Brasil, 2019	MJ
Tabela 5.31	Número de estupros de mulheres por UF - Brasil, 2019	MJ

MULHERES EM ESPAÇO DE PODER E DECISÃO		
Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 6.1	Eleitoras/es inscritas/os, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, julho de 2020	TSE
Tabela 6.2	Distribuição de candidaturas aptas para Prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual nas candidaturas das mulheres, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/2016	TSE
Tabela 6.3	Distribuição de candidaturas aptas para Vice-prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual nas candidaturas das mulheres, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/ 2016	TSE
Tabela 6.4	Distribuição de candidaturas aptas para Vereador/a por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual nas candidaturas das mulheres, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/ 2016	TSE
Tabela 6.5	Candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.6	Candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.7	Total e distribuição percentual de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo os cargos – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.8	Distribuição de eleitas/os aptas/os a prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual das mulheres eleitas, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/2016	TSE
Tabela 6.9	Distribuição de eleitas/os aptas/os a Vice-prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual das mulheres eleitas, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/2016	TSE
Tabela 6.10	Distribuição de eleitas/os aptas/os a Vereadoras/es por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual das mulheres eleitas, segundo UF - Brasil 2020/ 2016	TSE
Tabela 6.11	Percentual de municípios sem mulheres vereadoras nas câmaras legislativas municipais por grandes regiões - Brasil 2016 e 2020	TSE
Tabela 6.12	Proporção de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.13	Proporção de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.14	Percentual de candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2016 e 2020, e incremento percentual entre 2016 e 2020, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2020	TSE

MULHERES EM ESPAÇO DE PODER E DECISÃO

Tabela	Indicador	Fonte
Tabela 6.15	Percentual de eleitas/os nas eleições de 2016 e 2020 – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.16	Total e distribuição percentual de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo os cor/raça – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.17	Candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2020, total e proporção, por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.18	Proporção de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2020	TSE
Tabela 6.19	Ministras/os de Tribunais Superiores, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	Tribunais Superiores
Tabela 6.20	Ministras/os de Estado total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020	Presidência da República
Tabela 6.21	Distribuição, por sexo, das/os Servidoras/es ocupantes de DAS na administração federal, segundo nível do cargo – Brasil, 2020	Painel Estatístico de Pessoal/ Ministério da Economia
Tabela 6.22	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019	IBGE/Pnad Contínua
Tabela 6.23	Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2019	IBGE/Pnad Contínua
Tabela 6.24	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2019	IBGE/Pnad Contínua
Tabela 6.25	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2019	IBGE/Pnad Contínua



TABELAS





Estrutura Demográfica

Tabela 1.1 - População residente, distribuição percentual por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	População residente						
	Total (1.000 pessoas)			Distribuição percentual (%)			
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres		Homens	
Branca				Preta ou parda	Branco	Preto ou pardo	
Brasil⁽¹⁾	209.496	108.423	101.074	43,5	55,4	41,8	57,2
Norte	18.113	9.188	8.925	19,7	78,7	18,4	80,3
Nordeste	56.928	29.534	27.393	25,4	73,7	23,9	75,2
Sudeste	88.350	46.070	42.280	50,9	48,0	48,9	49,9
Sul	29.932	15.334	14.599	74,1	25,1	72,3	26,9
Centro-Oeste	16.173	8.296	7.877	36,9	62,0	35,5	63,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.2 - População residente por situação do domicílio, distribuição por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	População residente (1.000 pessoas)								
	Total			Situação do Domicílio					
	Total	Mulheres	Homens	Urbano			Rural		
Total				Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
Brasil⁽¹⁾	209.496	108.423	101.074	180.290	94.365	85.924	29.207	14.057	15.150
Norte	18.113	9.188	8.925	13.935	7.249	6.686	4.178	1.939	2.239
Nordeste	56.928	29.534	27.393	42.766	22.595	20.171	14.162	6.939	7.223
Sudeste	88.350	46.070	42.280	82.820	43.422	39.398	5.530	2.649	2.881
Sul	29.932	15.334	14.599	26.059	13.479	12.580	3.873	1.855	2.018
Centro-Oeste	16.173	8.296	7.877	14.710	7.621	7.089	1.463	675	788

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.3 - População residente por situação do domicílio, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Distribuição percentual (%)								
	Total			Situação do Domicílio					
	Total	Mulheres	Homens	Urbano			Rural		
Total				Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
Brasil⁽¹⁾	100	51,8	48,2	100	52,3	47,7	100	48,1	51,9
Norte	100	50,7	49,3	100	52,0	48,0	100	46,4	53,6
Nordeste	100	51,9	48,1	100	52,8	47,2	100	49,0	51,0
Sudeste	100	52,1	47,9	100	52,4	47,6	100	47,9	52,1
Sul	100	51,2	48,8	100	51,7	48,3	100	47,9	52,1
Centro-Oeste	100	51,3	48,7	100	51,8	48,2	100	46,2	53,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.4 - Razão de sexo (número de homens/números de mulheres), total e por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Razão de Sexo									
	Total	Grupos de idade								
		0 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	0,9	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,8	0,8	0,6
Norte	1,0	1,0	1,0	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Nordeste	0,9	1,0	1,0	1,1	1,0	0,9	0,9	0,8	0,8	0,7
Sudeste	0,9	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,8	0,8	0,6
Sul	1,0	1,1	1,1	1,0	1,1	1,0	0,9	0,9	0,8	0,7
Centro-Oeste	0,9	1,1	1,0	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 1.5 - Esperança de vida ao nascer e aos 65 anos, total e por sexo – Brasil, 2019

Esperança de vida ao nascer			Esperança de vida aos 60 anos		
Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
76,6	80,1	73,1	18,9	20,4	17,2

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060. Atualizado em 01/12/2020.

Tabela 1.6 - Taxa de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2010 a 2019

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	1,9	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,8
Norte	2,4	2,3	2,3	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0
Nordeste	2,0	2,0	1,9	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	1,8	1,7
Sudeste	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,7	1,7
Sul	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,7	1,7
Centro-Oeste	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,9	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060.

Tabela 1.7 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino				
	Total ⁽¹⁾ (1.000 domicílios)	Distribuição (%)			
		Cor ou Raça		Situação do domicílio	
		Branca	Preta ou parda	Urbano	Rural
Brasil	34.882	42,5	56,2	90,9	9,1
Norte	2.451	18,0	80,2	88,1	11,9
Nordeste	9.399	22,7	76,3	81,2	18,8
Sudeste	15.305	49,4	49,3	96,3	3,7
Sul	5.168	73,9	25,0	91,6	8,4
Centro-Oeste	2.559	34,2	64,3	95,5	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.8 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino, total e percentual, por cor ou raça e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino				
	Total ⁽¹⁾ (1.000 domicílios)	Distribuição (%)			
		Cor ou Raça		Situação do domicílio	
		Branca	Preta ou parda	Urbano	Rural
Brasil	37.512	43,1	55,7	83,1	16,9
Norte	2.959	18,1	80,5	69,6	30,4
Nordeste	9.561	23,7	75,3	71,4	28,6
Sudeste	16.214	49,8	48,8	91,8	8,2
Sul	5.777	73,1	26,0	83,6	16,4
Centro-Oeste	3.002	35,2	63,4	86,4	13,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Notas: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

(1) Inclusive raças indígena, amarela e não informadas.

Tabela 1.9 – Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo feminino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio					
	Total (1.000 domicílios)			Percentual (%)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Brasil	23.811	23.585	226	68,3	74,4	7,1
Norte	643	639	4	26,2	29,6	1,5
Nordeste	4.312	4.198	114	45,9	55,0	6,5
Sudeste	13.604	13.536	68	88,9	91,8	12,0
Sul	3.655	3.616	38	70,7	76,4	8,8
Centro-Oeste	1.597	1.596	1	62,4	65,3	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Considera-se saneamento adequado o acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente.

Tabela 1.10 - Domicílios particulares permanentes com pessoa responsável pelo domicílio do sexo masculino e com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Domicílios particulares permanentes com saneamento adequado, total e percentual, por situação do domicílio					
	Total (1.000 domicílios)			Percentual (%)		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Brasil	23.331	23.051	280	62,2	73,9	4,4
Norte	573	559	14	19,4	27,1	1,5
Nordeste	3.852	3.733	119	40,3	54,7	4,3
Sudeste	13.689	13.593	95	84,4	91,4	7,2
Sul	3.582	3.535	47	62,0	73,2	4,9
Centro-Oeste	1.636	1.630	6	54,5	62,9	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Considera-se saneamento adequado o acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral e lixo coletado direta e indiretamente.

Tabela 1.11 – Total e percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade que acessaram a internet nos últimos três meses (%)								
	Total			Urbana			Rural		
	Total (1.000 pessoas)	Mulheres (%)	Homens (%)	Total (1.000 pessoas)	Mulheres (%)	Homens (%)	Total (1.000 pessoas)	Mulheres (%)	Homens (%)
Brasil	183.296	52,3	47,7	158.190	53,0	47,0	25.106	48,1	51,9
Norte	15.303	51,2	48,8	11.922	52,6	47,4	3.381	46,2	53,8
Nordeste	49.341	52,5	47,5	37.220	53,6	46,4	12.121	48,9	51,1
Sudeste	78.193	52,8	47,2	73.311	53,1	46,9	4.883	48,0	51,9
Sul	26.389	51,7	48,3	22.950	52,3	47,7	3.439	47,9	52,1
Centro-Oeste	14.070	52,1	48,0	12.788	52,6	47,4	1.283	46,2	53,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Autonomia Econômica e Igualdade no Mundo do Trabalho

Tabela 2.1 - Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego (de 12 a 23,9 meses), total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2019

Ramos de atividade econômica	Até 11,9 meses			De 12 a 23,9 meses		
	Total	Distribuição (%)		Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil	13.002.461	42,1	57,9	6.841.644	42,9	57,1
Extrativa mineral	41.309	14,2	85,8	24.708	13,3	86,7
Indústria de transformação	1.851.132	33,0	67,0	1.059.728	33,0	67,0
Serviços industriais de utilidade pública	70.763	18,7	81,3	49.096	17,2	82,8
Construção civil	938.537	8,0	92,0	365.636	9,5	90,5
Comércio	3.168.977	45,7	54,3	1.694.270	44,7	55,3
Serviços	5.334.188	48,5	51,5	2.870.743	49,7	50,3
Administração Pública	1.074.275	59,6	40,4	541.191	58,9	41,1
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	523.280	17,0	83,0	236.272	16,4	83,6

Fonte: RAIS/ME, 2019.

Nota: (1) Exceto 0,1%, cujos setores não foram informados.

Tabela 2.1 a - Pessoas empregadas no trabalho formal por tempo de emprego (de 24 a 60 meses ou mais), total e distribuição percentual por sexo, segundo os ramos de atividade econômica – Brasil, 2019

Ramos de atividade econômica	De 24 a 119,9 meses			120 meses ou mais		
	Total	Distribuição (%)		Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens		Mulheres	Homens
Brasil⁽¹⁾	9.808.058	43,9	56,1	17.886.993	45,8	54,2
Extrativa mineral	40.620	11,0	89,0	121.151	11,4	88,6
Indústria de transformação	1.572.801	32,7	67,3	2.734.195	28,3	71,7
Serviços industriais de utilidade pública	76.930	17,1	82,9	258.070	18,8	81,2
Construção civil	366.750	11,1	88,9	340.545	11,3	88,7
Comércio	2.269.313	43,9	56,1	2.318.571	41,1	58,9
Serviços	3.954.155	50,3	49,7	5.677.040	47,2	52,8
Administração Pública	1.204.372	57,8	42,2	6.043.736	60,0	40,0
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	323.117	16,3	83,7	393.685	15,1	84,9

Fonte: RAIS/ME, 2019.

Nota: (1) Exceto 0,1% cujos setores não foram informados.

Tabela 2.2 - Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 16 a 59 anos de idade por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Mulheres			Homens		
	Total ⁽¹⁾	Branças	Pretas e pardas	Total ⁽¹⁾	Branços	Pretos e pardos
Brasil	53,7	54,9	52,7	72,5	73,0	72,1
Norte	49,5	52,9	48,7	72,9	74,1	72,7
Nordeste	45,6	46,1	45,3	65,1	64,9	65,2
Sudeste	57,5	56,4	58,9	75,4	74,3	76,6
Sul	57,3	57,2	57,6	74,5	74,4	75,0
Centro-Oeste	57,8	57,2	58,0	77,0	75,7	77,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Notas: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano. Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.3- Taxa de participação na força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Mulheres						Homens					
	Total	Grupos de idade					Total	Grupos de idade				
		14 a 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais		14 a 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais
Brasil	53,7	17,5	63,0	74,8	63,9	15,2	72,5	23,2	77,7	92,0	85,3	35,2
Norte	49,5	13,2	48,6	65,1	61,2	15,9	72,9	23,2	72,6	90,5	87,5	40,4
Nordeste	45,6	11,9	51,4	64,5	54,7	12,5	65,1	17,0	68,2	86,2	78,7	28,7
Sudeste	57,5	20,4	71,3	80,8	68,2	16,4	75,4	25,1	82,6	94,8	87,8	37,2
Sul	57,3	23,0	72,5	81,4	66,7	15,6	74,5	28,5	84,9	94,6	86,1	35,4
Centro-Oeste	57,8	20,5	66,0	77,7	66,3	16,3	77,0	30,6	81,5	94,0	89,2	40,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.4 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Sexo		Cor ou Raça	
		Mulheres	Homens	Branca	Preta ou parda
Brasil	11,7	14,1	9,6	9,2	13,6
Norte	11,6	15,4	9,0	9,9	12,1
Nordeste	14,1	16,6	12,1	11,6	14,9
Sudeste	12,1	14,6	10,0	10,1	14,2
Sul	7,5	9,4	6,0	6,6	10,3
Centro-Oeste	10,1	12,6	8,1	7,7	11,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

1 - Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.5 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%) ⁽¹⁾		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	94.642	41.336	53.306	58,4	58,3	58,5
Norte	7.515	2.987	4.529	38,4	40,3	37,1
Nordeste	21.533	9.118	12.415	43,1	44,1	42,4
Sudeste	42.658	19.111	23.546	65,1	64,0	66,0
Sul	15.054	6.683	8.370	70,9	69,0	72,4
Centro-Oeste	7.883	3.437	4.446	59,3	58,4	59,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL, 2009).

Obs.: (1) Inclusive empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Tabela 2.6- Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo feminino, empregadas, na semana de referência, no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)		Percentual (%) ⁽¹⁾	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	19.272	21.597	65,3	52,0
Norte	648	2.293	46,0	38,9
Nordeste	2.429	6.603	51,2	41,6
Sudeste	9.844	9.037	68,1	59,6
Sul	5.049	1.572	69,8	66,6
Centro-Oeste	1.302	2.091	62,7	55,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL, 2009).

(1) Inclusive empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Tabela 2.7 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo masculino, empregadas, na semana de referência no trabalho principal em empregos formais, total e percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)		Percentual (%) (1)	
	Branca	Preta ou parda	Branca	Preta ou parda
Brasil	23.007	29.694	65,6	53,1
Norte	843	3.625	43,9	35,6
Nordeste	2.950	9.349	46,3	41,2
Sudeste	11.558	11.688	68,4	63,5
Sul	6.096	2.204	73,8	68,8
Centro-Oeste	1.561	2.828	61,2	59,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Nota 2: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho - OIT (PERFIL, 2009).

(1) Inclusive empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíram para a previdência social.

Tabela 2.8 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo feminino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregada no setor privado		Trabalhadora doméstica		Empregada no setor público		Militar ou funcionária pública estatutária	Empregadora	Conta própria	Trabalhadora familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	41.336	33,2	9,4	3,7	10,2	1,7	3,8	10,8	3,2	20,8	3,1
Norte	2.987	18,8	9,5	2,3	11,0	0,8	7,2	14,3	2,7	24,9	8,5
Nordeste	9.118	22,1	11,6	2,6	12,3	1,4	5,8	12,2	2,6	25,0	4,3
Sudeste	19.111	38,8	9,3	4,2	9,7	2,0	2,4	9,2	3,2	19,1	1,8
Sul	6.683	39,8	6,9	3,6	8,0	2,1	2,7	10,5	4,0	18,8	3,5
Centro-Oeste	3.437	31,6	8,8	5,1	10,4	1,0	5,0	12,8	3,8	19,7	1,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.9 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, do sexo masculino, ocupadas na semana de referência, no trabalho principal, total e sua respectiva distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Distribuição percentual por posição na ocupação e categoria do emprego (%)									
		Empregado no setor privado		Trabalhador doméstico		Empregado no setor público		Militar ou funcionário público estatutário	Empregador	Conta própria	Trabalhador familiar auxiliar
		Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira				
Brasil	53.306	37,8	15,2	0,4	0,5	1,1	1,7	6,4	5,7	29,6	1,5
Norte	4.529	22,0	18,5	0,1	0,6	0,5	3,2	7,6	4,0	39,3	4,3
Nordeste	12.415	26,9	22,0	0,3	0,6	0,8	2,9	6,9	4,5	33,0	2,1
Sudeste	23.546	44,1	12,9	0,5	0,5	1,4	1,0	5,9	6,1	26,8	0,8
Sul	8.370	44,3	10,2	0,3	0,4	1,2	1,0	5,9	6,8	28,6	1,3
Centro-Oeste	4.446	38,8	15,0	0,6	0,6	0,9	1,8	7,7	6,5	27,5	0,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.10 - População ocupada de 14 anos ou mais de idade, total e percentual, por sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2019

Ramos de atividade	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	94.642	41.336	53.306	100,0	100,0	100,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.652	1.715	6.937	9,1	4,2	13,0
Indústria geral	12.231	4.156	8.074	12,9	10,1	15,1
Construção	6.823	270	6.553	7,2	0,7	12,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.914	7.757	10.157	18,9	18,8	19,1
Transporte, armazenagem e correio	4.841	518	4.323	5,1	1,3	8,1
Alojamento e alimentação	5.631	3.155	2.475	5,9	7,6	4,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.716	4.459	6.257	11,3	10,8	11,7
Administração pública, defesa e seguridade social	5.112	2.036	3.076	5,4	4,9	5,8
Educação, saúde humana e serviços sociais	11.347	8.607	2.741	12,0	20,8	5,1
Outros Serviços	5.068	2.884	2.184	5,4	7,0	4,1
Serviços domésticos	6.271	5.769	502	6,6	14,0	0,9
Atividades mal definidas	36	10	26	0,0	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.11 - População ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, total e percentual por sexo, segundo a posição na ocupação e categoria do emprego – Brasil, 2019

Posição na ocupação	Total (1.000 pessoas)			Percentual (%)	
	Total	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	8.652	1.715	6.937	100	100
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	1.514	209	1.305	12,2	18,8
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	2.064	210	1.853	12,3	26,7
Empregador	311	35	276	2,0	4,0
Conta própria	3.674	601	3.073	35,1	44,3
Trabalhador familiar auxiliar	1.090	660	430	38,5	6,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.12 - Rendimento-hora médio habitual real da população ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo o sexo e a cor ou raça (em R\$) – Brasil, 2019

Sexo e cor ou raça	Total	Grupos de anos de estudo					
		Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4	5 a 8	9 a 11	12 a 15	16 anos ou mais
Total ⁽¹⁾	14,8	6,7	7,1	8,5	9,3	12,2	33,0
Branca	19,1	8,5	8,9	9,7	10,8	14,0	36,9
Preta ou parda	11,1	6,1	6,4	7,8	8,4	10,6	25,5
Mulheres ⁽¹⁾	14,0	6,5	6,6	7,6	8,2	10,4	27,8
Branca	17,6	8,7	7,9	8,2	9,2	11,9	31,3
Preta ou parda	10,5	5,7	6,1	7,2	7,4	9,1	21,4
Homens ⁽¹⁾	15,5	6,8	7,3	9,0	10,0	13,7	39,9
Branca	20,2	8,4	9,3	10,6	11,7	15,7	43,8
Preta ou parda	11,6	6,3	6,5	8,1	9,0	11,9	31,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 2.13 - Rendimento-hora médio habitual real da população feminina ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 15 anos	16 anos ou mais
Brasil	14,0	6,5	6,6	7,6	8,2	10,4	27,8
Norte	11,3	5,4	5,0	6,6	6,8	9,1	22,3
Nordeste	10,6	4,9	4,8	5,4	6,0	8,2	22,7
Sudeste	15,4	7,7	7,7	8,3	8,6	10,9	30,7
Sul	14,9	8,7	8,8	8,8	9,9	12,3	26,3
Centro-Oeste	15,1	9,8	7,7	8,3	8,5	11,1	29,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Tabela 2.14 - Rendimento-hora médio habitual real da população masculina ocupada de 14 anos ou mais de idade no trabalho principal, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões (em R\$) – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 15 anos	16 anos ou mais
Brasil	15,5	6,8	7,3	9,0	10,0	13,7	39,9
Norte	11,4	6,9	6,3	7,7	8,0	11,3	31,7
Nordeste	11,1	5,1	5,3	6,5	7,4	10,8	35,9
Sudeste	17,6	8,8	8,6	9,6	10,9	14,3	42,2
Sul	17,2	9,8	10,9	11,3	11,4	15,7	38,3
Centro-Oeste	17,4	10,1	9,6	10,8	10,9	15,3	42,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Tabela 2.15 - Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Frequência dos filhos na creche (%)		
		Todos os filhos frequentam creche	Algum filho frequenta creche	Nenhum filho frequenta creche
Brasil	7.235	29,3	2,2	68,5
Norte	662	12,6	1,7	85,7
Nordeste	1.972	20,6	2,3	77,1
Sudeste	2.933	35,7	2,6	61,6
Sul	1.095	40,5	1,5	58,0
Centro-Oeste	573	24,5	1,7	73,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.

Nota: Não foram considerados os enteados das mulheres chefes ou cônjuges no domicílio.

Tabela 2.16 - Mulheres de 14 anos ou mais de idade, chefes ou cônjuges no domicílio, com filhas/os de 0 a 3 anos que moravam no domicílio, por condição na ocupação e frequência das/os filhas/os na creche, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total (1.000 pessoas)	Condição de ocupação e frequência dos filhos na creche								
		Todos os filhos frequentam creche				Algum filho frequenta creche			Nenhum filho frequenta creche	
		Total (1.000 pessoas)	Condição na ocupação (%)		Total (1.000 pessoas)	Condição na ocupação (%)		Total (1.000 pessoas)	Condição na ocupação (%)	
			Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas		Ocupadas	Não ocupadas
Brasil	7.235	2.121	67,6	32,4	160	38,2	61,8	4.954	44,0	56,0
Norte	662	84	60,8	39,2	11	26,1	73,9	568	37,3	62,7
Nordeste	1.972	405	50,6	49,4	45	29,9	70,1	1.521	37,0	63,0
Sudeste	2.933	1.048	68,2	31,8	78	42,8	57,2	1.807	49,2	50,8
Sul	1.095	444	78,8	21,2	16	43,2	56,8	636	49,1	50,9
Centro-Oeste	573	140	80,3	19,7	10	46,1	53,9	423	48,1	51,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Não foram considerados os enteados das mulheres chefes ou cônjuges no domicílio.

Tabela 2.17 - Média de horas efetivamente trabalhadas (excetuando afazeres domésticos) na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por realização de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas e sexo, segundo as Grandes Regiões – 2019

Grandes Regiões	Média de horas efetivamente trabalhadas (excetuando afazeres domésticos) na semana de referência em todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência		
	Total	Mulheres	Homens
Totais Brasil			
Brasil	37,6	34,8	39,9
Norte	36,3	33,4	38,2
Nordeste	35,8	33,2	37,8
Sudeste	38,3	35,3	40,7
Sul	38,8	36,1	41,0
Centro-Oeste	38,3	35,1	40,8
Realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Brasil	37,5	34,8	39,9
Norte	36,1	33,3	38,2
Nordeste	35,5	33,1	37,7
Sudeste	38,1	35,3	40,7
Sul	38,8	36,1	41,1
Centro-Oeste	38,2	35,1	40,8
Não realizaram atividades de afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas			
Brasil	38,9	35,8	39,5
Norte	38,0	36,3	38,3
Nordeste	37,6	35,4	38,0
Sudeste	39,7	35,6	40,8
Sul	39,7	37,1	40,4
Centro-Oeste	39,5	35,4	40,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota 1: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela quinta vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
Nota 2: Foram considerados afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parente e cuidado de moradores ou de parentes não moradores.

Educação para a Igualdade e Cidadania

Tabela 3.1 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça - Brasil, 2º trimestre de 2019

Total	Número médio de anos de estudo								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta ou parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta ou parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta ou parda
Total	9,7	10,6	8,9	9,9	10,7	9,2	9,4	10,4	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019.
Nota: (1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 3.2 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2019

Grandes Regiões	Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais	15 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	99,2	96,4	85,7	99,4	97,2	85,6	99,0	95,5	85,7
Norte	98,9	95,7	79,2	99,2	96,8	79,8	98,7	94,6	78,6
Nordeste	98,6	91,5	70,2	99,1	93,9	71,7	98,1	88,9	68,3
Sudeste	99,5	98,6	92,5	99,6	98,7	91,8	99,5	98,4	93,4
Sul	99,5	98,6	92,3	99,6	98,7	91,6	99,4	98,5	93,3
Centro-Oeste	99,5	97,9	86,6	99,6	98,5	86,3	99,4	97,3	87,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019.

Tabela 3.3 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2019

Grupos de idade	Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural
Total	93,2	94,9	82,5	93,4	94,8	84,2	93,0	95,1	81,0
15 a 24 anos	99,2	99,4	98,2	99,4	99,6	98,7	99,0	99,2	97,7
25 a 49 anos	96,4	97,6	88,2	97,2	98,1	91,2	95,5	97,1	85,3
50 a 59 anos	91,1	93,6	74,9	91,9	93,8	77,6	90,2	93,4	72,5
60 a 69 anos	86,1	89,3	66,1	85,9	88,7	65,8	86,2	90,0	66,3
70 ou mais	75,5	79,6	51,4	74,9	78,4	49,4	76,3	81,3	53,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019.

Tabela 3.4 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e cor ou raça, segundo os grupos de idade – Brasil, 2º trimestre de 2019

Grupos de idade	Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda	Total ⁽¹⁾	Branca	Preta e parda
Total	93,2	96,1	90,9	93,4	96,2	91,1	93,0	96,1	90,7
15 a 24 anos	99,2	99,4	99,1	99,4	99,6	99,3	99,0	99,3	98,8
25 a 49 anos	96,4	98,2	95,0	97,2	98,6	96,1	95,5	97,6	93,9
50 a 59 anos	91,1	95,9	86,8	91,9	96,3	87,9	90,2	95,5	85,6
60 a 69 anos	86,1	93,3	79,0	85,9	93,3	78,7	86,2	93,2	79,5
70 ou mais	75,5	85,6	63,3	74,9	84,8	62,4	76,3	86,7	64,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019.
Nota: (1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 3.5 - Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2019

Grandes Regiões	Taxa de frequência bruta à creche ou pré-escola das crianças de 0 a 5 anos de idade (%)					
	0 a 3 anos			4 e 5 anos		
	Total	Meninas	Meninos	Total	Meninas	Meninos
Brasil	34,2	33,8	34,6	84,1	84,6	83,6
Norte	17,7	18,0	17,3	76,2	77,5	75,0
Nordeste	30,5	30,0	31,1	84,9	84,6	85,2
Sudeste	40,8	40,1	41,5	87,7	88,8	86,7
Sul	38,8	38,9	38,7	81,2	81,0	81,5
Centro-Oeste	28,5	28,2	28,8	78,0	79,2	76,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019.

Tabela 3.6 - Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2º trimestre de 2019

Grandes Regiões	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Brasil	97,4	85,5	29,5	97,6	86,3	31,1	97,2	84,8	28,0
Norte	96,7	84,4	30,1	97,2	84,0	31,0	96,1	84,7	29,2
Nordeste	97,0	83,7	28,4	97,1	83,7	28,8	97,0	83,7	28,1
Sudeste	97,9	87,2	28,9	98,2	88,3	30,7	97,6	86,2	27,0
Sul	97,5	85,2	31,9	97,6	88,2	35,1	97,4	82,5	28,8
Centro-Oeste	97,0	86,5	32,2	97,4	87,3	35,0	96,7	85,7	29,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019.

Tabela 3.7 - Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade, por sexo e grupos de idade, segundo a cor ou raça – Brasil, 2º trimestre de 2019

Cor ou Raça	Taxa de frequência líquida das pessoas de 6 a 24 anos de idade (%)								
	Total			Mulheres			Homens		
	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos
Total (1)	97,4	85,5	29,5	97,6	86,3	31,1	97,2	84,8	28,0
Branca	97,7	86,6	35,7	97,9	87,9	38,0	97,4	85,3	33,4
Preta e parda	97,2	84,9	25,6	97,4	85,3	26,8	97,0	84,4	24,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre de 2019.
Nota: (1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou que se declararam indígenas ou amarelas.

Tabela 3.8 – Bolsas-ano de Produtividade em Pesquisa concedidas pelo CNPq, total e distribuição percentual por sexo, segundo a categoria/nível – Brasil, 2019

Categoria/ Nível (1)	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	1.512	2.932	34,0	66,0
1A	29	87	25,0	75,0
1B	140	329	30,0	70,0
1C	207	364	36,2	63,8
1D	299	588	33,7	66,3
2	831	1.549	34,9	65,1
SR	6	15	28,6	71,4

Fonte: CNPq/AEI, 2019.

Notas: Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais. Não corresponde à totalidade das bolsas PQ, pois não inclui aquelas sem informação do sexo da/o bolsista. O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: n° de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano.

Tabela 3.9 - Bolsas-ano no país e no exterior, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes regiões	Total		Distribuição (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	37.327	33.923	52,4	47,6
Centro - Oeste	3.329	2.661	55,6	44,4
Nordeste	7.231	6.100	54,2	45,8
Norte	2.125	1.737	55,0	45,0
Sudeste	17.623	17.837	49,7	50,3
Sul	7.011	5.565	55,8	44,2
Fonte: CNPq/AEI, 2019.	8	23	25,8	74,2

Notas: (1) Inclui as bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais; Não inclui as bolsas de curta duração (fluxo contínuo). O número de bolsas-ano representa a média aritmética do número de mensalidades pagas de janeiro a dezembro: n° de mensalidades pagas no ano/12 meses = número de bolsas-ano. Desta forma, o número de bolsas pode ser fracionário. Exemplo: 18 mensalidades/12 meses = 1,5 bolsas-ano.

(2) Bolsas no país: região de destino. Bolsas no exterior: região da instituição de vínculo ou do endereço do bolsista no Brasil.

Saúde Integral, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos

Tabela 4.1 - Distribuição percentual de nascidas/os vivas/os, por grupos de idade materna, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Distribuição (%)				
	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais
Brasil	0,7	14,0	48,2	33,7	3,4
Norte	1,3	20,8	51,3	24,3	2,2
Nordeste	0,9	16,9	48,7	30,6	2,9
Sudeste	0,4	11,2	46,7	37,7	4,0
Sul	0,4	11,0	47,7	37,2	3,6
Centro-Oeste	0,6	13,5	49,6	33,0	3,2

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2019
 Nota: Exclusive casos com informação ignorada de idade materna (0,002%).

Tabela 4.2 - Proporção de nascidas/os vivas/os cujas mães fizeram o acompanhamento pré-natal adequado, por cor ou raça da mãe, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Proporção (%)					
	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	52,7	67,1	68,1	32,1	52,4	55,8
Norte	65,2	66,1	74,0	53,6	64,4	59,7
Nordeste	76,9	80,2	82,1	68,0	73,0	70,4
Sudeste	79,4	79,9	80,9	61,3	75,7	69,1
Sul	72,4	71,1	79,1	42,1	70,7	67,2
Centro-Oeste	71,0	74,9	80,4	41,1	66,2	66,6

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2019.
 Nota: Exclusive casos com informação de cor ou raça da mãe não declarada (2,6%).
 Pré-natal adequado refere-se a gestantes que iniciaram o pré-natal antes ou durante o terceiro mês e fizeram no mínimo seis consultas.

Tabela 4.3 - Distribuição percentual de partos, por local de realização, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Percentual (%)			
	Hospital	Outro Estabelecimento de Saúde	Domicílio	Outros ⁽¹⁾
Brasil	98,5	0,6	0,6	0,3
Norte	95,1	1,1	2,7	1,1
Nordeste	98,2	1,1	0,5	0,2
Sudeste	99,3	0,2	0,3	0,1
Sul	99,2	0,4	0,3	0,1
Centro-Oeste	98,7	0,6	0,5	0,2

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2019.
 Nota: (1) Aldeias indígenas, outros locais e locais ignorados.

Os 10 Grupos de Robson

Grupos	Classificação
1	Nulíparas com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo.
2	Nulíparas, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto.
3	Múltiparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo.
4	Múltiparas sem cesárea anterior, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto.
5	Todas as múltiparas com pelo menos uma cesárea anterior, com feto único, cefálico, ≥ 37 semanas.
6	Todas as nulíparas com feto único em apresentação pélvica.
7	Todas múltiparas com feto único em apresentação pélvica, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.
8	Todas as mulheres com gestação múltipla, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.
9	Todas as gestantes com feto em situação transversa ou oblíqua, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.
10	Todas gestantes com feto único e cefálico, < 37 semanas, incluindo aquelas com cesárea/s anterior/es.

Fonte: Organização Mundial de Saúde (OMS), 2015.

Tabela 4.4 - Proporção de nascidas/os vivos/os por partos cesáreos, por Grupo de Robson, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Proporção (%)										
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10	Sem informação
Brasil	44,0	71,7	18,6	48,4	85,2	91,9	88,5	84,5	97,4	52,6	55,1
Norte	42,4	67,8	18,4	47,5	80,6	87,6	85,9	80,0	95,7	43,0	54,1
Nordeste	44,7	68,6	21,5	50,4	85,1	89,9	86,0	80,2	97,2	47,4	53,3
Sudeste	41,7	71,7	15,3	46,8	85,4	93,2	89,8	86,0	97,5	56,3	64,6
Sul	43,9	73,2	15,5	46,6	85,6	94,7	91,9	87,7	98,5	59,3	56,9
Centro-Oeste	52,2	79,1	23,2	59,3	88,2	89,9	88,1	88,4	97,1	57,6	44,2
Recomendação OMS	7,9	31,2	1,3	13,6	64,0	92,3	66,7	63,6	100,0	27,2	—

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2019.

Notas: 1) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

2) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.5 - Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos por grupos de idade, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2019

Grupos de Robson	Menor de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 anos ou mais	Recomendação OMS
Grupo 1	30,7	31,3	47,5	63,0	75,2	7,9
Grupo 2	52,5	53,3	57,7	85,9	91,1	31,2
Grupo 3	22,8	13,4	9,1	23,3	29,0	1,3
Grupo 4	44,7	35,1	21,5	55,7	62,3	13,6
Grupo 5	84,7	76,6	38,9	88,4	90,3	64,0
Grupo 6	75,5	84,3	84,7	96,3	96,6	92,3
Grupo 7	65,0	76,0	43,7	91,0	92,4	66,7
Grupo 8	66,0	76,5	49,8	87,4	89,6	63,6
Grupo 9	91,7	95,3	65,9	97,5	98,7	100,0
Grupo 10	27,1	32,6	35,6	64,5	70,6	27,2
Sem Informação	38,2	39,6	38,7	66,1	67,1	-

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2019.

Notas: 1) Excluídos casos com informação ignorada.

2) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

3) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.6 - Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos, por cor ou raça da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2019

Grupos de Robson	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem Informação	Recomendação OMS
Grupo 1	42,2	50,2	20,0	42,1	35,5	43,9	7,9
Grupo 2	69,8	78,0	54,3	66,1	63,6	76,2	31,2
Grupo 3	17,0	20,3	5,1	18,9	14,1	19,6	1,3
Grupo 4	45,3	53,7	34,9	45,6	41,9	58,5	13,6
Grupo 5	85,7	88,4	60,9	83,4	80,8	85,8	64,0
Grupo 6	92,0	94,9	76,8	89,5	90,2	89,7	92,3
Grupo 7	83,7	92,4	70,8	86,5	85,9	87,2	66,7
Grupo 8	83,9	89,5	58,2	81,4	80,1	86,9	63,6
Grupo 9	97,2	98,0	97,4	97,1	96,6	96,3	100,0
Grupo 10	56,9	62,8	18,6	47,9	49,6	51,9	27,2
Sem Informação	69,0	68,2	18,5	51,6	45,8	66,2	-

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2019.

Notas: 1) Excluídos casos com informação ignorada.

2) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

3) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.7 - Proporção de nascidas/os vivas/os por partos cesáreos, por escolaridade da mãe, segundo Grupos de Robson – Brasil, 2019

Grupos de Robson	Sem escolaridade	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 11 anos	12 anos ou mais	Sem Informação	Recomendação OMS
Grupo 1	26,4	39,8	33,7	40,7	59,8	39,2	7,9
Grupo 2	70,2	61,4	54,5	65,5	85,2	77,0	31,2
Grupo 3	10,0	15,3	14,2	18,2	32,8	16,7	1,3
Grupo 4	42,3	41,5	36,7	45,2	70,8	66,5	13,6
Grupo 5	66,3	74,1	77,3	84,3	92,6	85,3	64,0
Grupo 6	72,7	78,9	83,4	90,5	95,9	92,1	92,3
Grupo 7	71,2	78,5	82,1	88,2	94,5	94,0	66,7
Grupo 8	59,5	67,8	74,8	83,2	92,6	84,1	63,6
Grupo 9	86,1	93,8	96,0	97,7	98,3	94,3	100,0
Grupo 10	28,7	38,2	39,5	50,2	73,5	44,9	27,2
Sem Informação	23,3	40,0	44,8	56,0	78,7	42,4	-

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC, 2019.

Notas: 1) Excluídos casos com informação ignorada.

2) Cada grupo corresponde a um tipo de gravidez segundo a classificação proposta por Robson e adotada pela OMS. A tipificação considera diversos fatores, entre eles o risco da gravidez.

3) A "Recomendação OMS" representa a porcentagem máxima de partos cesáreos recomendados pela organização em relação ao total de partos em cada grupo.

Tabela 4.8 - Distribuição percentual da mortalidade materna, por tipo de causa obstétrica, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Brasil	65,7	30,4	3,9
Norte	73,0	21,9	5,2
Nordeste	71,8	27,0	1,3
Sudeste	60,2	35,8	4,0
Sul	59,2	28,6	12,2
Centro-Oeste	61,8	36,0	2,2

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.

Nota: Causa direta refere-se àquela relacionada ao momento do parto ou até 42 dias após o parto e à gestação. Causa indireta refere-se a complicações de doenças pré-existentes que se agravaram em razão das mudanças causadas pela gestação.

Tabela 4.9 - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)				
		10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 ou mais
Brasil	1.561	0,9	11,6	36,8	41,6	9,2
Norte	233	2,6	14,6	43,3	33,9	5,6
Nordeste	474	1,3	12,7	38,6	38,4	9,1
Sudeste	578	0,2	10,0	32,7	46,7	10,4
Sul	144	0,0	8,3	37,5	41,7	12,5
Centro-Oeste	132	0,8	12,9	35,6	43,9	6,8

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.

Tabela 4.10 - Mortalidade materna, total e distribuição percentual, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)					
		Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Ignorada
Brasil	1.561	0,1	30,1	1,6	54,3	11,7	2,3
Norte	233	–	12,9	6,4	70,4	7,3	3,0
Nordeste	474	–	15,3	0,4	72,2	8,2	4,0
Sudeste	578	0,2	39,2	0,2	41,6	17,7	1,2
Sul	144	–	71,4	2,0	14,3	10,9	1,4
Centro-Oeste	132	–	28,7	2,9	61,0	6,6	0,7

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2019.

Tabela 4.11 - Distribuição percentual da mortalidade materna por tipo de causa obstétrica, segundo os grupos de idade – Brasil, 2019

Grupos de idade	Distribuição (%)		
	Causa direta	Causa indireta	Causa não especificada
Total	65,7	30,4	3,9
10 a 14 anos	78,6	14,3	7,1
15 a 19 anos	69,8	24,7	5,5
20 a 34 anos	66,8	28,7	4,5
35 a 39 anos	61,8	33,4	4,8
40 anos ou mais	62,1	35,9	2,1

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.

Notas: (1) Todas as informações são por local de residência da falecida.

(2) Para definição de óbitos de mulheres em idade fértil, óbitos maternos e óbitos maternos tardios, veja as Notas Técnicas.

(3) Nos casos de inconsistência entre a causa materna declarada e o momento da morte (durante a gravidez, parto ou aborto, durante o puerpério até 42 dias, durante o puerpério, de 43 dias a 1 ano ou fora destes períodos), para efeito de determinação se óbito materno ou não, foi priorizada a informação sobre a causa.

(4) Os campos referentes ao momento da morte (43 e 44), apesar de estarem tendo sua qualidade de preenchimento melhorada, apresentam ainda elevado percentual de inconsistências ou não preenchimento.

Tabela 4.12 - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2019

Capitais / DF	Total (%)	Sexo	
		Feminino (%)	Masculino (%)
Aracaju	19,7	12,7	28,4
Belém	17,0	9,9	25,4
Belo Horizonte	20,7	15,2	27,3
Boa Vista	18,6	9,5	28,4
Campo Grande	19,9	13,3	27,4
Cuiabá	21,5	10,9	33,1
Curitiba	15,2	8,9	22,4
Florianópolis	21,0	13,5	29,3
Fortaleza	17,6	12,2	24,1
Goiânia	19,9	14,4	26,0
João Pessoa	16,9	9,3	26,2
Macapá	16,1	6,9	26,0
Maceió	15,2	8,3	23,8
Manaus	15,0	8,7	21,9
Natal	14,2	8,6	20,8
Palmas	22,7	17,4	28,5
Porto Alegre	16,9	13,0	21,6
Porto Velho	17,2	9,3	24,5
Recife	18,9	13,5	25,6
Rio Branco	17,7	7,7	28,6
Rio de Janeiro	22,6	17,6	28,4
Salvador	24,3	18,1	31,7
São Luís	17,2	11,3	24,5
São Paulo	16,3	12,1	21,2
Teresina	18,3	11,5	26,6
Vitória	18,7	12,3	26,4
Distrito Federal	23,5	17,1	30,9

Fonte: Ministério da Saúde, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel, 2019.
 Nota: O IC, Intervalo de Confiança, estimado é de 95%, ou seja, de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabela 4.13 – Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal – Brasil, 2019

Capitais / DF	Sexo		
	Total (%)	Feminino (%)	Masculino (%)
Aracaju	7,3	7,5	7,1
Belém	6,8	7,1	6,4
Belo Horizonte	8,0	8,9	6,9
Boa Vista	7,0	7,4	6,6
Campo Grande	5,9	5,8	6,1
Cuiabá	7,0	7,0	6,9
Curitiba	7,0	6,9	7,1
Florianópolis	6,1	7,1	5,0
Fortaleza	7,4	8,9	5,6
Goiânia	6,6	6,3	6,9
João Pessoa	6,8	6,5	7,2
Macapá	5,2	5,4	4,9
Maceió	8,2	8,8	7,4
Manaus	6,0	6,6	5,4
Natal	7,3	7,7	6,9
Palmas	4,7	4,9	4,5
Porto Alegre	8,6	8,7	8,4
Porto Velho	4,6	4,9	4,3
Recife	8,1	8,7	7,4
Rio Branco	4,9	5,7	4,1
Rio de Janeiro	8,3	9,0	7,5
Salvador	6,7	8,5	4,6
São Luís	6,4	6,6	6,1
São Paulo	7,9	8,0	7,8
Teresina	6,3	6,4	6,2
Vitória	6,4	7,5	5,1
Distrito Federal	7,7	5,1	10,7

Fonte: Ministério da Saúde, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel, 2019.
 Nota: O IC, Intervalo de Confiança, estimado é de 95%, ou seja, de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabela 4.14 - Percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de hipertensão arterial, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal – Brasil, 2019

Capitais / DF	Sexo		
	Total	Feminino (%)	Masculino (%)
Aracaju	25,1	29,1	20,2
Belém	19,3	20,4	18,1
Belo Horizonte	25,8	29,8	21,0
Boa Vista	20,4	20,8	20,0
Campo Grande	24,9	26,3	23,4
Cuiabá	22,8	26,3	19,1
Curitiba	21,1	24,8	16,7
Florianópolis	21,6	23,0	20,1
Fortaleza	21,2	23,2	18,8
Goiânia	24,3	26,5	21,8
João Pessoa	25,6	29,3	21,2
Macapá	23,3	23,2	23,3
Maceió	26,8	28,9	24,2
Manaus	18,4	19,7	17,1
Natal	24,5	25,7	23,1
Palmas	17,6	17,9	17,3
Porto Alegre	28,2	29,0	27,2
Porto Velho	19,6	20,6	18,6
Recife	28,4	30,2	26,0
Rio Branco	18,5	21,7	14,9
Rio de Janeiro	28,0	32,8	22,4
Salvador	25,2	30,0	19,3
São Luís	16,9	18,5	15,0
São Paulo	24,4	27,8	20,4
Teresina	22,4	22,6	22,1
Vitória	24,3	28,1	20,0
Distrito Federal	28,5	27,5	29,6

Fonte: Ministério da Saúde, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Vigitel, 2019.
 Nota: O IC, Intervalo de Confiança, estimado é de 95%, ou seja, de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Tabela 4.15 - Estimativa de taxa de incidência anual de neoplasias malignas específicas em mulheres, por Grandes Regiões, segundo os tipos de neoplasias (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Tipos de neoplasias	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total⁽¹⁾	292,7	103,5	153,3	213,2	254,8	271,8
Bexiga	2,6	0,9	1,7	3,0	4,5	2,3
Cavidade oral	3,3	1,8	3,1	3,6	3,6	3,0
Colo do útero	15,4	25,6	20,5	10,0	14,1	18,3
Colón e reto	17,9	7,4	9,5	23,9	22,9	18,0
Corpo do Útero	6,2	25,6	5,0	7,7	7,2	5,6
Esôfago	2,4	0,7	2,2	2,0	4,9	2,2
Estômago	7,3	5,3	7,2	7,4	8,9	6,5
Glândula Tireoide	7,6	2,8	7,5	9,7	4,9	5,6
Laringe	1,2	0,8	0,8	1,5	1,3	1,4
Leucemias	4,3	3,3	3,7	4,9	6,5	3,9
Linfoma de Hodgkin	1,0	0,5	0,6	1,2	1,3	1,0
Linfoma não Hodgkin	4,6	1,8	3,0	5,7	6,0	4,3
Mama	56,3	19,2	40,4	69,5	73,1	52,0
Pele Melanoma	3,2	0,8	1,4	4,0	6,3	2,2
Ovário	5,8	2,96	5,04	6,4	7,12	5,8
Traqueia, Brônquio e Pulmão	11,8	5,8	7,8	12,7	20,6	11,5
Sistema Nervoso Central	5,2	2,9	3,7	5,5	8,5	4,9
Outras neoplasias	34,2	16,4	30,1	34,7	53,2	179,2

Fonte: Ministério da Saúde/ Instituto Nacional do Câncer - INCA, 2019.

Nota: (1) Foram excluídas as neoplasias de pele não melanoma

Tabela 4.16 - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e colo de útero, por 100.000 mulheres segundo as Grandes Regiões - Brasil, 2019

Grandes Regiões	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
Brasil	16,9	6,1
Norte	8,4	9,9
Nordeste	13,9	7,1
Sudeste	19,7	4,6
Sul	20,3	6,3
Centro-Oeste	14,5	6,4

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.

IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Tabela 4.17 - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo os grupos de idade (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2019

Grupos de idade	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
15 a 19 anos	0,0	0,0
20 a 29 anos	0,6	1,2
30 a 39 anos	6,6	4,8
40 a 49 anos	17,5	8,7
50 a 59 anos	33,5	10,8
60 a 69 anos	44,5	14,1
70 anos ou mais	38,0	11,6

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.
 IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.
 Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.
 Nota: No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.

Tabela 4.18 - Taxa padronizada de mortalidade de câncer de mama e de colo de útero, segundo a cor ou raça (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2019

Cor ou raça	Câncer de mama	Câncer de colo de útero
Branca	22,3	5,6
Pretas ou Pardas	12,1	6,2
Outras	10,0	5,9

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.
 IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
 Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.
 Nota: Exclusive informações ignoradas.

Tabela 4.19 - Número de novos casos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Brasil⁽⁴⁾	37.308	29,9	70,1
Norte	4.799	30,7	69,2
Nordeste	8.980	29,9	70,1
Sudeste	13.575	27,5	72,5
Sul	6.843	35,4	64,6
Centro-Oeste	3.111	27,2	72,8

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2019.
 Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.20 - Taxa de incidência de AIDS por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Proporção	
		Mulheres	Homens
Brasil	17,8	10,3	25,9
Norte	26,5	16,1	37,2
Nordeste	15,8	9,1	23,0
Sudeste	15,4	8,1	23,3
Sul	22,9	15,8	30,3
Centro-Oeste	19,2	10,2	28,8

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2019.
 Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.21 - Número de casos novos de AIDS e distribuição percentual por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil, 2019

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens
Total	37.308	29,9	70,1
Menor de 5 anos	280	53,2	46,8
5 a 9 anos	88	46,6	53,4
10 a 14 anos	55	67,3	32,7
15 a 19 anos	772	31,6	68,4
20 a 29 anos	9.580	21,3	78,7
30 a 39 anos	10.890	28,1	71,9
40 a 49 anos	8.314	35,1	64,9
50 a 59 anos	4.878	35,7	64,3
60 e mais	2.451	37,9	62,1

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2019.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2019.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4.22 - Taxa de incidência de AIDS, e proporção percentual por sexo, segundo grupos de idade por 100.000 habitantes - Brasil, 2019

Grupos de idade	Total	Proporção	
		Mulheres	Homens
Total	17,5	10,2	25,1
Menor de 5 anos	1,9	2,1	1,7
5 a 9 anos	0,6	0,5	0,6
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,2
15 a 19 anos	5,0	3,2	6,7
20 a 29 anos	28,2	12,1	44,1
30 a 39 anos	31,9	17,7	46,4
40 a 49 anos	27,9	19,0	37,4
50 a 59 anos	20,2	13,8	27,3
60 e mais	7,9	5,3	11,1

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2019 e SIM de 2000 a 2019.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 4.23 - Taxa de mortalidade específica de AIDS, total e por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	5,1	3,3	7,1
Centro-Oeste	6,6	3,8	9,5
Nordeste	4,3	2,6	6,2
Norte	4,8	3,1	6,6
Sudeste	6,8	5,1	8,7
Sul	4,6	2,7	6,6

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.24 - Taxa de mortalidade específica de AIDS, total e por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Grupos de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	0,2	0,3	0,2
05 a 09 anos	0,1	0,0	0,1
10 a 14 anos	0,1	0,1	0,1
15 a 19 anos	0,4	0,4	0,5
20 a 29 anos	3,6	2,0	5,1
30 a 39 anos	7,7	5,1	10,4
40 a 49 anos	10,1	6,8	13,5
50 a 59 anos	8,9	5,4	12,7
60 a 69 anos	6,2	3,9	8,9
70 anos ou mais	3,4	1,9	5,5

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019; IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, 2019.

Obs.: Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.25 - Proporção da mortalidade por sexo, segundo o grupo de causas – Brasil, 2019

Grupo de causas	Proporção (%)		
	Total ⁽¹⁾	Mulheres	Homens
Doenças do aparelho circulatório	27,0	28,6	25,7
Neoplasias	17,4	18,6	16,5
Doenças do aparelho respiratório	12,0	13,3	11,0
Causas externas	10,6	4,7	15,4
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6,2	7,4	5,2
Doenças do aparelho digestivo	5,1	4,5	5,6
Doenças infecciosas e parasitárias	4,2	4,2	4,2
Doenças do aparelho geniturinário	3,5	4,2	3,0
Doenças do sistema nervoso	3,4	4,1	2,7
Afecções originadas no período perinatal	1,5	1,5	1,5
Demais causas definidas	9,1	9,1	9,1

Fonte: Ministério de Saúde/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2019.

Nota: (1) Exclusive 557 casos de sexo não informados.

Tabela 4.26 - Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo feminino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 mulheres) – Brasil, 2019

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preta ou Parda
Doenças cerebrovasculares	45,8	53,6	37,4
Doenças isquêmicas do coração	44,7	56,8	33,8
Diabetes melitus	33,1	37,7	28,0
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	32,7	43,8	22,7
Doenças reumáticas crônicas do coração e outras formas de doença do coração	26,4	30,3	22,5
Doenças hipertensivas	21,5	28,8	15,0
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	18,3	24,1	13,1
Neoplasia da mama	16,7	22,1	11,9
Neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos	12,1	15,3	9,0
Neoplasias malignas do aparelho respiratório e órgãos intratorácicos	11,6	15,9	7,9

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; Pnad/IBGE, 2019.

Obs.: Tabela confeccionada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Tabela 4.27 - Taxa padronizada de mortalidade, de doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes entre a população do sexo masculino, por cor ou raça, segundo o tipo de doença (por 100.000 homens) – Brasil, 2019

Doenças crônicas não transmissíveis	Total	Cor ou raça	
		Branca	Preto ou Pardo
Doenças isquêmicas do coração	68,3	85,6	53,6
Doenças cerebrovasculares	50,9	57,4	43,8
Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	34,9	43,0	27,9
Doenças reumáticas crônicas do coração e outras formas de doença do coração	30,5	35,2	25,7
Diabete melito	26,1	35,8	17,8
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	24,9	26,8	22,7
Doenças hipertensivas	20,8	28,1	14,7
Neoplasia maligna aparelho respiratório e órgãos intratorácicos	16,6	23,7	10,7
Neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos	15,8	19,1	12,8
Neoplasia maligna tecido linfático hematopoético e correlato	13,6	16,4	11,0

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; Pnad/IBGE, 2019.
Obs.: Tabela confeccionada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres.

Enfrentamento de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres

Tabela 5.1 - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo o tipo de violência – Brasil, 2019

Tipos de Violência	Total	Distribuição (%)
Total	85.399	100
Cárcere privado	2.511	2,9
Feminicídio/Homicídio 1	79	0,1
Tentativa de Feminicídio/Homicídio	7.836	9,2
Tráfico de pessoas	38	0,0
Violência física	43.106	50,5
Violência moral	16.869	19,8
Violência obstétrica	164	0,2
Violência patrimonial	1.489	1,7
Violência psicológica	3.894	4,6
Ameaça	3.256	3,8
Violência sexual	1.978	2,3
Outras	4.179	4,9

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Ligue 180, 2019.
Obs.: (1) Os dados de homicídio só começaram a ser registrados pelo sistema do Ligue 180 como tipo de violência a partir de 01/01/2017. No período anterior a essa data, os dados de homicídio eram contabilizados como tipo de violência física.
(2) Os dados referentes aos registros, no período de 01/11/2019 a 31/12/2019, foram extraídos do Sistema de Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (SONDHA).

Tabela 5.2 - Relatos de tráfico de mulheres, total e distribuição percentual, segundo o tipo de tráfico de pessoas - Brasil, 2019

Tipo de tráfico de pessoas	Total	Distribuição (%)
Total	38	100
Para fins de exploração do trabalho	7	18,4
Para fins de exploração sexual	31	81,6

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Ligue 180, 2019.

Nota: A classificação da gravidade dos casos é feita pelas atendentes da Central, com base nas classificações do Código Penal Brasileiro.

Tabela 5.3 - Relatos de violência contra a mulher, total e distribuição percentual, segundo a relação do agressor/a com a vítima - Brasil, 2019

Relação do/a agressor/a com a vítima	Total	Distribuição (%)
Total	85.399	100
Companheira/o	36.282	42,5
Ex- companheira/o	20.262	23,7
Familiares	14.440	16,9
Pessoas do convívio interpessoal	4.621	5,4
Pessoas do convívio de trabalho	361	0,4
Pessoas desconhecidas	3.383	4,0
Outros	113	0,1
Não informado	5.580	6,5

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Ligue 180, 2019.

Nota: Na categoria "companheira/o" estão agregadas as demais categorias de relacionamento afetivo, como cônjuge, namorado/a e amante. Da mesma forma, na categoria "ex-companheira/o" foram agregados ex-cônjuges, ex-namoradas/os e ex-amantes. Na categoria "familiares" estão incluídos filho/a, enteado/a, irmã/o, parentes, pai, mãe, cunhada/o, padrasto, madrasta e sogra/o. "Pessoas de convívio interpessoal" referem-se a amiga/o, vizinha/o e conhecida/o. A categoria "pessoas de convívio de trabalho" inclui chefe e colega de trabalho. Na categoria "outros" estão contabilizados profissional da saúde e da segurança pública, proprietário/a do imóvel em que a vítima reside e outros.

Tabela 5.4 - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça - Brasil, 2019

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	85.399	100
Amarela	792	0,9
Branca	31.881	37,3
Indígena	526	0,6
Negra	47.176	55,2
Não informado	5.024	5,9

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Ligue 180, 2019.

Nota: A cor ou raça da mulher em situação de violência é informada às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.5 - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo os grupos de idade - Brasil, 2019

Grupos de idade	Total	Distribuição (%)
Total	85.399	100,0
15 a 17 anos	69	0,1
18 a 24 anos	14.591	17,1
25 a 30 anos	14.153	16,6
31 a 35 anos	11.182	13,1
36 a 40 anos	12.205	14,3
41 a 45 anos	8.617	10,1
46 a 50 anos	6.019	7,0
51 a 55 anos	4.458	5,2
56 a 60 anos	3.592	4,2
61 a 65 anos	2.410	2,8
66 a 70 anos	1.681	2,0
71 a 75 anos	464	0,5
76 a 80 anos	432	0,5
81 a 85 anos	234	0,3
86 a 90 anos	165	0,2
91 anos ou mais	80	0,1
Maior de 70 anos	1.933	2,3
Não informado	3.089	3,6

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Ligue 180, 2019.

Nota: A idade da mulher em situação de violência é informada às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.6 - Mulheres em situação de violência, total e distribuição percentual, segundo a escolaridade - Brasil, 2019

Escolaridade	Total	Distribuição (%)
Total	85.399	100
Analfabeta	1.921	2,2
Ensino fundamental incompleto	18.910	22,1
Ensino fundamental	5.101	6,0
Ensino médio incompleto	7.655	9,0
Ensino médio	22.051	25,8
Ensino superior incompleto	5.343	6,3
Ensino superior	7.450	8,7
Pós-graduação	995	1,2
Não informado	15.973	18,7

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Ligue 180, 2019.

Nota: A escolaridade da mulher em situação de violência é informada às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.7 - Relatos de violência em que as/os filhas/os das vítimas presenciaram ou sofreram violência, total e distribuição percentual - Brasil, 2019

Filhas/os que presenciaram ou sofreram violência	Total	Distribuição (%)
Total	74.172	100
Presenciam a violência, sem sofrê-la diretamente	22.996	31
Presenciam e sofrem violência	8.087	10,9
Não presenciam e nem sofrem violência	3.233	4,4
Não informado	33.856	45,6

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Ligue 180, 2019.

Nota: O fato de filhas/os de mulheres em situação de violência que sofrem ou presenciaram violência é informado às atendentes da Central de Atendimento à Mulher pela pessoa que faz a ligação, podendo, portanto, não ser a própria vítima.

Tabela 5.8 - Violências doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo a cor ou raça da vítima - Brasil, 2018

Cor ou raça	Total	Distribuição (%)
Total	252.668	100
Amarela	1.819	0,7
Branca	104.369	41,3
Indígena	1.986	0,8
Negra	20.207	8,0
Parda	101.788	40,3
Sem informação	22.499	8,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2018.

Tabela 5.9 - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e distribuição percentual dos casos de violência de repetição - Brasil, 2018

Violência de repetição	Total	Distribuição (%)
Total	252.668	100
Casos de violência de repetição	99.049	39,2

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2018.

Tabela 5.10 - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e distribuição percentual, segundo o local de ocorrência - Brasil, 2018

Local de ocorrência	Total	Distribuição (%)
Total	252.668	100
Residência	171.591	67,9
Habitação coletiva	2601	1,0
Escola	3860	1,5
Local de prática esportiva	481	0,2
Bar ou similar	4.036	1,6
Via pública	27.936	11,1
Comércio/ serviços	3.467	1,4
Indústrias/ construção	214	0,1
Outros	12.313	4,9
Sem informação	26.067	10,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2018.

Tabela 5.11 - Tipos de violência contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos, total e percentual em relação ao total - Brasil, 2018

Tipo de violência	Total	Distribuição (%)
Total	252.668	-
Física	150.055	59,4
Psicológica/ moral	62.802	24,9
Negligência/ abandono	21.906	8,7
Sexual	36.891	14,6
Tráfico de seres humanos	138	0,1
Financeira	3.897	1,5
Tortura	5.874	2,3
Trabalho Infantil	333	0,1
Intervenção legal	325	0,1
Outros	44.733	17,7

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2018.
 Nota: Os totais não correspondem aos das demais tabelas, pois se trata de um campo de múltiplas respostas.

Tabela 5.12 - Violência doméstica, sexual e outras violências contra mulheres adultas, de 20 a 59 anos de idade, total e percentual, segundo o meio de agressão - Brasil, 2018

Meio de agressão	Total	Distribuição (%)
Total	252.668	-
Objeto perfurocortante	22.507	8,9
Arma de fogo	4.150	1,6
Objeto contundente	9.273	3,7
Força corporal/ espancamento	116.762	46,2
Enforcamento/ sufocação	11.359	4,5
Queimaduras	2120	0,8
Envenenamento	41.171	16,3
Ameaça	40.239	15,9
Outros	31.601	12,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, 2018.
 Nota: Os totais não correspondem aos das demais tabelas, pois se trata de um campo de múltipla resposta.

Tabela 5.13 - Vítimas de violência institucional, total e distribuição percentual por sexo, segundo o segmento - Brasil, 2019

Segmento	Total		Mulheres		Homens		Não Informado	
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)
Total	15.946	100	3.710	100	6.764	100	5.472	100
Crianças e Adolescentes	5.658	35,5	1.728	46,6	1.836	27,1	2.094	38,3
Igualdade Racial	50	0,3	21	0,6	22	0,3	7	0,1
LGBT	127	0,8	35	0,9	78	1,2	14	0,3
Outros	1.002	6,3	257	6,9	418	6,2	327	6,0
Pessoa Idosa	2.030	12,7	822	22,2	582	8,6	626	11,4
Pessoa com Deficiência	1.007	6,3	389	10,5	456	6,7	162	3,0
Pessoas em Restrição de Liberdade	5.867	36,8	413	11,1	3.282	48,5	2.172	39,7
População em Situação de Rua	205	1,3	45	1,2	90	1,3	70	1,3

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/ Disque 100, 2019.

Tabela 5.14 - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	21,7	3,4	41,2
Norte	37,7	5,6	70,4
Nordeste	32,8	4,4	63,4
Sudeste	12,3	2,2	23,2
Sul	16,9	3,6	30,8
Centro-Oeste	25,5	4,4	47,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2019.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio foram utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09 e Y35 a Y36.

Tabela 5.15 - Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo os grupos de idade (por 100.000 habitantes) - Brasil, 2019

Grupo de idade	Total	Mulheres	Homens
Menor de 5 anos	1,5	1,5	1,4
5 a 9 anos	0,5	0,3	0,7
10 a 14 anos	3,5	1,6	5,5
15 a 19 anos	59,7	7,5	110,0
20 a 29 anos	63,6	7,3	119,2
30 a 39 anos	38,4	6,2	71,4
40 a 49 anos	22,2	4,4	41,2
50 a 59 anos	13,6	2,6	25,6
60 a 69 anos	8,2	1,7	15,9
70 anos ou mais	5,0	1,8	9,4

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2019.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio foram utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09 e Y35 a Y36.

Tabela 5.16- Taxa padronizada de mortalidade por homicídio, por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Cor ou raça	Total	Mulheres	Homens
Branca	15,3	5,4	26,3
Parda ou Preta	34,0	6,0	63,2
Outras	14,1	4,9	24,2
Total	25,8	5,8	47,3

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2019.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Nota: Para o levantamento de informações sobre homicídio foram utilizadas as categorias CID-10: X85 a Y09 e Y35 a Y36.

Tabela 5.17 - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo as Grandes Regiões (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total	Mulheres	Homens
Brasil	6,5	2,7	10,6
Norte	5,9	2,5	9,3
Nordeste	5,5	2,1	9,1
Sudeste	5,6	2,4	9,1
Sul	10,6	4,3	17,3
Centro-Oeste	8,0	3,7	12,6

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2019.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Nota: Para o levantamento de informações sobre lesões autoprovocadas (suicídio) foram utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84 e Y87

Tabela 5.18 - Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo os grupos de idade (por 1000.000 habitantes) – Brasil, 2019

Grupo de idade	Total	Mulheres	Homens
10 a 14 anos	1,2	1,4	1,1
15 a 19 anos	6,6	3,6	9,5
20 a 29 anos	8,4	3,6	13,1
30 a 39 anos	8,1	3,3	13,1
40 a 49 anos	8,1	3,5	13,1
50 a 59 anos	8,3	3,3	13,9
60 a 69 anos	7,5	2,8	13,1
70 anos ou mais	7,4	2,2	14,5

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2019.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Nota: Para o levantamento de informações sobre lesões autoprovocadas (suicídio) foram utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84 e Y87

Tabela 5.19- Taxa padronizada de mortalidade por lesões autoprovocadas (suicídio), por sexo, segundo cor ou raça (por 100.000 habitantes) – Brasil, 2019

Cor ou raça	Total	Mulheres	Homens
Total	6,5	2,7	10,6
Branca	7,4	3,2	12,1
Preta ou Parda	5,6	2,2	9,1
Outras	7,7	3,1	12,9

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, 2019.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela elaborada pelo Observatório Brasil da Igualdade entre Homens e Mulheres

Nota: Para o levantamento de informações sobre lesões autoprovocadas (suicídio) são utilizadas as categorias CID-10: X60 a X84 e Y87

Tabela 5.20 - População carcerária feminina, total, distribuição percentual e percentual de mulheres segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Total de mulheres privadas de liberdade	Distribuição (%)	Percentual de mulheres em relação ao total da população carcerária
Brasil	36.929	100	4,9
Norte	3.702	10,0	5,3
Nordeste	6.345	17,2	4,67
Sudeste	18.169	49,2	5,12
Sul	4.989	13,5	4,78
Centro-Oeste	3.715	10,1	5,28

Fonte: Ministério da Justiça/ Infopen, 2019.

Nota: As informações dizem respeito somente ao sistema penitenciário, ou seja, excluem as mulheres presas em unidades da polícia ou da segurança pública.

Tabela 5.21 – Distribuição percentual da população carcerária feminina, segundo a cor ou raça – Brasil, 2019

Cor ou raça	Distribuição (%)
Total	100
Branca	28,0
Negra	12,8
Parda	44,8
Amarela	0,7
Indígena	0,2

Fonte: Ministério da Justiça/ Infopen, 2019.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja cor ou raça foi informada.

Tabela 5.22 - População carcerária feminina, total e distribuição percentual, segundo a nacionalidade (brasileira e estrangeira) – Brasil, 2019

Nacionalidade	Total	Distribuição (%)
Total	36.929	100
Brasileiras	36.573	99,0
Estrangeiras	356	1,0

Fonte: Ministério da Justiça/ Infopen, 2019.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja nacionalidade foi informada.

Tabela 5.23 – Proporção da população carcerária feminina, segundo o tipo de regime prisional – Brasil, 2019

Tipo de regime prisional	Distribuição (%)
Total	100
Prisão Provisória	34,4
Regime Fechado	39,4
Regime Semiaberto	20,1
Regime Aberto	5,6
Medida de Segurança - Internação	0,5
Medida de Segurança - Tratamento ambulatorial ⁽¹⁾	0,0

Fonte: Ministério da Justiça/ Infopen, 2019.

Nota: Não foram consideradas as mulheres privadas de liberdade nas secretarias de segurança pública nos percentuais.

Tabela 5.24 - Distribuição percentual dos crimes tentados/consumados entre os registros das mulheres encarceradas – Brasil, 2019

Crimes tentados / consumados	Distribuição (%)
Total	100
Homicídio	11,6
Roubo	14,9
Furto	6,6
Latrocínio	1,9
Tráfico de drogas	50,9
Quadrilha ou Bando	2,3
Outros	11,8

Fonte: Ministério da Justiça/ Infopen, 2019.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cujo crime tentado/consumado foi informado.

Tabela 5.25 - Percentual de mulheres privadas de liberdade por faixa etária - Brasil, 2019

Faixa Etária	Percentual (%)							
	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 45 anos	46 a 60 anos	61 a 70 anos	Mais de 70 anos	Não informada
Brasil	19,2	18,3	16,4	22,5	10,2	1,3	0,1	11,9

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, 2019.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja faixa etária foi informada.

Tabela 5.26 - Escolaridade das mulheres privadas de liberdade - Brasil, 2019

Escolaridade	Analfabeta	Alfabetizada	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	Ensino Superior Incompleto	Ensino Superior Completo	Acima de Superior Completo	Não Informada
Brasil	2,1	2,9	39,3	10,6	14,4	12,9	1,9	1,4	0,1	14,5

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, 2019.

Nota: Esta tabela contabiliza apenas a população carcerária cuja escolaridade foi informada.

Tabela 5.27 - Mulheres privadas de liberdade envolvidas em atividades educacionais - Brasil, 2019

Mulheres em Atividades Educacionais	Total	Percentual em relação à população total de mulheres privadas de liberdade (%)
Total	12.583	34,1
Ensino escolar	5.398	14,6
Ensino superior e curso técnico (acima de 800 horas aula)	115	0,3
Curso de Formação Inicial e Continuada (capacitação profissional, acima de 160 horas de aula)	178	0,5
Programas de remição pelo estudo, através da leitura e do esporte	3.048	8,3

Fonte: Ministério da Justiça / Infopen, 2019.

Tabela 5.28 - Total de mulheres privadas de liberdade, total e percentual de mulheres em atividade laboral - Brasil, 2019

Total de mulheres privadas de liberdade	Total de mulheres trabalhando	Percentual de mulheres trabalhando
36.929	11.656	31,6

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – Infopen, 2019

Tabela 5.29 - Comparação entre as taxas de mortalidade no total da população feminina e entre a população prisional feminina, de acordo com os tipos de óbitos - Brasil, 2019

Tipo de óbito	Total Brasil	Sistema prisional
	Taxa por 100 mil mulheres	Taxa por 100 mil mulheres
Homicídios	5,8	5,4
Suicídios	2,7	43,3
Causa desconhecida	2,5	21,7

Fonte: Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen, 2019.

Sistema de Informação de Mortalidade SIM/MS, 2019.

Tabela 5.30 - Número de homicídios de mulheres por Unidade da Federação - Brasil, 2019

Unidade da Federação	Número de homicídios	Taxa por 100 mil habitantes
Brasil	3.694	3,4
Acre	28	6,4
Alagoas	89	5,1
Amapá	15	1,8
Amazonas	77	3,7
Bahia	400	5,2
Ceará	225	4,8
Distrito Federal	27	1,7
Espírito Santo	91	4,5
Goiás	128	3,6
Maranhão	103	2,9
Mato Grosso	60	3,5
Mato Grosso do Sul	47	3,4
Minas Gerais	275	2,6
Pará	195	4,6
Paraíba	73	3,5
Paraná	351	6,0
Pernambuco	185	3,7
Piauí	49	2,9
Rio de Janeiro	303	3,4
Rio Grande do Norte	66	3,7
Rio Grande do Sul	199	3,4
Rondônia	59	6,7
Roraima	18	6,1
Santa Catarina	126	3,5
São Paulo	444	1,9
Sergipe	45	3,8
Tocantins	16	2,1

Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública, 2019

Tabela 5.31 - Número de estupros de mulheres por Unidade da Federação - Brasil, 2019

Unidade da Federação	Número de estupros	Taxa por 100 mil Habitantes
Brasil	50.074	23,8
Acre	330	37,4
Alagoas	634	19,0
Amapá	471	37,2
Amazonas	844	20,4
Bahia	3224	21,7
Ceará	1810	19,8
Distrito Federal	666	22,1
Espírito Santo	491	12,2
Goiás	711	10,1
Maranhão	1470	20,8
Mato Grosso	1717	49,3

Mato Grosso do Sul	1634	58,8
Minas Gerais	1230	5,8
Pará	3415	39,7
Paraíba	224	5,6
Paraná	6269	54,8
Pernambuco	2078	21,7
Piauí	675	20,6
Rio de Janeiro	4921	28,5
Rio Grande do Norte	235	6,7
Rio Grande do Sul	1223	10,8
Rondônia	1092	61,4
Roraima	260	42,9
Santa Catarina	1486	20,7
São Paulo	11614	25,3
Sergipe	632	27,5
Tocantins	718	45,7

Fonte: Dados Nacionais de Segurança Pública, 2019.

Mulheres em Espaços de Poder e Decisão

Tabela 6.1 - Eleitoras/es inscritas/os, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Eleitoras/es	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	147.918.483	77.649.569	70.228.457	52,6	47,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, julho de 2020.

Nota: Excluídas as/os eleitoras/os inscritas/os com sexo não informado.

Tabela 6.2 - Distribuição de candidaturas aptas para Prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual nas candidaturas das mulheres, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/2016

UF	Distribuição candidaturas Prefeitos 2016		Distribuição candidaturas Prefeitos 2020		Diferença entre a distribuição de 2016 e 2020		Incremento percentual na participação das mulheres de 2020 em relação a 2016
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total	13,1	86,9	13,4	86,6	0,3	-0,3	2,5
AC	16,7	83,3	17,8	82,2	1,1	-1,1	6,7
AL	19,7	80,3	18,6	81,4	-1,1	1,1	-5,5
AM	12,2	87,8	8,5	91,5	-3,7	3,7	-30,5
AP	21,7	78,3	10,9	89,1	-10,9	10,9	-50,0
BA	15,1	84,9	14,7	85,3	-0,4	0,4	-2,7
CE	15,3	84,7	14,5	85,5	-0,8	0,8	-5,4
ES	7,7	92,3	11,6	88,4	3,9	-3,9	51,3
GO	12,4	87,6	12,0	88,0	-0,4	0,4	-3,0
MA	22,3	77,7	21,3	78,7	-1,0	1,0	-4,4

MG	9,2	90,8	10,5	89,5	1,3	-1,3	14,6
MS	10,3	89,7	13,1	86,9	2,7	-2,7	26,6
MT	13,7	86,3	10,2	89,8	-3,5	3,5	-25,7
PA	16,0	84,0	17,1	82,9	1,1	-1,1	6,9
PB	16,8	83,2	16,3	83,7	-0,4	0,4	-2,6
PE	16,6	83,4	15,8	84,2	-0,9	0,9	-5,3
PI	16,6	83,4	15,5	84,5	-1,1	1,1	-6,4
PR	9,8	90,2	11,0	89,0	1,3	-1,3	13,1
RJ	11,2	88,8	15,6	84,4	4,4	-4,4	39,0
RN	23,6	76,4	21,7	78,3	-1,9	1,9	-8,0
RO	13,5	86,5	12,6	87,4	-1,0	1,0	-7,1
RR	22,7	77,3	19,7	80,3	-3,0	3,0	-13,1
RS	8,9	91,1	9,3	90,7	0,4	-0,4	4,2
SC	8,7	91,3	10,7	89,3	2,0	-2,0	22,7
SE	16,2	83,8	17,5	82,5	1,3	-1,3	8,1
SP	11,7	88,3	13,0	87,0	1,3	-1,3	11,1
TO	17,7	82,3	16,6	83,5	-1,2	1,2	-6,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020.

Tabela 6.3 - Distribuição de candidaturas aptas para Vice-prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual nas candidaturas das mulheres, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/ 2016

UF	Distribuição candidaturas Vice-governadores 2016		Distribuição candidaturas Vice-prefeitos 2020		Diferença entre a distribuição de 2016 e 2020		Incremento percentual na participação das mulheres de 2020 em relação a 2016
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total	17,5	82,5	21,3	78,7	3,8	-3,8	21,9
AC	19,2	80,8	22,6	77,4	3,3	-3,3	17,4
AL	14,7	85,3	24,2	75,8	9,5	-9,5	64,5
AM	17,1	82,9	21,3	78,8	4,1	-4,1	24,0
AP	30,9	69,1	31,3	68,7	0,4	-0,4	1,4
BA	16,9	83,1	20,7	79,3	3,8	-3,8	22,4
CE	23,9	76,1	26,0	74,0	2,0	-2,0	8,5
ES	15,7	84,3	20,3	79,7	4,6	-4,6	29,3
GO	14,9	85,1	19,5	80,5	4,7	-4,7	31,6
MA	21,6	78,4	25,8	74,3	4,1	-4,1	19,0
MG	12,9	87,1	17,3	82,7	4,4	-4,4	34,4
MS	23,8	76,2	22,9	77,2	-0,9	0,9	-3,9
MT	18,7	81,3	23,5	76,5	4,8	-4,8	25,9
PA	21,6	78,4	26,5	73,5	4,9	-4,9	22,5
PB	19,2	80,8	22,4	77,6	3,2	-3,2	16,8
PE	19,7	80,3	22,4	77,6	2,7	-2,7	14,0
PI	21,7	78,3	20,9	79,1	-0,8	0,8	-3,9
PR	15,4	84,6	18,9	81,2	3,4	-3,4	22,4
RJ	20,1	79,9	26,5	73,5	6,4	-6,4	31,7
RN	25,5	74,5	27,8	72,2	2,3	-2,3	8,9

RO	19,9	80,1	18,9	81,1	-0,9	0,9	-4,8
RR	28,9	71,1	30,0	70,0	1,1	-1,1	3,6
RS	15,2	84,8	17,6	82,4	2,4	-2,4	15,8
SC	11,7	88,3	14,7	85,3	3,0	-3,0	26,1
SE	22,7	77,3	23,7	76,3	1,0	-1,0	4,3
SP	17,9	82,1	23,0	77,0	5,1	-5,1	28,2
TO	19,5	80,5	26,1	73,9	6,5	-6,5	33,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020.

Tabela 6.4 - Distribuição de candidaturas aptas para Vereador/a por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual nas candidaturas das mulheres, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/ 2016

UF	Distribuição candidaturas Vice-governadores 2016		Distribuição candidaturas Vice-prefeitos 2020		Diferença entre a distribuição de 2016 e 2020		Incremento percentual na participação das mulheres de 2020 em relação a 2016
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total	17,5	82,5	21,3	78,7	3,8	-3,8	21,9
AC	19,2	80,8	22,6	77,4	3,3	-3,3	17,4
AL	14,7	85,3	24,2	75,8	9,5	-9,5	64,5
AM	17,1	82,9	21,3	78,8	4,1	-4,1	24,0
AP	30,9	69,1	31,3	68,7	0,4	-0,4	1,4
BA	16,9	83,1	20,7	79,3	3,8	-3,8	22,4
CE	23,9	76,1	26,0	74,0	2,0	-2,0	8,5
ES	15,7	84,3	20,3	79,7	4,6	-4,6	29,3
GO	14,9	85,1	19,5	80,5	4,7	-4,7	31,6
MA	21,6	78,4	25,8	74,3	4,1	-4,1	19,0
MG	12,9	87,1	17,3	82,7	4,4	-4,4	34,4
MS	23,8	76,2	22,9	77,2	-0,9	0,9	-3,9
MT	18,7	81,3	23,5	76,5	4,8	-4,8	25,9
PA	21,6	78,4	26,5	73,5	4,9	-4,9	22,5
PB	19,2	80,8	22,4	77,6	3,2	-3,2	16,8
PE	19,7	80,3	22,4	77,6	2,7	-2,7	14,0
PI	21,7	78,3	20,9	79,1	-0,8	0,8	-3,9
PR	15,4	84,6	18,9	81,2	3,4	-3,4	22,4
RJ	20,1	79,9	26,5	73,5	6,4	-6,4	31,7
RN	25,5	74,5	27,8	72,2	2,3	-2,3	8,9
RO	19,9	80,1	18,9	81,1	-0,9	0,9	-4,8
RR	28,9	71,1	30,0	70,0	1,1	-1,1	3,6
RS	15,2	84,8	17,6	82,4	2,4	-2,4	15,8
SC	11,7	88,3	14,7	85,3	3,0	-3,0	26,1
SE	22,7	77,3	23,7	76,3	1,0	-1,0	4,3
SP	17,9	82,1	23,0	77,0	5,1	-5,1	28,2
TO	19,5	80,5	26,1	73,9	6,5	-6,5	33,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020.

Tabela 6.5 - Candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2020

Faixa Etária	Total		Distribuição Percentual (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
18 e 19 anos	1056	863	55,0	45,0
20 a 24 anos	6.619	7.673	46,3	53,7
25 a 29 anos	11.395	17.123	40,0	60,0
30 a 39 anos	43.217	80.213	35,0	65,0
40 a 49 anos	56.277	111.570	33,5	66,5
50 a 59 anos	42.037	91.843	31,4	68,6
60 a 69 anos	15.177	37.676	28,7	71,3
70 anos ou mais	2.410	7.686	23,9	76,1

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, fevereiro de 2020.

Tabela 6.6 - Candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2020, total e distribuição percentual, por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2020

Partido Político	Total		Distribuição Percentual (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
AVANTE	4.772	9.733	32,9	67,1
CIDADANIA	5.639	11.147	33,6	66,4
DC	1.465	3.032	32,6	67,4
DEM	10.681	21.412	33,3	66,7
MDB	14.591	28.977	33,5	66,5
NOVO	209	402	34,2	65,8
PATRIOTA	4.467	9.159	32,8	67,2
PC do B	3.461	6.662	34,2	65,8
PCB	23	50	31,5	68,5
PCO	14	44	24,1	75,9
PDT	9.191	18.429	33,3	66,7
PL	9.183	18.229	33,5	66,5
PMB	889	1.635	35,2	64,8
PMN	1.555	3.137	33,1	66,9
PODE	6.583	13.245	33,2	66,8
PP	12.375	24.849	33,2	66,8
PROS	3.733	7.494	33,3	66,7
PRTB	2.400	4.993	32,5	67,5
PSB	8.727	17.194	33,7	66,3
PSC	5.735	11.603	33,1	66,9
PSD	12.744	25.602	33,2	66,8
PSDB	10.649	21.263	33,4	66,6
PSL	6.857	14.161	32,6	67,4
PSOL	1.618	2.825	36,4	63,6
PSTU	78	123	38,8	61,2
PT	10.592	19.679	35,0	65,0
PTB	7.580	15.133	33,4	66,6
PTC	2.095	4.203	33,3	66,7
PV	3.942	7.753	33,7	66,3

REDE	1580	3.007	34,4	65,6
REPUBLICANOS	9.242	18.511	33,3	66,7
SOLIDARIEDADE	5.462	10.885	33,4	66,6
UP	56	76	42,4	57,6

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, fevereiro de 2020.

Tabela 6.7 - Total e distribuição percentual de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo os cargos – Brasil, 2020

Cargo	Mulheres		Homens		Percentual de candidatas/os eleitas/os (%)	
	Candidatas	Eleitas	Candidatos	Eleitos	Mulheres	Homens
Brasil	178.188	10.695	354.647	57.266	6,0	16,1
Prefeita/o	2.493	652	15.902	4763	26,2	30,0
Vice-Prefeita/o	3.943	889	14.581	4528	22,5	31,1
Vereadora/Vereador	171.752	9.154	324.164	47975	5,3	14,8

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.8 - Distribuição de eleitas/os aptas/os a prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual das mulheres eleitas, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/2016

UF	Distribuição Prefeitos eleitos/as 2016		Distribuição candidaturas Prefeitos eleitos/as 2020		Diferença entre a distribuição de 2016 e 2020		Incremento percentual na participação das mulheres de 2020 em relação a 2016
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total	11,5	88,5	12,0	88,0	0,5	-0,5	4,4
AC	9,1	90,9	13,6	86,4	4,6	-4,6	50,1
AL	20,6	79,4	22,0	78,0	1,4	-1,4	6,8
AM	8,1	91,9	8,2	91,8	0,1	-0,1	1,7
AP	18,8	81,3	7,1	92,9	-11,6	11,6	-61,9
BA	13,0	87,1	12,8	87,3	-0,2	0,2	-1,5
CE	14,1	85,9	15,9	84,1	1,8	-1,8	12,6
ES	5,2	94,8	1,3	98,7	-3,9	3,9	-74,6
GO	14,7	85,3	14,1	85,9	-0,6	0,6	-3,9
MA	19,0	81,0	21,5	78,5	2,5	-2,5	13,3
MG	7,5	92,5	7,4	92,6	-0,2	0,2	-2,4
MS	8,9	91,1	6,7	93,3	-2,2	2,2	-24,7
MT	11,4	88,7	10,1	89,9	-1,3	1,3	-11,3
PA	14,6	85,4	18,8	81,2	4,2	-4,2	28,9
PB	17,5	82,5	16,8	83,2	-0,7	0,7	-3,8
PE	14,1	85,9	19,8	80,2	5,6	-5,6	39,9
PI	9,4	90,6	12,6	87,4	3,2	-3,2	33,9
PR	7,5	92,5	10,3	89,7	2,7	-2,7	36,1
RJ	9,8	90,2	10,8	89,2	1,1	-1,1	10,8
RN	27,5	72,5	22,4	77,6	-5,1	5,1	-18,6
RO	13,5	86,5	11,5	88,5	-1,9	1,9	-14,3
RR	26,7	73,3	26,7	73,3	0,0	0,0	0,0
RS	6,3	93,7	7,7	92,3	1,4	-1,4	22,7
SC	8,3	91,8	9,3	90,7	1,1	-1,1	12,8

SE	15,1	84,9	18,7	81,3	3,6	-3,6	23,9
SP	10,3	89,7	9,9	90,1	-0,4	0,4	-3,6
TO	17,3	82,7	14,4	85,6	-2,9	2,9	-16,7

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020.

Tabela 6.9 - Distribuição de eleitas/os aptas/os a Vice-prefeita/o por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual das mulheres eleitas, segundo a Unidade da Federação - Brasil 2020/2016

UF	Distribuição de Vice-prefeitos eleitos/as 2016		Distribuição candidaturas de Vice-prefeitos eleitos/as 2020		Diferença entre a distribuição de 2016 e 2020		Incremento percentual na participação das mulheres de 2020 em relação a 2016
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total	14,51	85,5	16,5	83,5	2,0	-2,0	14,0
AC	18,2	81,8	18,2	81,8	0,0	0,0	0,0
AL	15,7	84,3	17,0	83,0	1,3	-1,3	8,3
AM	8,1	91,9	19,7	80,3	11,6	-11,6	144,0
AP	18,8	81,3	28,6	71,4	9,8	-9,8	52,4
BA	14,6	85,4	14,2	85,8	-0,4	0,4	-2,8
CE	21,2	78,8	27,8	72,2	6,6	-6,6	31,3
ES	9,1	90,9	14,5	85,5	5,4	-5,4	59,2
GO	11,4	88,6	13,3	86,7	1,9	-1,8	16,2
MA	21,3	78,7	27,1	72,9	5,8	-5,8	27,2
MG	9,8	90,2	12,5	87,5	2,7	-2,7	27,0
MS	17,7	82,3	17,3	82,7	-0,4	0,4	-2,2
MT	16,3	83,7	18,0	82,0	1,7	-1,7	10,3
PA	14,6	85,4	21,1	79,0	6,5	-6,5	44,4
PB	19,3	80,7	23,6	76,4	4,4	-4,4	22,6
PE	19,6	80,4	18,6	81,4	-0,9	0,9	-4,8
PI	19,6	80,4	21,1	78,9	1,4	-1,4	7,3
PR	13,1	86,9	13,6	86,4	0,5	-0,5	4,0
RJ	12,0	88,0	16,9	83,1	4,9	-4,9	41,1
RN	28,1	71,9	23,6	76,4	-4,5	4,5	-16,0
RO	17,3	82,7	11,5	88,5	-5,8	5,8	-33,3
RR	26,7	73,3	13,3	86,7	-13,3	13,3	-50,0
RS	9,0	91,0	10,6	89,4	1,6	-1,6	18,2
SC	7,6	92,4	8,6	91,4	1,1	-1,1	14,0
SE	26,0	74,0	25,3	74,7	-0,7	0,7	-2,7
SP	15,1	84,9	17,8	82,3	2,7	-2,7	17,9
TO	18,7	81,3	23,0	77,0	4,3	-4,3	23,0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020.

Tabela 6.10 - Distribuição de eleitas/os aptas/os a Vereadoras/es por sexo; diferença na distribuição entre 2020 e 2016 e incremento percentual das mulheres eleitas, segundo UF - Brasil 2020/ 2016

UF	Distribuição Vereadores/as eleitos/as 2016		Distribuição candidaturas Vereadores/as eleitos/as 2020		Diferença entre a distribuição de 2016 e 2020		Incremento percentual na participação das mulheres de 2020 em relação a 2016
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Total	13,5	86,49	16,1	83,9	2,6	-2,6	19,2
AC	13,5	86,5	21,2	78,8	7,6	-7,6	56,4
AL	14,8	85,2	15,5	84,5	0,8	-0,8	5,1
AM	13,2	86,8	18,1	81,9	5,0	-5,0	37,6
AP	18,2	81,8	19,0	81,0	0,7	-0,7	4,0
BA	12,1	87,9	13,3	86,7	1,2	-1,2	10,0
CE	16,3	83,7	18,7	81,3	2,4	-2,4	14,5
ES	9,2	90,8	9,9	90,1	0,7	-0,7	7,7
GO	12,7	87,4	14,4	85,6	1,8	-1,8	14,1
MA	17,3	82,7	19,4	80,6	2,0	-2,0	11,8
MG	10,9	89,2	14,0	86,0	3,1	-3,1	28,8
MS	13,1	86,9	19,4	80,6	6,2	-6,2	47,3
MT	13,5	86,5	16,2	83,8	2,8	-2,8	20,6
PA	13,8	86,2	15,4	84,6	1,5	-1,5	11,1
PB	13,8	86,2	15,9	84,1	2,0	-2,0	14,6
PE	12,5	87,5	13,9	86,1	1,4	-1,4	11,4
PI	16,9	83,1	20,2	79,8	3,3	-3,3	19,4
PR	12,3	87,7	15,0	85,0	2,7	-2,7	21,7
RJ	9,0	91,0	10,2	89,8	1,2	-1,2	13,2
RN	21,2	78,8	21,9	78,1	0,7	-0,7	3,1
RO	10,6	89,4	11,5	88,5	0,9	-0,9	9,0
RR	13,1	86,9	14,7	85,4	1,6	-1,6	12,1
RS	16,4	83,6	19,2	80,8	2,8	-2,8	17,2
SC	13,5	86,5	18,3	81,7	4,9	-4,9	36,2
SE	16,2	83,8	16,7	83,4	0,5	-0,5	2,8
SP	12,3	87,7	15,9	84,2	3,6	-3,6	29,3
TO	15,6	84,4	17,5	82,5	1,9	-1,9	12,1

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, dezembro de 2020.

Tabela 6.11 - Percentual de municípios sem mulheres vereadoras nas câmaras legislativas municipais por grandes regiões - Brasil 2016 e 2020

Grandes Regiões	Percentual de municípios sem mulheres vereadoras 2016	Percentual de Municípios sem Mulheres vereadoras 2020	Diferença entre 2016 e 2020
Brasil	23,3	17,0	6,3
Norte	18,4	16,3	2,1
Nordeste	19,1	15,5	3,6
Sudeste	29,3	20,3	8,9
Sul	21,2	15,3	5,9
Centro-Oeste	27,9	15,4	12,5

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, em 4/12/2020.

Obs: alguns municípios ainda não possuem informações sobre as eleições de 2020. Informação obtida em 8/12/20.

Tabela 6.12 - Proporção de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo o Partido Político – Brasil, 2020

Partido Político	Mulheres		Homens		Percentual de candidatas/os eleitas/os (%)	
	Candidatas	Eleitas	Candidatos	Eleitos	Mulheres	Homens
AVANTE	4.772	188	9.733	1.045	3,9	10,7
CIDADANIA	5.639	242	11.147	1.614	4,3	14,5
DC	1.465	10	3.032	118	0,7	3,9
DEM	10.681	806	21.412	4.381	7,5	20,5
MDB	14.591	1.470	28.977	7.193	10,1	24,8
NOVO	209	10	402	18	4,8	4,5
PATRIOTA	4.467	121	9.159	717	2,7	7,8
PC do B	3.461	141	6.662	663	4,1	10,0
PCB	23	0	50	0	0,0	0,0
PCO	14	0	44	0	0,0	0,0
PDT	9.191	607	18.429	3.404	6,6	18,5
PL	9.183	679	18.229	3.448	7,4	18,9
PMB	889	7	1.635	48	0,8	2,9
PMN	1.555	28	3.137	185	1,8	5,9
PODE	6.583	223	13.245	1.500	3,4	11,3
PP	12.375	1.178	24.849	6.291	9,5	25,3
PROS	3.733	123	7.494	724	3,3	9,7
PRTB	2.400	30	4.993	202	1,3	4,0
PSB	8.727	497	17.194	2.988	5,7	17,4
PSC	5.735	269	11.603	1.446	4,7	12,5
PSD	12.744	993	25.602	5.758	7,8	22,5
PSDB	10.649	826	21.263	4.436	7,8	20,9
PSL	6.857	220	14.161	1.213	3,2	8,6
PSOL	1.618	33	2.825	64	2,0	2,3
PSTU	78	0	123	0	0,0	0,0
PT	10.592	629	19.679	2.429	5,9	12,3
PTB	7.580	472	15.133	2.421	6,2	16,0
PTC	2.095	30	4.203	197	1,4	4,7
PV	3.942	144	7.753	778	3,7	10,0
REDE	1.580	24	3.007	139	1,5	4,6
REPUBLICANOS	9.242	467	18.511	2.536	5,1	13,7
SOLIDARIEDADE	5.462	228	10.885	1.310	4,2	12,0
UP	56	0	76	0	0,0	0,0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.13 - Proporção de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo a faixa etária – Brasil, 2020

Faixa Etária	Total		Percentual de candidatas/os eleitas/os (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
18 e 19 anos	1056	863	2,8	8,3
20 a 24 anos	6.619	7.673	2,8	12,1
25 a 29 anos	11.395	17.123	4,1	15,3
30 a 39 anos	43.217	80.213	6,1	17,8
40 a 49 anos	56.277	111.570	6,5	17,3
50 a 59 anos	42.037	91.843	6,4	15,7
60 a 69 anos	15.177	37.676	5,8	12,9
70 anos ou mais	2.410	7.686	5,4	10,6

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.14 - Percentual de candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2016 e 2020, e incremento percentual entre 2016 e 2020, por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2020

Cor ou raça	Percentual 2016 (%)		Percentual 2020 (%)		Incremento percentual (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Branca	53,6	50,9	49,7	47,4	-7,3	-6,7
Preta	8,4	8,7	10,7	10,3	27,4	19,5
Parda	37,3	39,7	37,7	40,4	1,2	1,6
Amarela	0,4	0,4	0,4	0,3	-15,9	-22,7
Indígena	0,3	0,4	0,4	0,4	34,5	8,3
Sem informação	0	0	1,2	1,1	0	0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.15 - Percentual de eleitas/os nas eleições de 2016 e 2020 – Brasil, 2020

Cor ou raça	Percentual 2016 (%)		Percentual 2020 (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Branca	63,4	58,1	59,9	54,8
Preta	3,9	4,7	5	5,7
Parda	31,9	36,5	33,4	38
Amarela	0,6	0,5	0,5	0,4
Indígena	0,3	0,3	0,3	0,3
Sem informação	0	0	0,9	0,9

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.16 - Total e distribuição percentual de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo os cor/raça – Brasil, 2020

Cargo	Mulheres		Homens		Percentual de candidatas/os eleitas/os (%)	
	Candidatas	Eleitas	Candidatos	Eleitos	Mulheres	Homens
Branca	88.494	6.408	168.249	31.346	7,2	18,6
Preta	19.063	534	36.670	3266	2,8	8,9
Parda	67.221	3.572	143.103	21724	5,3	15,2
Amarela	661	53	1.203	209	8,0	17,4
Indígena	692	31	1.391	159	4,5	11,4

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.17 - Candidatas/os aptas/os inscritas/os nas eleições de 2020, total e proporção, por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2020

Grau de instrução	Total		Distribuição Percentual (%)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Ensino fundamental completo	9.119	24.471	27,1	72,9
Ensino fundamental incompleto	9.379	27.528	25,4	74,6
Ensino médio completo	36.918	71.430	34,1	65,9
Ensino médio incompleto	4.519	9.641	31,9	68,1
Lê e escreve	2.521	5.819	30,2	69,8
Superior completo	27.387	40.833	40,1	59,9
Superior incompleto	4.519	8.026	36,0	64,0

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.18 - Proporção de candidatas/os aptas/os eleitas/os por sexo, segundo o grau de instrução – Brasil, 2020

Grau de Instrução	Mulheres		Homens		Proporção (%)	
	Candidatas	Eleitas	Candidatos	Eleitos	Mulheres	Homens
Ensino fundamental completo	18.939	487	49.124	6.685	2,6	13,6
Ensino fundamental incompleto	18.653	327	52.591	7.042	1,8	13,4
Ensino médio completo	72.299	3.164	140.060	21.227	4,4	15,2
Ensino médio incompleto	8.900	190	18.786	2.267	2,1	12,1
Lê e escreve	5.459	84	12.141	1.098	1,5	9,0
Superior completo	53.696	6.012	81.755	16.719	11,2	20,5
Superior incompleto	9.074	426	15.914	2.193	4,7	13,8

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, 2020

Tabela 6.19 - Ministras/os de Tribunais Superiores, total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Tribunais Superiores	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total	96	14	83	14,6	86,5
Supremo Tribunal Federal	11	2	8	18,2	72,7
Superior Tribunal de Justiça	32	5	26	15,6	81,3
Tribunal Superior Eleitoral	14	1	13	7,1	92,9
Tribunal Superior do Trabalho	27	5	22	18,5	81,5
Superior Tribunal Militar	12	1	14	8,3	116,7

Fonte: Tribunais Superiores, janeiro de 2020.

Tabela 6.20 – Ministras/os de Estado total e distribuição percentual por sexo – Brasil, 2020

Ministérios	Total	Total		Distribuição (%)	
		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	22	2	20	9,1	90,9

Fonte: Presidência da República, janeiro de 2020.

Nota: Inclui as Secretarias de Estado com status de Ministério.

Tabela 6.20-1 - Distribuição, por sexo, das/os Servidoras/es ocupantes de DAS na administração federal, segundo nível do cargo – Brasil, 2020

Nível da Função	Total Geral	Média de Idade	Distribuição (%)	
			Mulheres	Homens
TOTAL	10.462	41	43,2	56,8
DAS-1	2.196	44	42,9	57,1
DAS-2	2.123	44	50,5	49,5
DAS-3	2.470	45	50,6	49,4
DAS-4	2.343	46	39,4	60,6
DAS-5	1.082	48	25,9	74,1
DAS-6	248	52	19,4	80,6

Fonte: Painel Estatístico de Pessoal, Ministério da Economia dezembro de 2020.
Nota: Dados extraídos Sítio eletrônico do Ministério do Planejamento.

Tabela 6.21 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões – Brasil, 2019

Grandes Regiões	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Brasil	3.917	1.471	2.446	100	37,6	62,4
Norte	182	75	107	100	41,2	58,8
Nordeste	587	240	347	100	40,9	59,1
Sudeste	2.095	768	1.327	100	36,7	63,3
Sul	753	279	474	100	37,0	63,0
Centro-Oeste	301	109	191	100	36,4	63,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.22 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e percentual por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2019

Cor ou raça	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total⁽¹⁾	3.917	1.471	2.446	4,8	4,1	5,4
Branca	2.632	979	1.653	7,1	5,8	8,3
Preta ou parda	1.205	465	740	2,8	2,5	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam indígenas, amarelas e ignorada.

Tabela 6.23 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual por sexo, segundo a cor ou raça – Brasil, 2019

Cor ou raça	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Distribuição percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total⁽¹⁾	3.917	1.471	2.446	100	37,6	62,4
Branca	2.632	979	1.653	67,2	25,0	42,2
Preta ou parda	1.205	465	740	30,8	11,9	18,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2019.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.
1 - Inclusive as pessoas que se declararam indígenas, amarelas e ignorada.

Tabela 6.24 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2018

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	3.917	1.471	2.446	4,8	4,1	5,4
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	85	12	73	1,1	0,8	1,2
Indústria geral	647	169	479	6,2	4,6	7,1
Construção	135	29	106	2,2	12,8	1,8
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.035	396	638	7,2	6,3	7,9
Transporte, armazenagem e correio	172	35	137	4,0	8,2	3,5
Alojamento e alimentação	325	136	189	7,1	5,2	9,7
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	779	303	476	8,5	8,2	8,8
Administração pública, defesa e seguridade social	241	96	145	5,2	5,2	5,3
Educação, saúde humana e serviços sociais	339	219	120	3,3	2,8	4,9
Outros Serviços	157	75	82	3,8	3,1	4,7
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	2	1	1	6,7	13,8	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 6.25 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção, total e distribuição percentual, por sexo, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal da semana de referência – Brasil, 2019

Grupamentos de atividade	Pessoas de 25 anos ou mais de idade, ocupadas em cargos de direção					
	Total (1000 pessoas)			Percentual (%)		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Total	3.917	1.471	2.446	100	37,6	62,4
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	85	12	73	100	14,3	85,7
Indústria geral	647	169	479	100	26,0	74,0
Construção	135	29	106	100	21,5	78,5
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.035	396	638	100	38,3	61,7
Transporte, armazenagem e correio	172	35	137	100	20,5	79,5
Alojamento e alimentação	325	136	189	100	41,8	58,2
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	779	303	476	100	38,9	61,1
Administração pública, defesa e seguridade social	241	96	145	100	39,9	60,1
Educação, saúde humana e serviços sociais	339	219	120	100	64,6	35,4
Outros Serviços	157	75	82	100	47,6	52,4
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	2	1	1	100	52,2	47,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua, 2019.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.



REFERÊNCIAS





BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**: Acompanha as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazos, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=o-que-e>

Acesso em: Dezembro de 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigitel Brasil**: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/27/vigitel-brasil-2019-vigilancia-fatores-risco.pdf>

Acesso em: dezembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. DataSUS, TABNET.

Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/menu_tabnet_php.htm#

Acessado em Dezembro de 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**: AIDS e DST. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/aids>

Acesso em: Dezembro de 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Inca. Estimativa 2020. Incidência de Câncer no Brasil.

Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa>

BRASIL. MINISTÉRIO Da Economia. Secretaria de Gestão de Desempenho de Pessoal (Ed.). **Painel Estatístico de Pessoal**.

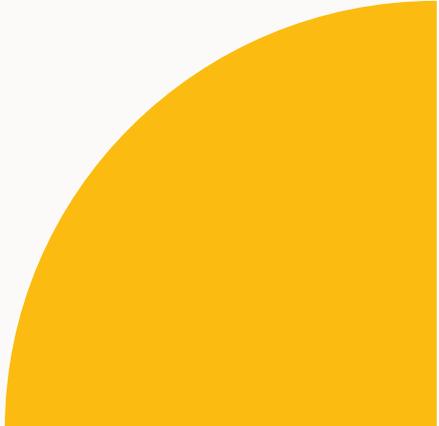
Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/servidores/servidores-publicos/painel-estatistico-de-pessoal>

Acesso em: Dezembro de 2020

BRASIL. TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Secretaria de Modernização, Gestão Estratégica e Socioambiental. **Estatísticas Eleitorais**.

Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>

Acesso em: janeiro/2020.



BASE DE DADOS



Nome: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)

Instituição responsável: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Tipo de base: Pesquisa por amostragem probabilística

Periodicidade de produção: Depende do tipo de informação

Resumo: “Visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazos, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. Para atender a tais objetivos, a pesquisa foi planejada para produzir indicadores trimestrais sobre a força de trabalho e indicadores anuais sobre temas suplementares permanentes (como trabalho e outras formas de trabalho, cuidados de pessoas e afazeres domésticos, tecnologia da informação e da comunicação etc.), investigados em um trimestre específico ou aplicados em uma parte da amostra a cada trimestre e acumulados para gerar resultados anuais, sendo produzidos, também, com periodicidade variável, indicadores sobre outros temas suplementares. Tem como unidade de investigação o domicílio.

A PNAD Contínua foi implantada, experimentalmente, em outubro de 2011 e, a partir de janeiro de 2012, em caráter definitivo, em todo o Território Nacional. Sua amostra foi planejada de modo a produzir resultados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais, Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE Grande Teresina, e Municípios das Capitais. Desde sua implantação, a pesquisa, gradualmente, vem ampliando os indicadores investigados e divulgados.”

Mais informações: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/17270-pnad-continua.html?=&t=o-que-e>

Nome: Relação Anual de Informações Sociais (Rais)

Instituição responsável: Ministério do Trabalho/CGET/DES/SPPE

Tipo de base: Registro Administrativo (dados censitários)

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: A Relação Anual de Informações Sociais (Rais) é um registro administrativo, instituído pelo governo federal em 1975, com diversas finalidades relacionadas ao controle das atividades trabalhistas das empresas em operação no país. A declaração é obrigatória para todas as empresas, fazendo com que a Rais constitua um recenseamento do trabalho formal no país, tanto urbano quanto rural. Até o final do mês de março as empresas enviam a declaração referente ao ano anterior. As informações coletadas pela Rais permitem o acompanhamento e a caracterização do emprego formal no país nas seguintes dimensões: a) geográfica (sendo possível a desagregação até o nível do município); b) setorial; c) ocupacional; d) sexo; e) raça ou cor; f) remuneração; entre outras.

Nome: Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS)

Instituição Responsável: Ministério da Fazenda/ Secretaria de Previdência Social – Secretaria de Políticas de Previdência Social

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) é um registro administrativo produzido pelo Ministério da Previdência Social – MPS em parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e com a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV que já conta com vinte e uma publicações. Os dados divulgados dão transparência à Previdência Social possibilitando à sociedade civil, pesquisadoras/es, gestoras/es públicas/os e privadas/os, comunidade acadêmica e interessadas/os em geral o conhecimento, avaliação e debate da atual realidade social. As informações presentes no Anuário estão divididas em a) benefícios; b) acordos internacionais; c) serviços previdenciários; d) acidentes de trabalho; e) contribuintes; f) arrecadação; g) fiscalização; h) cobrança; i) procuradoria; j) conselho de recursos da Previdência Social; l) finanças; m) contabilidade; n) atendimento; o) previdência complementar; p) previdência do setor público; q) indicadores econômicos; r) demografia.

Mais informações: <https://ces.ibge.gov.br/base-de-dados>

Nome: Estatísticas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Instituição Responsável: Assessoria de estatísticas de informação – CNPq

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Anual ou bianual

Resumo: O CNPq disponibiliza informações administrativas a respeito da demanda e atendimento de bolsas e da distribuição do financiamento pela instituição, além de informações censitárias a respeito dos grupos de pesquisa no país. Estes indicadores têm como fontes de dados os censos do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e os investimentos do CNPq em bolsas e auxílios. As informações contemplam as seguintes variáveis: demanda e atendimento de bolsas por área de conhecimento, instituição, região, chamada, entre outras; distribuição do financiamento por ano, área, grande área, faixa etária, instituição de ensino, linha de atuação, modalidade, programa, região, sexo, Unidade da Federação, entre outras; grupos de pesquisa por Unidade da Federação, instituição, área, grande área, setor de aplicação e ano de formação. Os grupos de pesquisa são recenseados a cada dois anos.

Mais informações: <http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao3>

Nome: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: Implantado no país entre 1990 e 1993, o Sinan tem por objetivo o registro e processamento dos dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo, desta forma, para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal. Os dados são coletados de forma contínua a partir da Ficha Individual de Notificação (FIN), preenchida pelas unidades assistenciais para cada paciente quando da suspeita da ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória ou de interesse nacional, estadual ou municipal. As principais variáveis abordadas são: a) período e localidade em (i) mês, (ii) ano, (iii) estado e município; b) informações sobre a/o paciente: sexo, escolaridade, raça ou cor, área residencial (urbano ou rural), estado e município de residência; e o agravo, considerando a data dos primeiros sintomas, município, estado e país da infecção. Outras variáveis são coletadas, dependendo do tipo de agravo.

Mais informações: <http://portalsinan.saude.gov.br/>

Nome: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Sistema de Informações de Nascidos Vivos visa reunir informações epidemiológicas referentes às/aos nascidas/os vivas/os em todo território nacional com detalhamento no nível estadual e municipal. Implementado gradualmente desde 1994 pelo Ministério da Saúde em todas as Unidades da Federação, o Sinasc tem como principais variáveis: a) nascimento: data, local, estabelecimento de saúde, distrito e município de nascimento; b) mãe: idade, estado civil, escolaridade, ocupação, número de filhas/os vivas/os e mortas/os, cidade de residência; c) gravidez e parto: semanas de gestação, tipo de gravidez (única, múltipla), tipo de parto (vaginal ou cesáreo), número de consultas pré-natais; d) nascida/o: sexo, índice APGAR no primeiro minuto, índice APGAR no quinto minuto, peso, anomalias congênitas, Código da Anomalia Congênita usando a CID.

Mais informações: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060702>

Nome: Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O objetivo do Sistema de Informações de Mortalidade é obter regularmente dados sobre a mortalidade no país. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área. Implementado pelo Ministério da Saúde a partir de 1994, o SIM tem abrangência nacional, com detalhamento no nível estadual e municipal. O controle dessas informações é feito através da Declaração de Óbito preenchida pelos médicos ou pessoas responsáveis que presenciaram a morte. As declarações são coletadas pela Secretarias de Saúde municipais ou estaduais e os dados são inseridos no sistema. As variáveis consideradas referem-se a: a) falecido/a: local de nascimento, data de nascimento, idade, sexo, raça/cor, estado civil, escolaridade, ocupação, distrito e município de residência; b) óbito: data, local, estabelecimento de saúde, município; c) mãe (em caso de morte fetal ou de criança com menos de 1 ano): idade, escolaridade, ocupação, número de filhas/os nascidas/os vivas/os, número de filhas/os nascidas/os mortas/os, tipo de gravidez (única ou múltipla), semanas de gestação, tipo de parto (vaginal ou cesáreo), doenças relativas ao parto, peso ao nascer; d) causa primária da morte (CID), causas secundárias; e) prováveis circunstâncias de morte não natural.

Mais informações: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060701>

Nome: Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS)

Tipo de base: Pesquisa por Amostragem Probabilística (cobertura somente para capitais; não tem representatividade nacional)

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Vigitel é um sistema de monitoramento e vigilância implantado pelo Ministério da Saúde a partir de 2006 que visa monitorar a magnitude das DANT (Doenças e Agravos não Transmissíveis) e analisar seus determinantes sociais, econômicos, comportamentais e políticos, para: subsidiar políticas e estratégias de promoção da saúde; reduzir o nível de exposição de indivíduos e populações aos fatores de risco mais comuns para as DANT; fortalecer o sistema de saúde para o controle das/os pacientes com DANT. O sistema abrange todas as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal tendo como variáveis principais: a) características demográficas e socioeconômicas dos indivíduos: idade, sexo, estado civil,

etnicidade, nível de escolaridade, número de pessoas e cômodos no domicílio, número de adultas/os e número de linhas telefônicas; b) características do padrão de alimentação e de atividade física associadas à ocorrência de DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis): frequência do consumo de frutas, legumes e verduras e de alimentos fonte de gordura saturada e frequência e duração da prática de exercícios físicos e do hábito de assistir televisão; c) características individuais e hábitos: peso e altura recordados, frequência do consumo de cigarros e de bebidas, autoavaliação do estado de saúde da/o entrevistada/o e referência a diagnóstico médico anterior de hipertensão arterial, diabetes e colesterol elevado.

Mais informações: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/vigitel/vigteldescr.htm>

Nome: Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Anual

Resumo: O Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) foi implantado em 2006 com o objetivo de coletar dados e gerar informações sobre violências e acidentes para subsidiar políticas em saúde pública direcionadas a esses agravos, além de possibilitar um diagnóstico mais sensível da situação, especialmente, de casos não reconhecidos e não incorporados aos sistemas de informações sobre mortalidade (SIM) e internações (SIH). O Viva possui dois componentes: 1) Viva Contínuo, que é formado pela vigilância contínua de violência doméstica, sexual, e/ou outras violências interpessoais e autoprovocadas, e 2) Viva Inquérito, sob a modalidade de inquérito sobre violências e acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência. Coletados de forma permanente, os dados incluem: a) tipo de atendimento: acidentes, violências; b) pacientes: sexo, idade, cor ou raça, deficiência, localização do domicílio, parte do corpo atingida; c) ocorrência: intencionalidade, tipos de acidente/violência/agressão, relação com o trabalho, uso de álcool ou drogas, local da ocorrência, evolução do atendimento; d) autor/a: relação com a/o autor/a, sexo da/o autor/a.

Mais informações: <http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-de-violencias-e-acidentes-viva>

Nome: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH)

Instituição Responsável: Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância à Saúde (SVS)

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Mensal

Resumo: Criado em 1981, o Sistema de Informações Hospitalares do SUS tem por finalidade transcrever todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo SUS e, após o processamento, gerar relatórios para as/os gestoras/es que lhes possibilitem fazer os pagamentos dos estabelecimentos de saúde. As informações do Sistema estão disponíveis em nível nacional, com detalhamento no nível estadual, municipal e de estabelecimentos, abrangendo principalmente as seguintes variáveis: a) hospital: código, município, regime jurídico; b) paciente: sexo, data de nascimento, idade, município de residência, código postal, ocupação, atividade econômica, nacionalidade; c) hospitalização: especialidade, tipo de admissão (emergência, eletiva, etc.), data da admissão, data da alta, dias de permanência, tipo e número de dias na UTI, número de dias da/o acompanhante, motivo da alta, procedimentos realizados, diagnóstico primário e secundário; d) custo hospitalar: total, serviços hospitalares, serviços profissionais, serviços de diagnóstico e terapia, cuidados neonatais, acompanhante, ortopedia e prótese, sangue, transplante, analgesia obstétrica, UTI; e) em caso de esterilização: número de filhas/os, escolaridade, métodos de controle de natalidade. Outras informações: gravidez de alto-risco, cuidados pré-natais, infecção hospitalar; e f) procedimentos: código do procedimento, código do estabelecimento ou profissional, tipo do estabelecimento ou profissional (laboratório do hospital, laboratório externo, profissional do hospital, profissional externa/o), atividade do estabelecimento ou profissional (anestesia, ortopedia, etc.), número de procedimentos, custo.

Mais informações: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11633>

Nome: Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

Instituição Responsável: Ministério dos Direitos Humanos

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Semestral

Resumo: A Central de Atendimento à Mulher, criada em 2005 pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, é um serviço de utilidade pública que funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, orientando as mulheres em situação de violência sobre seus direitos, informando a respeito dos serviços disponíveis para atendê-las e, desde março de 2014, recebendo e encaminhando denúncias de casos de violência contra as mulheres para as autoridades competentes. A partir das ligações feitas à Central, constitui-se uma base de dados, preenchidas pelas atendedoras, com o perfil das mulheres atendidas e dos tipos de atendimento. Com

detalhamento ao nível de Unidades Federativas e municípios, a base classifica os registros a partir de variáveis como: a) tipo de crime: ameaça; assédio moral (trabalho); assédio sexual (trabalho); atentado violento ao pudor; calúnia; cárcere privado; dano emocional/diminuição da autoestima; difamação; estupro; exploração sexual; homicídio; injúria; lesão corporal grave; lesão corporal gravíssima; lesão corporal leve; perseguições; tentativa de homicídio; violência patrimonial; b) tipo de violência: cárcere privado; violência física; violência moral; violência patrimonial; violência psicológica; violência sexual; c) outras variáveis relacionadas à violência e sua caracterização: trata-se de caso de violência doméstica; relação com a/o agressor/a; tempo da relação; há quanto tempo ocorre a violência; frequência com que ocorre a violência; qual o risco que se percebe; se depende financeiramente da/o agressor/a; d) variáveis de descrição do perfil da pessoa atendida: sexo; escolaridade; idade; cor ou raça.

Mais informações: <https://www.mdh.gov.br/navegue-por-temas/disque-100-e-ligue-180/disque-100>

Nome: Disque Direitos Humanos (Disque 100)

Instituição Responsável: Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos/ Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Mensal

Resumo: O Disque Direitos Humanos – Disque 100 é um serviço de atendimento telefônico gratuito, que funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, que recebe denúncias e oferece orientações a respeito de violações de direitos humanos. A base de dados resultante dos registros dos atendimentos pelos/as atendentes permite o monitoramento dos atendimentos e da efetividade da proteção oferecida à/ao cidadã/o. Os dados são coletados para Brasil, Unidades Federativas e municípios. A base disponibiliza dados sobre: a) cadastro do demandante: nome, nome social, nome da mãe, data de nascimento, idade, faixa etária, estado civil, ocupação, telefone, e-mail, CEP, endereço, UF, sexo, escolaridade, orientação sexual, identidade de gênero, cor ou raça, pessoa com deficiência/doença mental, pessoa em situação de rua; b) cadastro da vítima; c) cadastro da pessoa suspeita; d) cadastro de pessoa jurídica; e) tipo de violência: negligência, violência psicológica, violência sexual, exploração do trabalho infantil, discriminação, abuso financeiro e econômico, violência institucional, outras violações; e f) relação da/o agressor/a com a vítima.

Mais informações: <https://www.mdh.gov.br/disque100>

Nome: Sistema de Informações Penitenciárias (InfoPen)

Instituição Responsável: MJ/SENASP/Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN)

Tipo de base: Registro administrativo

Periodicidade de produção: Semestral

Resumo: O InfoPen é o registro de indicadores gerais e preliminares sobre a população penitenciária do país, que fornece subsídios informacionais aos órgãos responsáveis na proposição de políticas públicas voltadas para o Sistema Penitenciário. Com desagregação em nível de Unidades Federativas, o InfoPen tem abrangência sobre todo o território nacional e contém informações sobre estabelecimentos penais estaduais e federais. As principais variáveis apresentadas dizem respeito a: a) quantidade de presas/os e internadas/os por regime penitenciário, por sexo e UF; b) capacidade: número de vagas (Secretaria de Justiça) por sistema penitenciário, por sexo e UF; c) estabelecimentos penais por tipo e por sexo; d) administração penitenciária: quantitativo de servidoras/es penitenciárias/os; e) população prisional: quantidade de presas/os e internadas/os provenientes da polícia e da Justiça Federal, por regime penitenciário, por sexo, por escolaridade, por raça ou cor, estado civil e UF; f) quantidade de presas/os por tempo total das penas; e g) quantidade de crimes tentados ou consumados.

Nome: Estatísticas eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral

Instituição Responsável: Tribunal Superior Eleitoral

Tipo de base: Registro Administrativo

Periodicidade de produção: Bianual

Resumo: O objetivo das estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral é disponibilizar informações sobre eleitoras/es, candidaturas e eleitas/os com abrangência nacional, Unidades Federativas e municípios. Os dados disponíveis referem-se a: a) estatística de resultados: quadro de comparecimento, quadro de votação, quocientes eleitoral e partidário, resultado da eleição, faixa etária/cargo, cargo/partido, cargo/ocupação, cargo/sexo, cargo/partido/sexo, cargo/sexo/faixa etária, cargo/situação da candidatura, cargo/estado civil, cargo/grau de instrução/sexo, cargo/ocupação/sexo, cargo/partido/coligação/sexo, quantidade de candidatas/os por vaga e candidatas/os a reeleição; b) estatísticas de candidatura: sexo, faixa etária, filiação partidária, estado civil, cargo para que concorre, cargo/situação da candidatura, grau de instrução, ocupação, reeleição; e c) estatísticas de eleitorado: sexo, faixa etária, grau de instrução, filiação, justificativa de votos.

Mais informações: www.tse.jus.br/eleicoes/repositorio-de-dados-eleitorais

Nome: Painel Estatístico de Pessoal e Informações Organizacionais

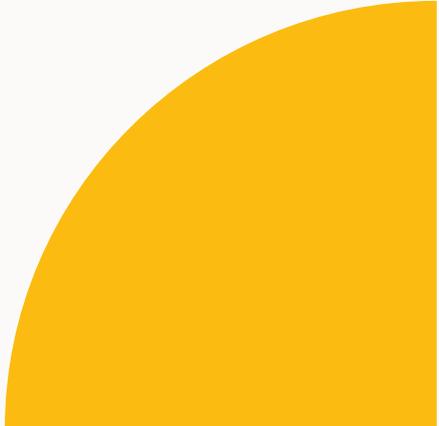
Instituição Responsável: Ministério da Economia

Tipo de base: Registro administrativo

Resumo: “O Painel Estatístico de Pessoal (PEP) foi lançado, em junho de 2017, para ampliar a transparência ativa e simplificar o acesso às informações estatísticas da área de Gestão de Pessoas do governo federal. Desenvolvido pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SGP/MP), a ferramenta digital apoia gestores públicos, cidadãos e imprensa na realização de análise de dados de Despesas de Pessoal, Servidores, Remunerações, Ingressos por Concurso ou Processo Seletivo, Cargos e Funções e Aposentadorias. “

Na atual versão, o painel traz os dados históricos do antigo Boletim Estatístico de Pessoal (BEP), que existiu entre 1996 e 2016.

Mais informações: <https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/servidores/servidores-publicos/painel-estatistico-de-pessoal>



GLOSSÁRIO



ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

Arranjo familiar: Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco morando no mesmo domicílio, conjunto de pessoas vinculadas ao mesmo domicílio ou pessoa que mora sozinha.

Domicílios particulares permanentes: Domicílio construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Esperança de vida ao nascer: Número médio de anos que uma/um recém-nascida/o viveria, considerando a mortalidade observada no conjunto da população durante um dado período.

Esperança de vida aos 60 anos: Número médio de anos de vida esperados para uma pessoa ao completar 60 anos de idade, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Idade reprodutiva: Período na vida de uma mulher compreendido, habitualmente, entre os seus 15 e 49 anos.

Pessoa de referência/Chefia familiar: Pessoa reconhecida (mulher ou homem) pelas/os moradoras/es do domicílio como responsável pela unidade domiciliar ou pela família.

População negra: A definição da cor ou raça é uma característica autodeclarada pela pessoa informante do dado, de acordo com categorias pré-estabelecidas – amarela, branca, indígena, parda e preta. A população negra corresponde, como usualmente empregada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, às pessoas que declararam ser de cor ou raça preta e parda.

Projeção da população: População estimada através das componentes demográficas, levando em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

Razão de sexo: Número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Situação do domicílio: Classificação da localização do domicílio em área urbana ou área rural, definida por lei municipal vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico.

Saneamento adequado: Acesso simultâneo aos serviços de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário ou fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto, e lixo coletado direta ou indiretamente.

Taxa de fecundidade: Número médio de filhas/os, que teria uma mulher de uma coorte hipotética (entre 15 e 49 anos de idade) ao final de seu período reprodutivo.

Unões homoafetivas: União, por vínculo de afeto, entre pessoas de mesmo sexo resultando em formação de família.

AUTONOMIA ECONÔMICA E IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO

Afazeres domésticos: Realização, no domicílio de residência, de tarefas não econômicas (ou seja, que não atendem às condições estabelecidas no conceito de trabalho), como arrumar ou limpar a moradia, cozinhar, lavar roupa, cuidar de filhas/os ou de menores de idade etc.

Benefícios emitidos: Benefícios de prestação continuada que se encontram ativos no cadastro e para os quais são encaminhados créditos junto à rede pagadora de benefícios.

População economicamente ativa: Pessoas de 10 a 65 anos de idade que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

População ocupada: População com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por qualquer motivo (férias, licença, falta, greve, entre outros).

Rendimento familiar per capita: Resultado da divisão do rendimento mensal familiar pelo número de componentes da família, exclusive os rendimentos daquelas/es cuja condição na família é pensionista, empregada/o doméstica/o ou parente da/o empregada/o doméstica/o.

Rendimento-hora: Média do rendimento do trabalho principal dividido pela média do número de horas trabalhadas.

Rendimento médio: Razão entre a soma do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 16 anos ou mais de idade e o número total de pessoas ocupadas de 16 anos ou mais de idade com rendimento.

Semana de referência: Período de referência utilizado na classificação das características que foram objeto de divulgação.

Taxa de atividade: Razão entre a população economicamente ativa e a população de 10 anos ou mais de idade.

Taxa de desocupação: Porcentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

Trabalho doméstico remunerado: Prestação de serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou em benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

Trabalho formal: Corresponde, na estrutura ocupacional total, ao somatório das/os trabalhadoras/es com carteira assinada, inclusive as/os trabalhadoras/es domésticas/os, militares, funcionárias/os públicas/os estatutárias/os e empregadoras/es e trabalhadoras/es por conta própria que contribuem para a previdência social.

Trabalho principal: Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, considera-se como principal o trabalho da semana de referência no qual tenha mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias.

EDUCAÇÃO PARA IGUALDADE E CIDADANIA

Bolsa de Produtividade em Pesquisa: Bolsa concedida individualmente, em função do mérito da proposta, destinada a pesquisadoras/es que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos estabelecidos pelo CNPq. As bolsas da categoria Sênior são destinadas a pesquisadoras/es que se destacam como líderes e são reconhecidas/os como paradigma em sua área de atuação. As bolsas de categoria 1 são designadas a pesquisadoras/es com no mínimo oito anos após o doutorado e os níveis A, B, C e D são definidos, com base comparativa entre seus pares, no que se refere à produção científica, formação de pós-graduandas/os, contribuição científica, coordenação de projetos de pesquisa e participação em atividades editoriais e de administração de instituições científicas. As bolsas de categoria 2, por sua vez, são reservadas a pesquisadoras/es com no mínimo três anos após a obtenção do doutorado, com base em sua produtividade, publicações e orientações.

Número de concluintes: Número de pessoas concluintes de cursos em um determinado nível de ensino (educação infantil, educação fundamental, ensino médio, ensino profissional, ensino superior etc.), no ano considerado.

Número de ingressos: Número de estudantes que iniciaram as atividades em um determinado nível de ensino (educação infantil, educação fundamental, ensino médio, ensino profissional, ensino superior etc.), no ano considerado.

Número de matrículas: Número de matrículas escolares em um determinado nível de ensino (educação infantil, educação fundamental, ensino médio, ensino profissional etc.).

Taxa de alfabetização: Percentagem de pessoas alfabetizadas de um grupo de idade, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo de idade, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Taxa de frequência bruta: Proporção de pessoas de um determinado grupo de idade que frequenta escola em relação ao total de pessoas do mesmo grupo de idade.

Taxa de frequência líquida: Proporção de pessoas de um determinado grupo de idade que frequenta escola no nível de ensino adequado a esse grupo de idade, conforme organização do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo de idade.

SAÚDE INTEGRAL, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

Mortalidade materna: Estimativa do risco de morte de mulheres durante a gravidez, o aborto, o parto ou até 42 dias após o parto, atribuída a causas obstétricas diretas – decorrentes de complicações obstétricas durante gravidez, parto ou puerpério devido a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas – ou a causas obstétricas indiretas – resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez.

Proporção de nascidas/os vivas/os: Distribuição percentual de nascidas/os vivas/os, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Razão de mortalidade materna por causas obstétricas diretas: Número de óbitos maternos, por 100 mil nascidas/os vivas/os de mães residentes em determinado espaço geográfico no ano considerado, devidos a causas diretas relacionadas à gestação e ao parto.

Razão de mortalidade materna por causas obstétricas indiretas: Número de óbitos maternos, por 100 mil nascidas/os vivas/os de mães residentes em determinado espaço geográfico no ano considerado, devidos a complicações de doenças pré-existentes à gravidez e agravadas com a gravidez.

Razão de mortalidade materna corrigida: Razão de mortalidade materna recalculada após aplicação de fator de correção, devido à ocorrência de sub-registros.

Taxa de incidência de HIV/AIDS: Número de casos novos confirmados de HIV/Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, na população residente em determinada população, no ano especificado (por 100 mil habitantes).

Taxa de incidência de neoplasias malignas: Número estimado de casos novos de neoplasias malignas, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por 100 mil habitantes).

Taxa de internação hospitalar: Número de casos de internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por 10 mil habitantes).

Taxa de mortalidade bruta: Número total de óbitos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por mil habitantes).

Taxa de mortalidade específica: Número de óbitos por causas específicas (doenças, acidentes, violência etc.), na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado (por 100 mil habitantes).

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Atendimentos da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180: Incluem todos os tipos de pedidos de informações, registros de reclamações, sugestões e elogios, encaminhamentos para os serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres ou outros telesserviços e relatos de violência.

Relatos de violência da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180: Subgrupo dos atendimentos da Central. Os relatos de violência são contabilizados, seguindo um protocolo de registro, quando a pessoa solicitante menciona alguma situação específica de violência contra a mulher, seja ela a vítima da violência ou não.

Registros de violência do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: Registros de notificações compulsórias de violências doméstica, sexual e/ou outras violências identificadas em pacientes por parte das unidades de saúde de todo o país (públicas e privadas), de acordo com a legislação vigente.

Serviços especializados da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres: Serviços garantidos por instituições governamentais e não-governamentais visando o desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e de políticas que garantam o empoderamento das mulheres, o cumprimento de seus direitos humanos, a responsabilização dos agressores e a assistência qualificada, integral e humana às mulheres em situação de violência.

MULHERES EM ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO

Candidatas/os inscritas/os: Aquelas/es que, satisfeitas as condições de elegibilidade e não incorrendo em qualquer situação de inelegibilidade, têm seu registro deferido pela Justiça Eleitoral para participar de um pleito eleitoral. Durante o processo eleitoral, buscam conquistar os votos do eleitorado para que este as/os legitime como suas/seus representantes no exercício de cargo ou do Poder Legislativo ou do Poder Executivo.

Cargos de DAS: Cargos de Direção e Assessoramento Superior, cuja nomeação é de livre provimento.

Cargos de direção em empresas privadas: Grupo que inclui dirigentes de empresas e organizações (exceto as de interesse público), e gerentes.

Cargos de direção de partidos políticos com representação no Congresso Nacional: Grupo que inclui dirigentes e membros das executivas nacionais dos partidos políticos com representação no Congresso Nacional.

Comissões Permanentes do Congresso Nacional: A Câmara dos Deputados e o Senado Federal possuem, respectivamente, Comissões Parlamentares Permanentes com funções legislativas e fiscalizadoras. No cumprimento das funções de elaboração das leis e de acompanhamento das ações administrativas do Poder Executivo, as Comissões promovem, também, debates e discussões com a participação da sociedade civil, sobre todos os temas ou assuntos de seu interesse.

Eleitoras/es inscritas/os: Cidadãs/os brasileiras/os, devidamente alistadas/os na forma da lei, no gozo dos seus direitos políticos e aptas/os a exercer a soberania popular consagrada no artigo 14 da Constituição Federal através do sufrágio universal, pelo voto direto e secreto, com valor igual para todas/os, e mediante os instrumentos de plebiscito, referendo e iniciativa popular das leis.

Eleição majoritária: O sistema eleitoral majoritário considera eleita/o a/o candidata/o que receber, na respectiva circunscrição – país, estado, município –, a maioria absoluta ou relativa, conforme o caso, dos votos válidos (descontados os nulos e os em branco). No Brasil, exige-se a maioria absoluta dos votos para a eleição para Presidente da República, para governadoras/es dos estados e do Distrito Federal e para prefeitas/os dos municípios com mais de 200.000 eleitoras/es. Caso nenhum/a candidata/o alcance a maioria absoluta dos votos na primeira votação, realiza-se um segundo turno entre as/os duas/dois mais votadas/os no primeiro turno. Para a eleição para senadoras/es da República e para prefeitas/os dos municípios com menos de 200.000 eleitoras/es exige-se apenas a maioria relativa dos votos, não havendo possibilidade de segundo turno.

Eleição proporcional: O sistema eleitoral proporcional é utilizado para a composição do Poder Legislativo, com exceção do Senado Federal. Assim, as vagas nas Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas dos estados, Câmara Legislativa do Distrito Federal e Câmara dos Deputados são distribuídas em proporção aos votos obtidos pelos partidos ou coligações partidárias. A partir dos votos apurados para determinada legenda, as vagas nas casas legislativas são preenchidas pelas/os candidatas/os mais votadas/os da lista do partido ou coligação, até o limite das vagas obtidas, segundo o cálculo do quociente partidário e distribuição das sobras.

Hierarquia superior das Forças Armadas: Refere-se aos oficiais gerais, superiores e intermediários das Forças Armadas, a saber: Marechal, General-de-Exército, General-de-Divisão, General-de-Brigada, Coronel, Tenente-Coronel, Major e Capitão no Exército; Marechal-do-Ar, Tenente-Brigadeiro, Major-Brigadeiro, Brigadeiro, Coronel, Tenente-Coronel, Major e Capitão na Aeronáutica; e, Almirante, Almirante-de-Esquadra, Vice-Almirante, Contra-Almirante, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Capitão-de-Fragata, Capitão-de-Corveta, e Capitão-Tenente na Marinha.

Instâncias de mulheres dos partidos políticos com representação no Congresso Nacional: Trata-se de um espaço no âmbito dos partidos políticos que busca promover a participação das mulheres na política, contribuindo para a discussão de temas centrais da atuação política, como a história das mulheres na política, as questões de gênero e raça, os mecanismos internos de funcionamento dos partidos políticos e do sistema eleitoral etc.

Liderança do Governo no Congresso Nacional: Congressistas indicadas/os pela/o Presidente da República para exercer a função de líder do Governo dentre as/os integrantes das representações partidárias que apoiem o Governo.

Lideranças de Partido no Congresso Nacional: Congressistas indicadas/os pelas bancadas de seus partidos políticos para exercer a função de líder na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Mesas diretoras do Congresso Nacional: As Mesas Diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal são responsáveis, respectivamente, pela direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos das Casas.

Organismos de Políticas para as Mulheres: Instâncias governamentais dos executivos estaduais, distrital e municipais propulsoras das políticas para mulheres, coordenando a sua elaboração, execução e acompanhamento.

Planos de políticas para as mulheres: Instrumento de planejamento das políticas estaduais, distrital e municipais para mulheres.

Relatório Anual Socioeconômico da Mulher

ra-se-am

2020

SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS

